ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.313 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO:22H30

ARTICULAÇÕES

Mineiros ocupam segundo escalão do governo Lula

Apesar de terem recebido apenas um ministério, com Alexandre Silveira na pasta de Minas e Energia, os mineiros têm emplacado cargos estratégicos no segundo escalão do governo federal. Entre os nomes que tomaram posse recentemente estão veteranos, como o ex-ministro dos Direitos Humanos Nilmário Miranda, agora assessor especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade, e figuras da nova geração petista, como Luiza Dulci, gerente de projetos na Secretaria-Geral da Presidência da República. PÁGINA 3

AMÉRICA VENCE DEMOCRATA-GV POR 2 A 1 E SEGUE FIRME NO TOPO DO GRUPO

PÁGINA 13

FEMININO & MASCULINO

Look para a festa

Leve, mas sem perder a diversão. Assim deve ser o visual de quem vai se jogar no animadíssimo carnaval de Belo Horizonte, um dos principais do país. Dono da loja Nobres Pecadores, Carlos Ferrer sugere combinações criativas e alegres para os foliões. PÁGINA 5

E·M CULTURA

Na saideira

Após 32 anos de uma carreira vitoriosa, o Skank prepara seu ato final. Sem mais nada a provar e com o nome definitivamente escrito na história da música brasileira, o quarteto belo-horizontino fechará sua trajetória com show no Mineirão, em 26 de março. CAPA E PÁGINAS 3 E 4

BEM VIVER

Gestação pede alerta com saúde mental

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ATENÇÃO REDOBRADA

Péssimas condições das estradas que cortam Minas Gerais trazem perigo para os motoristas que pretendem viajar durante o carnaval

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Buracos de todos os tamanhos, falta de drenagem e de acostamento, erosões que ameaçam levar a pista e barreiras prestes a deslizar. Conforme o Estado de Minas vem demonstrando com uma série de reportagens nas duas últimas semanas, este cenário crítico é a realidade de rodovias importantes que cortam o estado, como a BR-381 (Belo Horizonte a João Monlevade), BR-262 (João Monlevade a Vitória-ES) e a BR-265 (Lavras a São João del-Rei), e também de vias estaduais ou administradas pelo estado, que concentram 93% dos pontos de interdição em Minas. Com o carnaval batendo à porta, a preocupação aumenta, já que muita gente está se programando para viajar e pode encontrar surpresas, como no Km 56 da rodovia MG-050, em Juatuba, na região metropolitana, onde uma cratera engoliu o acostamento e ameaça romper a pista. Quem decidir por uma viagem curta para o Inhotim, em Brumadinho, vai enfrentar um trecho precário na MG-155 até chegar ao museu. Já a BR-256 tem trecho de 93 quilômetros praticamente intransitável, assim como a MG-232, entre Ipatinga, no Vale do Aço, e Morro do Pilar, na Região Central de Minas, estrada que concentra mais interrupções no estado, com 13 bloqueios parciais e pista em condições precárias, tomada por buracos, crateras e erosões. PÁGINAS 8 E 9

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

COMEÇOU A FOLIA EM BH

Foram dois anos de ausência, mas a espera valeu a pena. O carnaval de Belo Horizonte voltou com tudo. Ontem, a cidade mostrou a força de seu público, que se esparramou por diversos blocos, como o Mamá na Vaca **(foto)**, que desceu as ladeiras do Bairro Santo Antônio, e a tradicional Banda Mole, que lotou a Afonso Pena. Hoje, a agenda de opções segue recheada, com atrações para todas as idades. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Providos de coragem e determinação, talvez o maior desafio dos militares seja deixar em casa bebês recém-nascidos, esposas preocupadas e ansiosas pelo regresso dos bombeiros"

Bombeiros mineiros em ação na ajuda à Turquia

Quem são os seis bombeiros militares mineiros que atuam na Turquia? "Com temperaturas abaixo dos seis graus negativos, nossos bombeiros militares chegaram em Karamanraras, no Sul da Turquia, já próximo da fronteira da Síria. Depois das tratativas com a Defesa Civil local, eles seguem neste momento para a busca de uma criança que ainda pode estar com vida."

Viagem longa e demorada, frio intenso, dificuldades para acessar as áreas afetadas, comunicação precária e destruição para todos os lados. Mesmo antes de chegar no perímetro de maior devastação, eles já começaram a visualizar as dificuldades que enfrentarão.

Mas quem são os seis homens escolhidos que representam o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais em uma missão de ajuda humanitária na Turquia?

Em comum, além das bagagens, eles carregam experiências que, juntas, somam mais de 90 anos de aprendizado no CBMMG, vários cursos, treinamentos e empenhos em grandes desastres no estado e em outras missões internacionais.

Providos de coragem e determinação, talvez o maior desafio dos militares seja deixar em casa bebês recém-nascidos, esposas preocupadas e ansiosas pelo regresso dos bombeiros. Todos eles também carregam um sentimento em comum: o desejo de salvar vidas e ajudar a diminuir a dor e o sofrimento de um país assolado pela força da natureza.

Melhor mudar de assunto, já que a Corregedoria Nacional de Justiça, órgão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), vai investigar a organização judiciária em Roraima, sobretudo a 4ª Vara Federal.

De acordo com o CNJ, a decisão foi tomada em razão de problemas detectados na prestação jurisdicional da Seção Judiciária de Justiça Federal em Roraima, incluindo processos judiciais referentes ao garimpo ilegal e à proteção da Terra Indígena Yanomami.

"De acordo com a decisão, que instaurou um pedido de providências, há forte atenção nacional e internacional envolvendo os yanomamis, o que reforça a necessidade de enfrentamento da crise sanitária abrangendo a população indígena e a repressão ao garimpo ilegal na região, que vem gerando severos danos ambientais e possíveis crimes contra a humanidade", acentuou o conselho.

Já que estamos na área jurídica, a aposentadoria da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, em outubro, aumenta a pressão para que Lula (PT) indique uma mulher para substituí-la na corte. E um novo nome passou a ser considerado no entorno do presidente: o da desembargadora Simone Schreiber, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no Rio de Janeiro.

O tweet de Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retornou, ontem, ao Brasil depois de uma visita ao presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, quando foram discutidos temas como meio ambiente e a relação comercial entre os dois países. Ele desembarcou na Base Aérea de Brasília e não tem compromissos a cumprir. "Hoje, retorno ao Brasil depois de um ótimo encontro com o presidente Joe Biden, nos EUA. Voltamos a estabelecer parcerias importantes para o cuidado com nosso meio ambiente e na defesa da democracia. O Brasil está de volta ao debate mundial. Bom dia para todos."

O convite do G7

O presidente Lula provavelmente deve ser convidado a participar da reunião do G7, nada menos que o grupo dos sete países mais industrializados do mundo. O convite será formalizado em breve. Tanto que é um sinal de prestígio internacional associado ao novo governo. O G7 costuma convidar países de relevância, que não são integrantes do grupo, para seus encontros. A última participação brasileira aconteceu em 2008, durante o segundo mandato de Lula. O detalhe é que o Brasil não foi chamado nem uma vez no governo de Jair Messias Bolsonaro (PL).

Acordo com Marina

SÉRGIO LIMA/AFP

Algumas das principais entidades da filantropia americana fecharam acordo com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (**foto**), para implantar a operação emergencial para recuperar áreas degradadas pelo garimpo ilegal na Amazônia. A ministra manteve os encontros com os fundos privados em Washington, durante o encontro do presidente Lula com o presidente americano, Joe Biden. Durante o governo de Jair Messias Bolsonaro (PL), o ex-presidente abriu várias polêmicas com o ator Leonardo DiCaprio, sempre que o norte-americano o criticava por causa do desmatamento na Amazônia.

Moro Lava-Jato

Em sua primeira proposta legislativa individual, o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) apresentou projeto de lei contra a Procuradoria criada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para representar o governo no que a gestão petista chama de combate à "desinformação sobre políticas públicas". De acordo com Moro, "o vocábulo desinformação possui um conceito bastante volúvel e contornável ideologicamente". A Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia é uma das iniciativas do governo apresentadas como medida para enfrentar as fake news.

Para encerrar

O deputado federal Aécio Neves (PSDB) foi alvo de críticas na internet depois de ironizar a possível indicação da ex-presidente Dilma Rousseff para a presidência do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), conhecido como o Banco do Brics. A afirmação do parlamentar de que enviar Dilma Rousseff para a China, onde fica a sede do banco, "chega a ser cruel", desagradou a apoiadores da própria ex-presidente e colocou o hoje deputado tucano Aécio Neves entre os assuntos mais comentados do Twitter nesse sábado.

PINGAFOGO

■ Em tempo: semana passada, Lula disse ter recebido um projeto do ministro da Justiça, Flávio Dino, para discutir a regulação das mídias sociais. No Palácio do Planalto, haverá também uma estrutura para combater discurso de ódio nas redes, a Secretaria de Políticas Digitais.

■ Tem mais um Em tempo: criada em 1º de janeiro por decreto de Lula, a Procuradoria, vinculada à Advocacia–Geral da União (AGU), já é alvo de duas propostas no Congresso. O deputado Mendonça Filho (União Brasil - PE) e o senador Eduardo Girão (Novo - CE) tentam sustar os efeitos da iniciativa.

■ "Infelizmente, não estamos otimistas com o novo governo. Cada vez que o presidente Lula tenta fazer um grande retrocesso, o mercado reage, o dólar sobe, a bolsa despenca", disse a representante do Partido Novo na Câmara dos Deputados, deputada Adriana Ventura.

KHALED DESOUKI/AFP

■ O brasileiro Vini Jr. brilha (**foto**) e confirmou a boa fase: marcou duas vezes na final, no Marrocos, contra os árabes. O momento na temporada poderia não ser dos melhores, mas o Real Madrid mostrou mais uma vez o peso da sua camisa nas decisões.

■ Com a ousadia árabe, o Real conseguiu aproveitar os espaços e apostou na rapidez de Vini Jr. para aumentar a vantagem e confirmar a conquista de mais um título mundial. FIM!

PARTIDOS

Controle da coalizão por político mineiro é determinante para legenda se unir ao PP e ao União Brasil. Isso porque, da bancada federal de sete deputados, cinco são do estado

Minas é condicionante para Avante em federação

GUILHERME PEIXOTO

Minas Gerais é o estado "fiel da balança" nas negociações que podem dar forma a uma federação partidária entre PP, União Brasil e Avante. Isso porque, segundo apurou o **Estado de Minas**, o controle da direção estadual da coalizão é condição para a entrada do Avante no bloco. O presidente nacional do partido é o deputado federal mineiro Luis Tibé. O parlamentar é, também, o principal líder do Avante no estado. No cenário que tem a legenda como participante da federação com PP e União Brasil, seria Tibé o comandante da aliança em Minas.

Foi em Minas que o Avante fez cinco dos sete deputados federais eleitos pelo partido. A importância estratégica do estado para a legenda, conforme relatou à reportagem um interlocutor de Brasília (DF), faz com que o controle do diretório local seja elemento importante para as conversas sobre a possível federação. No último pleito para a Câmara dos Deputados, candidatos da agremiação foram votados por 2,1 milhões de eleitores. Metade do desempenho (44%) foi conquistado em Minas Gerais.

Hoje, a figura mais conhecida do Avante nas redes sociais é, justamente, um mineiro: o deputado federal André Janones. Um dos mais ferrenhos aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ele chegou a ensaiar uma candidatura própria ao Palácio do Planalto, mas abriu mão da ideia para apoiar o petista.

> No último pleito para a Câmara dos Deputados, candidatos da agremiação foram votados por 2,1 milhões de eleitores. Metade do desempenho (44%) foi conquistado em Minas Gerais

Acerto pode dar forma a bancada com mais de 100 deputados. Se os três partidos chegarem a um acordo, a federação entre eles vai ser dona de 115 das 513 cadeiras da Câmara dos Deputados. Isso porque, além dos sete representantes do Avante, há 49 filiados ao PP e 59 parlamentares do União Brasil. Se houver acordo apenas entre PP e União Brasil, a "dobradinha" teria 108 assentos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), confirmou ontem as conversas entre as três legendas. "São partidos importantes, com bancadas expressivas. No caso de ocorrer e se efetivar (a federação), darão contribuição de equilíbrio também para que o eleitorado, os estados e a população brasileira possam acompanhar mais facilmente o desempenho de cada federação", disse, após evento no Espírito Santo (ES).

■ BOA RELAÇÃO NO ESTADO

PP, Avante e União Brasil têm posições políticas convergentes em Minas Gerais. Prova disso é que os deputados estaduais das três legendas compõem a base aliada ao governador Romeu Zema (Novo). No ano passado, aliás, o Avante indicou Camila Soares para ser uma das suplentes de Marcelo Aro, que disputou o Senado Federal pelo PP mineiro.

Na prática, os partidos que se juntam em uma federação têm de atuar como se fossem uma legenda única. Eles precisam, por exemplo, apoiar os mesmos candidatos em todos os cantos do país e formar bancadas conjuntas nas casas legislativas.

Neste momento, há três federações formadas: a primeira a ser articulada, batizada de Brasil da Esperança, tem PT, PCdoB e PV. Depois, vieram outras duas: uma, também à esquerda, é formada por Psol e Rede Sustentabilidade. Há, ainda, a união entre PSDB e Cidadania.

JUAREZ RODRIGUES/ESTADO DE MINAS – 22/8/2006

Presidente nacional da sigla, o deputado federal mineiro Luis Tibé pode ser o comandante da aliança partidária no estado

ENQUANTO ISSO...

...NA BAHIA, VICE-LÍDER DO GOVERNO DO PT É DO PL

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), agregou à sua base política um deputado estadual do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Raimundinho da JR foi nomeado na última quinta-feira vice-líder da maioria na Assembleia Legislativa. O PL, no estado, tem quatro deputados estaduais. Oficialmente, a legenda se diz independente, mas metade da bancada se inclina favoravelmente ao governo e metade à oposição. Nacionalmente, PT e PL estão em polos opostos, mas em alguns estados têm atuado de forma conjunta. Em Minas Gerais, por exemplo, apoiaram o mesmo nome para presidir a Assembleia Legislativa: Tadeu Martins Leite (MDB), o Tadeuzinho, que foi eleito por unanimidade.

Com apenas um dos 37 ministérios do presidente Lula, estado tem cargos ocupados em setores estratégicos de várias pastas. Lista tem representantes experientes e novatos

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 26/10/2020

NILMÁRIO MIRANDA
Assessor especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LUIZA DULCI
Gerente de projetos na Secretaria-Geral da Presidência da República

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 7/9/22

ANDRÉ QUINTÃO
Secretário Nacional de Assistência Social

REPRODUÇÃO DA INTERNET

LENE TEIXEIRA
Chefe de gabinete do ministro do Trabalho e Emprego

LUIZ SANTANA/ALMG

RODRIGO LEITE
Requisitado para coordenador de Serviços e Informação do Departamento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde

Mineiros ganham espaço no segundo escalão do governo

GUILHERME PEIXOTO E ÍGOR PASSARINI

Por trás dos discursos e das decisões tomadas por ministros do governo federal, assessores fornecem informações que subsidiam as escolhas feitas pelos "donos" da caneta. Sob o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vários postos no segundo escalão foram entregues a quadros de Minas Gerais. Embora o estado tenha ficado com apenas um dos 37 ministérios – Alexandre Silveira (PSD), nas Minas e Energia –, há mineiros espalhados por outras pastas, ocupando cargos estratégicos.

A lista de representantes de Minas em Brasília (DF) tem nomes veteranos, como o ex-ministro dos Direitos Humanos Nilmário Miranda, agora assessor especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade. Há, também, figuras da nova geração petista, caso da economista Luiza Dulci, dona de importante sobrenome na trajetória do partido. Ela dá expediente na Secretaria-Geral da Presidência da República, chefiada por Márcio Macêdo, um dos homens de confiança de Lula.

Passados pouco mais de 40 dias do novo governo, os mineiros que compõem a estrutura federal citam termos com significados similares à palavra "reconstrução", vista no lema oficial da terceira gestão de Lula. Ex-deputado federal e um dos pioneiros no debate a respeito dos abusos cometidos pelos agentes da ditadura militar (1964-1985), Nilmário aponta lacunas deixadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Com a criação de novos ministérios, como o das Mulheres, a gente (dos Direitos Humanos) vai focar na reparação dos assuntos referentes aos crimes cometidos na ditadura porque todo o trabalho de retificação e investigação, como a busca por restos mortais, foi interrompido nos últimos seis anos, principalmente no governo Bolsonaro", diz em entrevista ao **Estado de Minas**. "Aqui na Assessoria Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade foi tudo destruído. Agora, vamos retomar o trabalho com dois focos principais: anistia e desaparecidos políticos", emenda.

Em outra sala da Esplanada dos Ministérios está Luiza Dulci. A sobrinha de Luiz Dulci, chefe da Secretaria-Geral da Presidência durante os dois primeiros governos de Lula, é doutora em sociologia e, no ano passado, concorreu a deputada estadual. Nomeada como gerente de projeto, atua diretamente com Maria Fernanda Ramos Coelho, secretária-executiva da pasta. "A principal tarefa da Secretaria-Geral é ser a porta de entrada para as demandas dos movimentos sociais e fazer essa articulação política, dentro do governo, a partir do que chega da sociedade civil", explica.

Luiza protesta contra a desidratação de conselhos de políticas públicas. "A maior parte dos conselhos foi desativada ou mesmo extinta formalmente. Agora, estamos no esforço de reativá-los", pontua. Segundo a assessora de Márcio Macêdo, ainda neste mês Lula vai participar de um ato para simbolizar a retomada dos trabalhos do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), extinto em 2019.

Na semana passada, aliás, André Quintão, outro mineiro, teve papel importante na reunião que aprovou o Programa Emergencial de Fortalecimento do Cadastro Único (CadÚnico), base de dados utilizada pelo poder público para identificar famílias que precisam ser assistidas por programas sociais.

Componente da equipe do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Quintão foi deputado estadual pelo PT de Minas e, no ano passado, concorreu a vice-governador na chapa de Alexandre Kalil (PSD). Agora, chefia a Secretaria Nacional de Assistência Social. Em dezembro, ele já havia apontado ao **EM** a necessidade de mapear potenciais beneficiários de ações como o novo Bolsa-Família, que começou a repassar, em janeiro, R$ 600 mensais aos núcleos familiares cadastrados. "A gente precisa fazer com que as pessoas que não recebem o Bolsa-Família, mas têm direito, o recebam. E, também, qualificar o CadÚnico para que, de fato, o recurso seja bem utilizado."

A avaliação vai ao encontro de um problema verificado no CadÚnico. Logo que assumiu o comando da pasta de Desenvolvimento Social, o ministro Wellington Dias (PT-PI) afirmou que, em agosto do ano passado, uma significativa interrupção no fornecimento de energia gerou indisponibilidade dos serviços prestados pela plataforma que compila os dados dos beneficiários. A falha pode ter prejudicado parte dos brasileiros em situação de vulnerabilidade, que, em virtude do incidente, teriam ficado sem receber os repasses a que têm direito.

> Ele (o Complexo Econômico-Industrial da Saúde) é gerador de empregos, coloca o país em outro patamar, ajuda na reindustrialização nacional e a fomentar e trazer o desenvolvimento tecnológico que precisamos"
>
> ■ **Rodrigo Leite,**
> que coordenará o setor de Serviços, Informação e Conectividade do Departamento do Complexo Econômico - Industrial da Saúde

No Trabalho e na Saúde

No Ministério do Trabalho e Emprego, uma das principais funções foi entregue a Lene Teixeira, ex-vereadora de Ipatinga, no Vale do Aço. Filiada ao PT, ela é a chefe de gabinete do ministro Luiz Marinho, também pertencente às fileiras do partido. No cargo, Lene cumpre atribuições como a organização da agenda de Marinho. "Há um olhar comprometido com o projeto de reconstrução, considerando a importância da reinserção dos trabalhadores na economia", garante, dizendo que a atual gestão herdou um "desmonte" das políticas de defesa do emprego.

Segundo a ex-vereadora, estão sendo montados comitês para tratar, com representantes dos trabalhadores, sobre temas ligados aos direitos dos empregados. "As centrais sindicais encontraram uma porta aberta para a discussão e a inserção em mesas de negociação", assinala. Ainda conforme Lene, setores do empresariado também têm procurado Marinho em busca de reuniões. "Trago uma bagagem das políticas públicas e a capacidade de diálogo com diferentes segmentos. Posso auxiliar o ministério contribuindo com a articulação, ajudando na entrega das políticas públicas que cabem ao Ministério do Trabalho."

Ainda que indiretamente, a geração de empregos também deve pautar a atuação de Rodrigo Leite. Ex-vice-presidente da Fundação Ezequiel Dias (Funed), onde é funcionário de carreira, ele foi convidado para compor a equipe do Ministério da Saúde. A chefe da pasta, Nísia Trindade, já solicitou ao governo de Romeu Zema (Novo) a cessão de Leite para o governo federal. Em Brasília (DF), ele vai atuar como coordenador-geral de Serviços, Informação e Conectividade do Departamento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. O setor está ligado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde.

Em termos práticos, os funcionários do departamento onde Leite vai bater ponto trabalham para desenvolver estratégias que potencializam a produção industrial em saúde e a inovação. "É uma oportunidade não só de darmos as respostas que o Sistema Único de Saúde (SUS) precisa, mas, também, um grande espaço de desenvolvimento econômico. Ele (o Complexo Econômico-Industrial da Saúde) é gerador de empregos, coloca o país em outro patamar, ajuda na reindustrialização nacional e a fomentar e trazer o desenvolvimento tecnológico que precisamos", vislumbra.

Leite aponta a pandemia de COVID-19 como marco para a necessidade de aumentar a atenção dada à indústria da saúde. "No Brasil, faltou o básico, (como) luvas e máscaras. Tivemos de importar tudo. Agora, está na hora de a gente desenvolver esse complexo econômico para que o Brasil deixe de ser importador e, quando houver um surto ou outras pandemias, estar preparado com uma base industrial capaz de fornecer o que precisamos". (GP)

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"É preciso distanciamento dos interesses imediatos. A primeira comparação deve ser entre o projeto 'iliberal' do desgoverno que tínhamos e o novo governo, democrático e civil"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Políticas externa e interna não são assimétricas

"Adeus, senhor presidente", do ex-ministro de Planejamento chileno Carlos Matus, é um romance-ensaio inspirado no governo de Salvador Allende, que assumiu o poder com grandes expectativas de mudança e foi destituído no sangrento golpe de Estado do general Augusto Pinochet. Na ficção, o protagonista é um ex-presidente que fracassou e seu consolo é que o sucessor também está fracassando, em meio a reuniões ministeriais surreais e até uma tentativa frustrada de golpe militar. Sindicalistas, políticos de esquerda e de direita, empresários, tecnocratas, acadêmicos, idealistas, jornalistas, amigos corruptos tecem a trama, em meio à polêmica sobre como equilibrar as finanças e estimular o crescimento.

Em outra obra – "O líder sem estado-maior" –, Matus faz uma critica profunda aos governantes latino-americanos, na qual compara seus imponentes e frágeis gabinetes a uma "jaula de cristal", na qual o presidente se isola e se torna prisioneiro de uma pequena corte. "Um homem sem vida privada, sempre na vitrine da opinião pública, obrigado a representar um papel que não tem horário. Não pode aparecer ante os cidadãos que representa e dirige como realmente é, nem transparecer seu estado de ânimo."

"O governante sente-se satisfeito com seu gabinete: nem sente que precisaria melhorá-lo, nem saberia como fazê-lo porque o desacerto está no comando", descreve. Na tentativa de realizar o impossível, continua Matus, "deteriora a governabilidade do sistema e não aprende, porque não sabe que não sabe. Encontra-se entorpecido por uma prática que acredita dominar, mas que na realidade o domina. Acumula experiência, mas não adquire perícia; tem o direito de governar, sem ter a capacidade para governar. Nesse caso, pode ser que seu período eficaz de governo resulte nulo, pela impossibilidade de combinar, ao mesmo tempo, o poder para fazer e a capacidade cognitiva para fazer".

Com menos de 50 dias de mandato, é muito cedo para um diagnóstico sobre o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa direção. Entretanto, a "jaula de cristal" parece em construção. Velhos companheiros do presidente da República, sobreviventes da crise ética, do colapso do governo Dilma Rousseff e do tsunami eleitoral de 2018 que levou o ex-presidente Jair Bolsonaro ao poder, avaliam que Lula não tem um estado-maior. Aparentemente, não o deseja, embora não falte gente capaz na sua equipe de governo. Até agora, Lula não cometeu nenhum erro grave, mas a repetição de pequenos erros também desgasta.

É preciso distanciamento dos interesses imediatos para uma boa avaliação do processo em curso. A primeira comparação deve ser entre o desgoverno que tínhamos, com um projeto político "iliberal", e o novo governo, democrático e civil. A mudança de rumo foi de 160 graus, do desmonte das políticas públicas e do permanente conflito institucional, para o resgate dos direitos humanos e uma relação de equilíbrio e harmonia entre os Poderes. Entretanto, com apenas uma semana de governo, Lula se viu diante de uma tentativa de golpe de Estado, cuja face mais visível foram a invasão e depredação do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF), em 8 de janeiro. A resposta democrática civil foi a demonstração de força das nossas instituições políticas; e a solidariedade internacional nos reposicionou no Ocidente.

Cadeias globais

Políticas externa e interna não são assimétricas. A viagem de Lula aos Estados Unidos consolidou sua aliança com o presidente democrata Joe Biden em torno da defesa da democracia e da questão ambiental. Retirou o Brasil da rota dos regimes "iliberais" do Oriente, mas isso não significa a superação das contradições e conflitos da globalização, nem supera as dificuldades da nossa inserção e nas novas cadeias de produção global. Nosso principal parceiro comercial não são mais os Estados Unidos, é a China. Parceiros comerciais mais competitivos dominaram o nosso mercado e deslocaram a produção brasileira de mercados tradicionais de nossas exportações industriais, como a América Latina. Esse é o grande cenário.

A China emerge como grande potência do Oriente e emula com o Ocidente. Os países do G-7 há 30 anos tinham cerca de 70% da renda mundial, mas hoje possuem algo em torno de 45% ou menos. Esse deslocamento de renda se deveu à fragmentação da produção e à expansão de cadeias globais de valor. Além da China, mais cinco países em desenvolvimento se beneficiaram fartamente desse processo: Coreia do Sul, Índia, México, Polônia e Tailândia. O Brasil ficou à margem, desperdiçou o ciclo de commodities ao aumentar o consumo sem ampliar seus investimentos. Tentou adensar cadeias locais antes de se integrar ao dinâmico processo de formação de cadeias globais e fracassou.

O discurso de Biden sobre o "Estado da Nação" aponta aos Estados Unidos o caminho da reverticalização de suas cadeias de produção. Isso oferece mais ou menos oportunidades ao Brasil? Em vez de questionar a integração, precisamos estudar como nos inserir nas novas cadeias globais da indústria 4.0 e transitar para a economia verde, por meio e na democracia, explorando a formação de cadeias de valor regionais, a nova tendência da globalização. É preciso um novo consenso nacional.

Muito se discute a questão dos juros altos e o desencontro entre a política econômica e a monetária. Lula se depara com a ameaça de recessão e a emergência da situação social no país, cujos exemplos extremos são 40 mil moradores de rua na cidade de São Paulo, a nossa maior e mais rica metrópole, e o genocídio dos yanomamis em Roraima, na Amazônia. O governo estuda três medidas para ativar a economia: a elevação do salário mínimo, a mudança na tabela do Imposto de Renda, e a rolagem das dívidas de 80 milhões de cidadãos insolventes. São medidas emergenciais, focadas nos brasileiros que mais precisam do governo, porém recolocam em discussão a relação entre equilíbrio fiscal e gasto público.

Em tempo: volto depois do carnaval.

JUSTIÇA

Objetivo é identificar problemas na organização judiciária no estado para verificar processos abertos envolvendo o garimpo ilegal e a proteção da terra dos yanomamis

CNJ investiga 4ª Vara Federal, em Roraima

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Concentração de processos pode ter afetado proteção dos indígenas e combate ao garimpo ilegal

A Corregedoria Nacional de Justiça, órgão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), vai investigar a organização judiciária em Roraima, sobretudo a 4ª Vara Federal. De acordo com o CNJ, a decisão foi tomada em razão de problemas detectados na prestação jurisdicional da Seção Judiciária de Justiça Federal em Roraima, incluindo processos judiciais referentes ao garimpo ilegal e à proteção da Terra Indígena Yanomami. "De acordo com a decisão, que instaurou um pedido de providências, há forte atenção nacional e internacional envolvendo os yanomamis, o que reforça a necessidade de enfrentamento da crise sanitária abrangendo a população indígena e a repressão ao garimpo ilegal na região, que vem gerando severos danos ambientais e possíveis crimes contra a humanidade", pontuou o conselho.

Na decisão, o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, destacou que a seção recebia um número de processos superior a outras unidades do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e que a situação já havia sido observada anteriormente por magistrados responsáveis. "Havia, inclusive, pedido para que fosse lotado um juiz federal substituto para contribuir com a análise dos processos. Com isso, a elevada demanda ocasionou aumento desproporcional da carga de trabalho de todo o serviço judicial, impactando diretamente na qualidade e na eficiência da prestação jurisdicional", disse o CNJ.

Com a decisão, a 4ª Vara Federal da Seção Judiciária de Roraima terá prazo de 5 dias para informar a atuação, a lotação e o quantitativo de servidores e juízes, além da distribuição de processos dos anos de 2021, 2022 e 2023. A presidência do TRF-1 também deverá prestar informações, no prazo de 48 horas, sobre pedidos de providências e processos administrativos envolvendo a 4ª Vara Federal da Seção Judiciária de Roraima, além de indicar se já foi implementado plano de ação e abertura de edital, com indicação de quantitativo de juízes interessados para preenchimento do cargo de juiz federal substituto. As informações são da Agência Brasil.

NOVA AMEAÇA Um grupo de indígenas isolados, dentro do Território Yanomami, em Roraima, está a apenas 15 quilômetros de um ponto de garimpo ilegal. Imagens captadas durante um sobrevoo, na sexta-feira, comprovaram a existência da comunidade e registraram, inclusive, malocas e plantações de alimentos no entorno. O monitoramento faz parte de uma ação coordenada que envolveu os ministérios dos Povos Indígenas e do Meio Ambiente, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Força Nacional e a Polícia Federal.

De acordo com a Funai, trata-se de indígenas do povo moxihatëtëa. Eles ainda não foram contatados, mas são monitorados pela fundação desde 2010. Os povos isolados são comunidades que, por decisão própria ou por determinadas circunstâncias, vivem em isolamento total ou sem contato significativo com a sociedade em geral. Pelo menos desde 2017, o Ministério Público Federal (MPF) vem alertando sobre a ameaça de genocídio dos povos yanomamis isolados moxihatëtëa. Em 2021, há relatos de que dois indígenas da comunidade foram mortos a tiros por garimpeiros.

Além dos moxihatëtëa, a Funai estima que haja pelo menos outras duas comunidades de indígenas isolados no território yanomami, mas ainda não há comprovação oficial. O temor dos especialistas é que o contato forçado dessas comunidades isoladas com não indígenas provoque a dizimação desses povos, seja por conflitos diretos ou propagação de doenças. Afetados pela presença do garimpo ilegal em suas terras há anos, os indígenas yanomamis têm sofrido com casos de desnutrição, doenças como malária e pneumonia, além de violência, incluindo episódios de agressões e assassinatos. A situação se agravou nos últimos quatro anos.

A repercussão internacional das imagens de crianças e adultos desnutridos e de unidades de saúde lotadas de pessoas com malária e outras doenças mobilizou o governo federal a implementar medidas emergenciais para socorrer os yanomamis. As ações incluem a elaboração de relatórios de diagnóstico, envio de equipes médicas, de insumos e alimentos, bem como a repressão direta aos garimpeiros e seus financiadores.

PAULO DELGADO

>>contato@paulodelgado.com.br

"Como Israel não tem Constituição formal, fruto de desavenças que se prolongam desde a fundação do país, a supremacia do Legislativo ameaça os direitos individuais"

A escalada autoritária em Israel

A história da origem do direito como instrumento de organização da sociedade está baseada em obras-primas e supremas da literatura e da sabedoria universal. Desde o Código do Imperador Hamurabi imposto à Mesopotâmia – região que hoje corresponde a diversos países do Oriente Médio, inclusive Turquia e Síria, castigadas pelo terremoto assustador que as puniu como se vivêssemos tempos bíblicos – até a linguagem alfabética e o Pentateuco – os 5 primeiros livros da "Bíblia" hebraica, conhecido como "Torá" – a humanidade está alicerçada em leis. E era precisamente em situações em que reinava a maior miséria e aflição que o direito tinha seus momentos de maior revelação e conhecimento das necessidades humanas.

O desalento que se vive nesses tempos em que a existência e o destino das sociedades correm o risco de voltar a cair na barbárie e fanatismos exige sempre novos Moisés. Um constante aperfeiçoamento da justiça, capaz de refundar o mundo moral e de concórdia, único onde pode haver prosperidade para todos. É certo que a essência da humanidade é a diferença e a separação, a dualidade bem e mal que habita em toda criatura, a luz e a treva, o excesso e a privação. Um ser racional de natureza indomável e misteriosa deixou que o conflito aumentasse até um limite incontrolável, nunca superado, nem pelo castigo nem pela compreensão e a civilidade.

Quem observa o momento político por que passa Israel percebe que Benjamin Natanyahu, seu primeiro-ministro, não está para brincadeira nem disposto a deixar que a natureza e a alma humana possam se ajudar mutuamente. Não são sábios os governantes impulsionados pela ideia do "façase", é chegada a hora, tudo ou nada, e que se rende a um único culto, o da arbitrariedade e da exceção. Vencendo espetacularmente as eleições que o reelegeram para seu sexto mandato, compôs um governo ultranacionalista e ortodoxo para fazer reformas que miram a independência do Judiciário, as liberdades individuais, os direitos humanos, e o caráter estável das carreiras de Estado.

Quando se trata de governantes autoritários, o discurso é sempre o mesmo: a conversa fiada é restaurar o equilíbrio entre Poderes. A razão verdadeira é dar ao governante o poder de reestruturar todos os cargos e funções públicas, fixando o controle do governo sobre as decisões judiciais. Como a coalizão que sustenta Natanyahu tem maioria no Parlamento unicameral – Knesset –, a expectativa é que as reformas sejam aprovadas e a democracia israelense saia enfraquecida, levando o país a grave crise institucional, extensiva aos territórios ocupados, especialmente com a ampliação das colônias israelenses no enclave palestino da Cisjordânia, considerado, internacionalmente, lugar de assentamentos ilegais. Ameaçadas também estão a liberdade de manifestação e a restrição de direitos individuais e de grupos.

Como Israel não tem uma Constituição formal até hoje, fruto de desavenças que se prolongam desde a fundação do país, a supremacia do Legislativo ameaça os direitos individuais, já que não há uma regra de autocontenção da maioria. Em um sistema judiciário em que políticos podem vetar juízes e juízes podem ser vetados por políticos, o impasse, não o consenso, é a regra. É de envergonhar Abrahão que a democracia de Israel não tenha freios e contrapesos claros e definidos e pouco controle sobre o funcionamento dos três Poderes. Além do mais, a Constituição incompleta criou uma espécie de arcabouço sustentado por leis ordinárias chamadas "leis básicas", sem mecanismo que garanta a estabilidade dos princípios gerais.

Natanyahu acha que, como venceu as eleições, pode concentrar o peso do poder em um único prato da balança. Para isso, quer diminuir as restrições ao poder de governar, de tal forma que uma lei ordinária, de interesse do governo, possa anular uma lei maior que define um direito, tirando da Suprema Corte o poder de intervir. Confusão que se agrava pelo arrebatamento constante que caracteriza o país, onde é excessivo o contato direto entre religião e política.

As ruas de Telavive estão fervilhando desde janeiro em passeatas e manifestações de milhares de israelenses, oposicionistas e críticos do destempero do governo de pretender ampliar a escalada autoritária com reformas ultraconservadoras. Ordem e subordinação é o sonho do autoritário. Uma contradição em um país que deveria ter adquirido, pelo sofrimento, a perícia para lidar com o arbítrio.

No mais espetacular livro da sabedoria hebraica, o Eclesiastes, é possível saber da semelhança entre tudo e nada. Moderação é o melhor, porque o poder passa, a insatisfação humana é que não passa.

*** Paulo Delgado, sociólogo**

TERREMOTO

Buscas nos escombros do tremor que atingiu Turquia e Síria continuam, com resgate de sobreviventes e corpos. Ajuda internacional chega lenta às regiões remotas dos países

Mortos já passam de 25 mil

O devastador terremoto que atingiu Turquia e Síria já deixou mais de 25.000 mortos, segundo um novo balanço divulgado ontem, mas as equipes de resgate continuam buscando, intensamente, por pessoas com vida entre os escombros. Funcionários e médicos detalharam que 21.848 pessoas morreram na Turquia, e 3.553 na Síria, desde segunda-feira (6/2), quando ocorreu o terremoto de magnitude 7,8, elevando o total confirmado para 25.401 óbitos. Enquanto o número de mortos cresce, a ajuda internacional chega lentamente a partes da Turquia e da Síria, devastadas e com centenas de milhares de necessitados e desabrigados.

O frio na região dificulta os resgates e agrava a tragédia de uma população desesperada. Segundo a ONU, pelo menos 870 mil pessoas precisam urgentemente de alimentos e, apenas na Síria, 5,3 milhões de pessoas ficaram sem ter onde morar. Com medo de voltar para suas casas, ou porque elas não existem mais, milhares de pessoas dormem em barracas de campanha ou em seus carros, e se reúnem em torno de fogueiras para se aquecer.

Mas, em meio à morte e destruição, as equipes de resgate continuam encontrando sobreviventes. "O mundo está aí?", perguntou Menekse Tabak, de 70 anos, ao ser retirada dos escombros na cidade turca de Kahramanmaras, epicentro do terremoto, sob aplausos, segundo vídeo divulgado pela emissora pública TRT Haber. Na cidade de Hatay, também no Sul, uma menina de 2 anos foi encontrada viva 123 horas após o terremoto, informou o site do jornal Hurriyet, mas sua família, ainda não.

ZEIN AL RIFAI/AFP

Socorristas trabalham em meio a montanhas de entulhos em busca de sinais de vida depois de sete dias da tragédia

ALIMENTOS E SUPRIMENTOS O Programa Mundial de Alimentos da ONU pediu US$ 77 milhões para fornecer rações de alimentos a pelo menos 590.000 pessoas deslocadas pelo terremoto na Turquia, e 284.000 na Síria. O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, chegou ontem à cidade síria de Aleppo, fortemente atingida pelo terremoto, para visitar hospitais e centros de acolhimento, junto com as autoridades locais.

Ao chegar, Tedros disse que viajava com "em torno de 37 toneladas de suprimentos médicos de emergência" e que, amanhã (hoje), haverá outra rodada com mais de 30 toneladas de ajuda. A OMS estima que o sismo possa afetar 23 milhões de pessoas nos dois países, "incluindo cinco milhões de pessoas vulneráveis". As organizações humanitárias temem, em especial, a propagação do cólera, que ressurgiu na Síria.

ACESSO HUMANITÁRIO O escritório de direitos humanos da ONU pediu a todas as partes na área afetada, onde militantes curdos e rebeldes sírios operam, que permitam o acesso humanitário. Considerado um grupo terrorista por Ancara e por seus aliados ocidentais, o Partido dos Trabalhadores do Curdistão anunciou a suspensão de sua luta armada para contribuir com os trabalhos de recuperação.

E, na Síria, o governo anunciou que vai autorizar o fornecimento de ajuda internacional às áreas controladas pelos rebeldes no Noroeste do país, atingido pelo terremoto. Damasco afirmou que a distribuição de ajuda terá de ser "supervisionada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha e pelo Crescente Vermelho sírio", com o apoio da ONU.

Até agora, apenas dois comboios humanitários atravessaram a Turquia, semana passada, rumo a esta área controlada pelos rebeldes, onde vivem quatro milhões de pessoas. Entre os apoios estrangeiros enviados, unidades austríacas e alemãs anunciaram ontem a suspensão das operações em Hatay, devido à piora na "situação de segurança" na área.

Pela primeira vez em 35 anos, uma passagem foi aberta na fronteira entre Turquia e Armênia, informou a agência oficial de notícias turca Anadolu, ontem. Cinco caminhões com ajuda para as vítimas do terremoto cruzaram o posto de Alican, na província de Igdir, ontem, conforme a Anadolu. A diplomacia turca afirmou que está trabalhando para abrir mais pontos de passagem com as regiões sob o controle do governo sírio, "por razões humanitárias".

FRANÇA

Sindicatos ameaçam parar país

Os sindicatos ameaçaram, ontem, "paralisar" a França em março se o presidente Emmanuel Macron não ouvir a rejeição da maioria da população à sua reforma previdenciária, em meio a um dia de novas manifestações multitudinárias. "Se, apesar de tudo, o governo e os legisladores ainda continuam sem ouvir a rejeição popular, a intersindical vai convocar (...) a paralisação de todos os setores na França, em 7 de março", disse o líder da central FO, Frédéric Souillot.

A advertência foi feita no âmbito de um quarto dia de protestos na França desde o início do ano. O Ministério do Interior anunciou 963 mil manifestantes presentes, enquanto o sindicato CGT afirmou que "mais de 2,5 milhões" de pessoas participaram das manifestações. Em Paris, onde 10 pessoas foram presas por confrontos com a polícia, foi registrada a maior participação até o momento: entre 93 mil (polícia) e 500 mil (CGT). Em nível nacional, a maior manifestação do ano foi a de 31 de janeiro (entre 1,27 milhão e 2,8 milhões).

O objetivo é fazer o governo recuar em sua proposta de adiar a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos até 2030 e de antecipar para 2027 a exigência de contribuir com 43 anos (e não 42, como agora) para receber a pensão integral. A maioria dos franceses – dois em cada três, segundo as pesquisas – se opõe à reforma, com a qual o governo busca aproximar a idade de aposentadoria da de seus vizinhos da Europa e evitar um déficit futuro no caixa da Previdência.

"Custo a acreditar que o governo não vai ouvir esta importante rejeição" à sua reforma, aplicada em um "contexto difícil", de inflação para a população, disse à AFP Gaëlle Leroy-Careto, durante a marcha realizada em Paris em um clima festivo. O assistente social Abdel Bemoussa, de 41 anos, que participou junto com a família de uma manifestação em Le Havre (Noroeste), também se queixou: "Se para nós são 64 anos, para ela (sua filha), quantos anos serão? 70 anos?".

Inesperadamente, uma greve dos controladores forçou o cancelamento de metade dos voos programados no aeroporto parisiense de Orly, na tarde de ontem. Nesse contexto, tudo parece caminhar para um endurecimento dos protestos a partir de 6 de março, quando terminam as férias escolares de inverno na França. Os sindicatos dos transportes públicos de Paris convocaram ontem paralisação prorrogável na RATP, a partir de 7 de março, para "bloquear a economia", e a central sindical CGT já falou em medida parecida no serviço ferroviário.

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT/AFP

Milhares de franceses voltaram às ruas para protestar contra a reforma da Previdência do governo Macron

Na sexta-feira, Macron pediu "responsabilidade" aos sindicatos para não bloquearem o país e disse querer que o debate seja no Parlamento, porque "é assim que a democracia deve funcionar". A tensão também é máxima na Assembleia Nacional (Câmara dos Deputados) entre a oposição de esquerda Nupes e a aliança de Macron, que não tem maioria absoluta e espera contar com o apoio da oposição de direita Os Republicanos (LR) para sua reforma.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Entregues à própria sorte

Os brasileiros formam a maior colônia de imigrantes em Portugal. Dados oficiais, divulgados pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), apontam que são 233,1 mil cidadãos, um terço de todos os expatriados que escolheram morar no país europeu. Há, no entanto, mais de 100 mil pessoas oriundas do Brasil vivendo irregularmente em território luso à espera da autorização de residência, algumas na fila há dois anos. Esses indocumentados estão entregues à própria sorte. Para sobreviver, aceitam o subemprego, ganhando menos de um salário mínimo por mês, de 760 euros (R$ 4,3 mil). Como não podem alugar imóveis, amontoam-se em dormitórios em péssimas condições. Alguns, em situação mais extrema, alugam apenas a cama — um dorme de dia, ou outro, de noite.

Mesmo entre os legalizados, há os que sofrem as agruras de viver em outro país. Como a inflação em Portugal disparou nos últimos dois anos, puxada, sobretudo, pelos preços dos alimentos e pelas tarifas de energia elétrica, não conseguem fechar as contas do mês. Há, ainda, famílias impossibilitadas de matricular as crianças nas escolas porque, por falta de pessoal, a embaixada do Brasil não reconhece a tempo a equivalência de notas entre os colégios brasileiros e os portugueses. São mais de 5 mil processos encalhados na embaixada, demora que também prejudica jovens que são obrigados a abrir mão de trabalho porque não têm como comprovar a escolaridade pedida para as vagas disponíveis.

> Em vez de exportar seus cidadãos, o país precisa retê-los e prepará-los para os desafios que estão colocados

Desamparados, esses brasileiros — vários deles enganados por influencers que vendem Portugal com um Eldorado — fazem um apelo para que o governo aja no sentido de lhes dar o mínimo de suporte. No caso da equivalência das notas, a embaixada afirmou que lançará, em breve, um app que permitirá que o serviço seja realizado em até uma hora. Quanto aos demais problemas, será preciso uma ampla ação das autoridades para que a regularização dos indocumentados ocorra de forma célere. A expectativa é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva feche um acordo com o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, na reunião de cúpula entre os dois países marcada para abril próximo.

Muitos dos imigrantes que deixaram para trás família e amigos se mudaram para Portugal na esperança de uma vida melhor. Com o desemprego alto, violência absurda e falta de perspectivas no país onde nasceram, esses brasileiros acreditaram que poderiam mudar suas histórias. Infelizmente, colheram apenas frustração. Portanto, está na hora de o Brasil voltar a ser uma nação de oportunidades, com serviços públicos de qualidade, segurança e mobilidade social. Não é possível que o desencanto impere, empurrando para fora cidadãos que têm tudo para contribuir para a geração de riqueza no país.

Logo após a sua vitória nas urnas, Lula passou por Portugal e, num dos discursos que fez a apoiadores, os convidou para retornar ao Brasil com o argumento de que, agora, teriam dignidade. Infelizmente, o país ainda está longe de ser uma nação justa, com bem-estar social. Ao menos 125 milhões de pessoas vivem em insegurança alimentar, ou seja, não sabem se terão recursos para levar comida à mesa. Outros 33 milhões estão na miséria absoluta, crianças indígenas morrem de fome e o número de feminicídios e de assassinatos de integrantes da comunidade LGBTQIA+ não para de aumentar. Como não carregar o sonho de emigrar, a fim de deixar essas tragédias para trás?

É imperioso reconstruir o Brasil e dar esperança, sobretudo, aos mais pobres. Em vez de exportar seus cidadãos, o país precisa retê-los e prepará-los para os desafios que estão colocados. O mercado de trabalho será cada vez mais exigente na formação dos profissionais – cérebros são disputados mundo afora. O poder público precisa assumir suas responsabilidades e fazer com que a economia se reencontre com o crescimento. Não há atalhos. É questão de compromisso e de bom senso.

FRASE

A paz esteve no centro de nossas discussões em Paris, durante a visita histórica do presidente (da Ucrânia) Volodymyr Zelensky com o chanceler (da Alemanha) Olaf Scholz. A Ucrânia demonstrou verdadeira coragem ao iniciar esta conversa, com seu plano de paz de 10 pontos. Vamos continuar juntos nessa base, presidente Lula

■ **Emmanuel Macron**, presidente da França, em resposta à sugestão do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, de criação de um grupo de trabalho internacional que busque uma solução para o fim da guerra entre Ucrânia e Rússia.

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

POLÍTICA

Leitor questiona rumos do governo federal

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha - ES

"O Brasil galhardamente sobreviveu à COVID-19 e também à agressão russa à Ucrânia, sendo celeiro para alimentar o mundo, com controle da inflação e superávit na balança comercial, enquanto a maioria dos países, com inflação elevada, têm sérias dificuldades econômicas e de abastecimento. Superamos, graças a Deus e a uma administração honesta e séria. Será que o Brasil sobreviverá? A partir de 2023, sob nova direção, sem plano de governo, prometendo gastos ilimitados, com 37 ministérios políticos, substancial admissão de funcionários, empréstimo do BNDES a países amigos caloteiros, em detrimento de empresas nacionais, quando há deficiência alimentar de 116 milhões de brasileiros, além de o principal objetivo ser desestruturar a família e a economia para agilizar a venezuelação do Brasil. Será que o Brasil sobreviverá?"

ECONOMIA

Em defesa da autonomia do Banco Central

Daniel Marques
Virginópolis - MG

"O governo Lula deveria aproveitar os poucos acertos do governo Bolsonaro, sobretudo na área econômica. A população brasileira aprovou a manutenção das taxas de juros como forma de frear a inflação, bem como todos estão satisfeitos com o fim do absurdo e ineficiente horário de verão. Por outro lado, é inadmissível Lula e demais esquerdistas inconsequentes cogitarem o fim da autonomia do Banco Central. A conjuntura econômica mundial não permite aventuras em um gigante econômico com o tamanho e a importância do Brasil. Infelizmente, teremos que nos curvar ao capital estrangeiro e nacional com bom senso e reciprocidade para continuar sendo colônia de exploração dos países desenvolvidos para manutenção da economia e inflação."

GERAÇÃO DE RENDA

Para leitor, país precisa se reindustrializar

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Na vida pessoal, a busca é pelo elo principal que nos une a outra pessoa. Na política, ocorre o mesmo. A arte da política consiste em encontrar, se agarrar ao elo principal. No Brasil, o elo principal é a reindustrialização. Por quê? Redistribuição de renda, emprego, saúde, educação, moradia, fome e democracia são elos importantes, mas secundários diante da industrialização. O mercado prioriza a financeirização e forma uma bipolaridade. Moral da história: Lula sentiu o golpe com juros altos mantidos pelo BC defendido pelo mercado e pelo bolsonarista alçado à presidência da instituição. O voto do Lula não vale, prevalece a economia do mercado. Manter juros altos impede o crescimento da produção, gera crise na economia, aumenta a dívida interna, gera altos lucros aos rentistas e banqueiros pela venda dos títulos da dívida pública."

● GREVE DOS METROVIÁRIOS SURPREENDE CBTU, QUE PROMETE IR À JUSTIÇA

"Incrível como esses metroviários estão gostando de passar datas festivas em casa. Trabalhar no carnaval para quê, né? A população vai reagir, quem avisa amigo é."
■ **@leozinfreetur**

"Essa empresa foi privatizada? Aguardem."
■ **@rezende7693**

● PROTOCOLO USADO NO CASO DANIEL ALVES INSPIRA CASAS NOTURNAS DE BH

"Iniciativa que deveria ser normal, e não uma inovação."
■ **@omega_flavio**

"Que vire lei no país todo. Denúncia e suporte imediato às vítimas, ainda nas boates, nos bares etc."
■ **@flaylateles**

"E que todas as casas noturnas comecem a usar esses protocolos em Minas e no país todo."
■ **@srtamariah**

"Muito importante! Espero que por aqui também se crie este tipo de protocolo, o exemplo já existe."
■ **@eliana_vimieiro_pessoa**

"É, tem que explicar esse negócio direito também, porque eu estou achando melhor, por exemplo, no carnaval, ter grupo dos homens e das mulheres separados, assim como deve ter boate para homem e boate para mulher. Resolve esse problema e não fica essa lenga-lenga, esse mimimi também, porque daqui a pouco você dá uma olhada para menina, dá uma piscada e arruma confusão, melhor nem ir."
■ **@eltonm.aguiar**

● RECURSO DE ROBERTO JEFFERSON QUE PEDIA SUSPEIÇÃO DE MORAES É NEGADO NO STF

"Quase 100 anos e fazendo baderna."
■ **Carlos Roberto Soares**

"Gente, esse senhor precisa de médicos voltados para curar o cérebro, ele tá fora da curva."
■ **Jairo Teixeira Lima**

"Esse tem que ficar na cadeia, onde é o lugar dele! Logo o Bolsonaro chega aí para fazer companhia para você!"
■ **Luiz Carlos Vilela**

● FLÁVIO BOLSONARO DIZ QUE PRISÃO DO PAI "SERIA UMA BURRICE"

"Os apoiadores dele sabem o que quer dizer 'mártir'? É capaz de dizerem que é um planeta vermelho e, claro, plano."
■ **Rodrigo Pezzonia**

"Burrice é um ex-líder se achar acima da lei, com quase 200 processos, e querer ficar impune."
■ **Domingos de Araújo Lima**

Quem semeou ventos agora colhe tempestades

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

Em encontro no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse aos dirigentes das universidades que nunca tinha visto o Brasil "tomado pelo ódio" como agora. "Quando comecei a falar com vocês, vocês perceberam que até gaguejei um pouco, porque estava emocionado com este encontro. Emocionado porque era impensável. Eu tenho 77 anos de idade e nunca vi o Brasil tomado pelo ódio. Ele foi tomado pelo ódio porque em algum momento, neste país, teve muita gente que começou a negar a política."

Lula atribuiu a responsabilidade pelos atos terroristas ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Citou, como exemplo, a invasão do Capitólio, nos EUA, em 2021, e atribuiu ao ex-presidente Donald Trump a culpa pelos ataques naquele país. Ao falar dos atos no Brasil, Lula afirmou que não citaria o nome do presidente, "o coisa".

"E na hora que você nega a política, acontece o que aconteceu nos EUA com Trump. Acontece o que aconteceu no Brasil com o 'coisa' (Jair Bolsonaro). E acontece no mundo inteiro o surgimento de uma extrema-direita fanática, raivosa, que odeia tudo aquilo que não combina com o que eles pensam."

Segundo ele, o "novo monstro" da "extrema-direita fanática" precisa ser derrotado. "A ascensão de uma extrema-direita fanática, raivosa, que odeia tudo que se lhe oponha, é um novo monstro que devemos enfrentar e derrubar. Mas não se trata apenas do Brasil", afirmou. "Embora tenhamos derrotado 'o coisa', devemos derrotar o ódio, a mentira, a desinformação, os fanáticos, para que essa sociedade volte a ser civilizada."

Na reunião, Lula criticou a falta de encontros com os representantes das instituições de ensino no governo anterior. Para ele, o governo evitava se reunir com os reitores para não ter que cumprir as demandas solicitadas, mas, agora, a sua gestão simboliza "saída das trevas para a luz". "Eu nunca consegui compreender qual era a dificuldade que um presidente da República tinha de se encontrar com reitores uma vez por ano (...) e a única explicação era medo de que vocês fossem fazer reivindicações", disse Lula aos reitores.

De acordo com o presidente, ele e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quando era ministro da Educação, realizavam anualmente reuniões com os reitores para colher demandas para as instituições de ensino, avaliavam as solicitações e promoviam reuniões para saber o que foi e o que não foi atendido.

Representantes de 106 instituições de ensino do país participaram da reunião com o presidente. O presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Ricardo Marcelo Fonseca, que também é reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), disse que o encontro, no primeiro mês da gestão do novo governo, é carregado de simbologia.

> O país, cada vez mais, conhece a escuridão bolsonarista. Aos poucos, vão tomando conhecimento do seu obscurantismo, ignorância e omissões em pontos essenciais para a nação brasileira

Os reitores e as universidades federais foram maltratados, detratados, esganados orçamentariamente. Um deles afirmou: "Fomos colocados como alvos, e pior, fomos alijados do nosso papel natural, que é o papel de estar a serviço do Brasil, dos projetos de desenvolvimento nacional".

Fonseca lembrou que as universidades federais estão a serviço do Brasil, no desenvolvimento dos projetos estratégicos. "Seja na área do meio ambiente, da energia limpa, da reindustrialização, seja na área da educação, dos demais níveis de educação, para, enfim, acabar com essa dualidade entre a educação superior e os demais níveis de ensino. Porque a universidade entende que a educação básica e os outros níveis de educação também são assuntos nossos", defendeu.

O país, cada vez mais, conhece a escuridão bolsonarista, notadamente os adeptos de Bolsonaro que não seguiam – é muito natural – os atos do presidente em todas as áreas. Aos poucos vão tomando conhecimento do seu obscurantismo, ignorância e omissões em pontos essenciais para a nação brasileira.

No plano educacional, o combate ao analfabetismo foi abandonado, e a política foi transformada quase que num combate militar, com o cínico se dizendo adepto da família, já no quarto casamento; da religião, mas declaradamente católico, embora não a praticasse; e da pátria, que dividiu pela metade, com discurso de ódio ao principal adversário, que o venceu apesar de tudo, daí fomentar atos ilegais de violência contra a democracia.

Não passará impune, pois quem semeia ventos haverá de colher tempestades, segundo avelhantado ditado lusitano, esse povo de bons conhecedores dos mares bravios, de quem herdamos a língua e a grandeza territorial.

Hoje, temos boas relações com os demais países de língua espanhola das Américas do Norte, Central e do Sul.

Para nosso gáudio, hoje não tem nenhum país, do Alasca à Patagônia, direitista. Perderam "in totum" e já começam a declinar na Hungria e na Itália, onde o blá-blá-blá está dando lugar ao descrédito. A direita só medra em ditaduras. Nas democracias livres, logo caem em descrédito com a falência de suas políticas discriminatórias e sem apoio internacional.

Como proteger o seu negócio de ciberataques

Kleber Souza

Gerente de segurança de TI da Compugraf

Segundo pesquisas do setor de cibersegurança, o segmento deve contar com um crescimento entre 8% a 12% no orçamento em segurança por parte das empresas neste ano. Essa estimativa é reflexo de ataques cibernéticos cada vez mais frequentes dentro de organizações de pequeno e grande portes, já que os cibercriminosos utilizam diversos tipos de ferramentas para invadir e colocar em risco a segurança de informações e dados confidenciais de pessoas e empresas.

Uma das estratégias é o phishing, usado como uma tática de engenharia social bem conhecida, em que uma pessoa é induzida a fornecer informações ou instalar um malware em um sistema operacional sem o seu conhecimento. Essa prática criminosa é um dos principais vetores de ataque ou infecção no mundo, que vem crescendo ao longo dos anos, sendo cada vez mais elaborada e complexa, e provavelmente continuará forte em 2023.

Além do phishing, o ransomware é uma outra tática praticada pelos criminosos no momento de realizar os ciberataques. Ela consiste em ataques a dados, que posteriormente são criptografados e roubados, bloqueando o acesso a informações e sistemas até que o valor do resgate pedido seja pago. Essa prática continua sendo um dos ataques mais populares em todo o mundo.

> Prática criminosa, o phishing é um dos principais vetores de ataque ou infecção no mundo

Visando proteger seus dados e de seus clientes, as empresas possuem seus próprios mecanismos de defesa contra esses ataques. O recomendado é que elas realizem treinamentos de conscientização de segurança e simulações de phishing com todos os membros de sua equipe, para evitar esse tipo de ameaça. Além disso, quando se trata dos ransomwares, é necessário que os sistemas estejam sempre atualizados, que haja auditoria recorrente e sistemas imutáveis de proteção de dados caso haja algum problema.

O crescente ataque aos dispositivos móveis pessoais, phishings direcionados de acordo com a localização geográfica e a preocupação com o uso de dispositivos pessoais durante o trabalho remoto são algumas das táticas que os criminosos estão adotando para realizar esse tipo de ataque. Por isso, é de suma importância que as empresas estejam atentas e tomem as medidas necessárias para evitar esses tipos de invasão.

Apesar das constantes ameaças sofridas pelo setor, os especialistas do segmento analisam que as possibilidades da implementação de novas tendências para o ano de 2023 na cibersegurança são animadoras. Diversas ferramentas estão sendo desenvolvidas para facilitar e proteger empresas e consumidores que utilizam a internet no cotidiano. Há a expectativa de uma massificação de Zero Trust Network, ou acesso à rede de confiança zero (ZTNA), além do crescimento do uso da inteligência artificial nos produtos de segurança e a adoção de autenticação sem senha, o chamado passwordless.

Inclusão de PCDs contribui para sociedade e negócios

Ronaldo Bias Ferreira Jr.

Sócio-diretor da u.ma

Um dos fatores-chave para administrar uma empresa de sucesso é atrair e reter talentos. A Apple, o Google e a Meta, por exemplo, já comprovaram o poder transformador de um time diverso. A chance de um produto nascer global em uma mesa plural é muito maior do que em um grupo composto por um único background. Além de conseguir uma visão mais ampla e atender a diversos mercados, é possível minimizar pontos cegos em relação ao comportamento, consumo, mercado, entre outros.

Quando se pensa em montar uma equipe diversa, é importante a representatividade das pessoas com deficiência (PCDs). Um informativo das Nações Unidas observa que, atualmente, entre 50% e 70% das pessoas com deficiência estão desempregadas nos países industrializados e 80% a 90% nos países em desenvolvimento.

No Brasil, 45 milhões de cidadãos são pessoas com deficiência, de acordo com o IBGE, mas o país emprega menos de 1% dessa população. Segundo o mesmo Censo, 7 milhões de pessoas com deficiência estão em idade produtiva, entre 18 e 59 anos, mas a maior parte desse público desconhece os próprios direitos e as demandas criadas pela legislação, como a obrigatoriedade de contratação de PCDs para empresas com 100 ou mais funcionários.

Apesar do cenário, é um verdadeiro mito acreditar que a contratação diversa traga mais custos ou dificuldades aos processos. Pelo contrário, as organizações que empregam pessoas com deficiência observam maior vantagem competitiva, cultura de trabalho inclusiva e consciência de habilidade.

Obras de adaptação no ambiente de trabalho para garantir que as pessoas com deficiência estejam totalmente integradas também se revelam de baixo custo, e com mais vantagens do que custos para as organizações. Em sua pesquisa anual, a Job Accommodation Network (JAN), do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, descobriu que os empregadores estão abertos a fornecer acomodação aos funcionários para mantê-los na empresa e a maioria dos contratantes relata custos zero ou muito baixos associados a essa adequação.

Vivemos em uma sociedade com múltiplas culturas. A diversidade e a inclusão representam a união, o respeito e a empatia a essas pluralidades. Promovê-las é primeiramente uma mudança de mentalidade que ao mesmo tempo estimula mais engajamento com a organização.

Diferenças são importantes e fazem as empresas crescerem. Está provado que ao adotar ações inclusivas, gestores promovem melhora na cultura organizacional e reafirmam o seu posicionamento no mercado, mas hoje essa teoria vai além disso e, quem não viabilizar a inclusão real pode ficar para trás. Muitos investidores já decidiram se relacionar apenas com empresas que possuem um quadro estabelecido de diversidade. A Nasdaq, por exemplo, já se posicionou exigindo que as companhias listadas tenham adequações na política de inclusão.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade (31) 3263-5501/5197

Classificados (Pequenos Anúncios Fonados) (31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ESTRADAS

Levantamento mostra condição das estradas rumo a alguns dos destinos preferidos dos mineiros no carnaval. Estragos exigem atenção, especialmente nas estaduais

Cuidado extra para não sambar na pista

MATEUS PARREIRAS

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Na MG-050, em Juatuba, cratera engoliu o acostamento, a ciclovia, dois "remendos" e ameaça interromper a pista. Um risco para motoristas e ainda maior para ciclistas, como Wagner Pereira

Uma corrida de obstáculos separa os mineiros de alguns dos destinos turísticos mais procurados no feriado de carnaval que se aproxima. Com o excesso de chuvas dos últimos meses, as condições de várias estradas se agravaram e, na maioria delas, a resposta foram remendos que muitas vezes pioram as condições do tráfego, criam armadilhas e exigem atenção extra de motoristas, além de prejudicar o fluxo de veículos, naturalmente aumentado durante os recessos.

Nas últimas duas semanas, equipes do **Estado de Minas** mostraram as condições críticas das piores rodovias federais que cruzam o território mineiro: a BR-381 (Belo Horizonte a João Monlevade), BR-262 (João Monlevade a Vitória-ES) e a BR-265 (Lavras a São João del-Rei). São importantes ligações da maior malha viária do país com seis outros estados das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Esta edição traz um levantamento mais abrangente, que inclui as vias estaduais ou administradas pelo estado, que concentram 93% dos pontos de interdição no mapa de Minas.

As condições de estradas que levam a destinos apreciados pelos mineiros **(veja quadro)** revelam buracos, degradação, falta de acostamentos, erosões, drenagens, barreiras que ameaçam deslizar e acostamentos ruindo em praticamente 276 quilômetros dos 3.476 pesquisados.

Um índice de 8%, em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo, que deve inspirar a cautela dos viajantes, sobretudo no trecho mineiro da BR-262 (João Monlevade-Martins Soares), onde 50 quilômetros, dos 196, estão arruinados, uma devastação de 26%.

PALIATIVOS PROLONGADOS

Diante das chuvas, um dos paliativos para reduzir o desgaste das enxurradas na base das estradas é a utilização de asfalto para erguer um anel em torno da área erodida. Método muito usado em 2023, após o castigo das tempestades nas rodovias repetir o de 2022. Mas, sem correção definitiva, o que deveria ser provisório se prolonga e a via pode acabar comprometida.

No Km 56 da rodovia MG-050, em Juatuba, por exemplo, uma garganta engoliu o acostamento e o primeiro anel construído. Mas, em vez de reforço na base, um segundo aro paliativo foi feito. Contudo, a escavação da água já engole o subsolo da via no sentido Furnas, criando trincas no pavimento superficial e podendo chegar a interrompê-la.

A situação da MG-050 é uma amostra dos estragos das intensas chuvas e da necessidade de manutenção que deixaram rodovias ainda mais perigosas para quem planeja viajar neste carnaval, a partir de Minas Gerais, sobretudo nas rodovias estaduais ou federais concedidas a Minas.

Dos 135 trechos de estradas com interdições parciais ou totais, 126 são administrados pelo estado, segundo levantamento da Polícia Militar Rodoviária (PMRv) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Do somatório de vias parcialmente bloqueadas, 115 são de manutenção do governo mineiro e sete da União, enquanto as intransitáveis são 11 estaduais e duas federais.

Erosões, barreiras e asfalto esburacado

Mesmo na Grande Belo Horizonte, as condições das rodovias não são exemplos de segurança, ainda que para viagens curtas. A cratera que tragou o acostamento da MG-050 e ameaça a pista, em Juatuba, interrompeu também a ciclovia onde pedala o militar da reserva Wagner Pereira, de 58 anos. "Aqui tinha de ter uma atenção maior, um reparo. O tráfego de caminhões pesados é intenso e o buraco só vai aumentando, desde 2021. Logo vai levar a rodovia toda. Enquanto isso, nós, ciclistas, temos de ir para a estrada, ouvir buzinas e xingamentos", afirma Wagner.

Um dos principais corredores que ligam a capital mineira e turistas de São Paulo ao Inhotim, a MG-155 (Mário Campos-Brumadinho) tem precários todos os seus sete quilômetros da BR-381 até o trevo de Brumadinho. Uma estrada estreita, praticamente sem acostamentos, asfalto esburacado e degradado, onde as rodas de carretas e caminhões afundaram seus rastros nos quebra-molas.

O resultado são profundos sulcos paralelos, com quase meio metro, que podem danificar a base de veículos de passeio que caírem ali, obrigando-os a reduzir ainda mais a velocidade para equilibrar os pneus onde o obstáculo ainda é regular.

Enquanto isso, há trechos praticamente intransitáveis, como na BR-265 (Lavras-São João del-Rei), onde o **EM** mostrou que o segmento de 93 quilômetros entre o Sul de Minas e o Campo das Vertentes está destruído.

Situação em estado crítico tem também a MG-232 (Ipatinga-Morro do Pilar), a estrada que concentra mais interrupções no estado, com 13 bloqueios parciais devido a nove segmentos com deslizamentos de barreira, um ponto onde a pista cedeu, dois onde está cedendo e um local onde a estrada está ruindo e há queda de barreira ao mesmo tempo. Isso, sem falar nos pelo menos 67 quilômetros tomados por crateras e erosões nas pistas, acostamentos e drenagens.

LITORAL Um dos caminhos mais usados pelos mineiros para se deslocar para o litorais capixaba (BR-262) e baiano (BRs-381, 116, 418 e 101) e o Vale do Aço (BR-381) é o trecho coincidente da BR-381 com a BR-262, entre o Anel Rodoviário de BH e João Monlevade, nos 100 quilômetros conhecidos como Rodovia da Morte. Além de estreitamentos e desvios devido às obras de duplicação, há vários segmentos perigosos, aos quais os motoristas devem se atentar.

Logo após o Anel Rodoviário, o tráfego já costuma ser intenso na estrada. Radares retêm veículos na ponte sobre o Rio das Velhas, no limite com Sabará, e a velocidade reduzida e passagem de uma pista em circuito no posto da Polícia Rodoviária Federal comprimem o fluxo e alongam ainda mais a fileira de carros.

De Nova União a Caeté, o concreto da duplicação já se encontra esburacado e por isso carretas acabam fazendo zigue-zague para desviar, aumentando os riscos. Em São Gonçalo do Rio Abaixo, além das curvas fechadas e perigosas, o asfalto também se encontra precário, com muitos buracos, situação que se repete no trecho urbano de João Monlevade.

Erosões à beira do asfalto, como em São Gonçalo do Rio Abaixo (acima), trechos praticamente intransitáveis, a exemplo das pistas em João Monlevade (ao centro), e crateras quase do tamanho de veículos (à direita) representam corrida de obstáculos para quem trafega pelo estado

Danos desafiam poder de reparação

Responsável pelas rodovias estaduais, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) informou que na MG-050, entre Betim e Juatuba, foi providenciada sinalização do acostamento da via e a proteção da erosão. "Para recuperação do aterro e da ciclovia, o Departamento já está tomando as providências necessárias, pois depende da elaboração de um projeto de engenharia."

Na MG-155, o DER-MG afirma que desde a semana passada equipe de manutenção trabalha na recuperação da erosão às margens da rodovia, com limpeza da área para a recuperação da erosão. "Para a contenção do local já foi feito o reaterro com pedra e fundo de pedreira. As águas pluviais vão ser retiradas da erosão com a construção de uma caixa coletora saindo em um bueiro. O local está sinalizado, com o tráfego fluindo normalmente, e as obras estão sendo executadas de acordo com o previsto", informou o Departamento.

Sobre o grande número de vias interrompidas, o DER-MG informa dispor de 40 unidades regionais em regime de plantão para atender às ocorrências do período chuvoso. "Das ocorrências na malha rodoviária estadual, 90 apresentam algum tipo de restrição que não impede o tráfego, como meia pista; 14 estão com o tráfego interrompido e 10 já estão em obras, com o deslocamento sendo feito por meio de desvio ou por passagem próxima do local (variante); e 22 situações já foram solucionadas pelas equipes de manutenção do Departamento".

O DER acrescenta já ter executado mais de uma centena de pontos de remoção de pequenas barreiras no período chuvoso.

ESTRADAS

ATENÇÃO AO SAIR DE BH

Confira os pontos críticos rumo aos principais destinos do carnaval

BELO HORIZONTE A OURO PRETO E MARIANA

BR-356

(Nova Lima/Ouro Preto/Mariana)

● **ITABIRITO**
Estreitamento de faixa para intervenções

● **MARIANA** (Bairro Passagem)
Asfalto degradado e buracos próximo à rodoviária e à entrada da cidade histórica

BELO HORIZONTE, JOÃO MONLEVADE, VALE DO AÇO RUMO A PORTO SEGURO

BR-381

(Belo Horizonte/Governador Valadares)

● **DE BH A SABARÁ**
Após Anel Rodoviário de BH, tráfego intenso. Radares retêm veículos na ponte sobre Rio das Velhas; velocidade reduzida e passagem de uma pista em circuito no posto da Polícia Rodoviária Federal

● **NOVA UNIÃO** (Km 412)
Pista de concreto com muitos buracos, rachaduras, exposição do solo e de vergalhões

● **CAETÉ** (Roças Novas)
Pavimento degradado e buracos no concreto

● **SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO** (Km 372 ao Km 364)
Muitos buracos na pista

● **JOÃO MONLEVADE** (área urbana)
Asfalto desgastado, com trincas e buracos na altura do Bairro Cruzeiro Celeste

● **BELA VISTA DE MINAS** (Km 342)
Afundamento de pista causa interdição de meia faixa no sentido BH

● **NOVA ERA** (Km 325)
Buracos na pista e asfalto degradado

● **DE ANTÔNIO DIAS A CORONEL FABRICIANO**
Longo trecho com buracos e obras intercaladas com estreitamentos de pistas por 40 quilômetros

BR-116

(Governador Valadares a Teófilo Otoni)

● **JAMPRUCA** (Km 346) a **ITAMBACURI** (Km 314)
Pista simples, com muitos buracos, acostamentos danificados e asfalto necessitando de reparos nos 32 quilômetros entre o distrito de Jampruca e Campanário

● **ITAMBACURI** (Km 299) a **TEÓFILO OTONI** (Km 280)
Buracos, asfalto degradado, canaletas quebradas e acessos de pavimentos degradados por 19 quilômetros entre Itambacuri e Teófilo Otoni. Interdição da alça de acesso ao túnel, sentido aeroporto, no Km 280

BR-418/MG-418

(Teófilo Otoni a Posto da Mata - BA)

● **PEDRO VERSIANI** (Teófilo Otoni)
Pontes estreitas, trechos sem acostamentos, pavimento comtrincas e buracos

● **NANUQUE** (zona urbana)
Asfalto degradado e buracos nos arredores da zona urbana da cidade de Nanuque

● **SERRA DOS AIMORÉS** (Km 112) a **MUCURI-BA** (Km119)
Pista simples, com trechos de acostamento quebrado, encoberto ou inexistente, asfalto com buracos e remendos altos em segmento de 17 quilômetros

BR-101

(Posto da Mata - BA a Eunápolis - BA)
BOAS CONDIÇÕES

BR-367

(Eunápolis - BA a Porto Seguro - BA)
BOAS CONDIÇÕES

● De **JOÃO MONLEVADE** a **GUARAPARI-ES**

BR-262

(João Monlevade a Viana - ES)

● **JOÃO MONLEVADE** (Km 195) a **BELA VISTA DE MINAS** (Km 191)
Asfalto muito degradado, com trincas e buracos por quatro quilômetros. Interdição parcial do sentido BH por erosão da pista. Tráfego divide o sentido contrário

● **SÃO DOMINGOS DO PRATA** (Km 183)
Trecho sinuoso com buracos exige atenção e paciência com tráfego lento, devido a dificuldades para ultrapassagens

● **VARGEM LINDA** (Km 167 - São Domingos do Prata)
Segmento com asfalto em condições muito ruins, exige velocidade controlada para preservar o veículo

● **ILHEUS DO PRATA** (Km 157 - São Domingos do Prata)
Trecho com remendos irregulares e buracos abertos que forçam motoristas a ingressar na pista contrária para evitar os obstáculos

● **RIO CASCA** (Km 117 ao Km 108)
Perímetro urbano com quebra - molas, travessias de pedestres e acessos movimentados a bairros. Muitos buracos e asfalto degradado; pista sinuosa em nove quilômetros

● **ABRE CAMPO** (Km 99 ao Km 92)
Asfalto desgastado e muitos buracos por todo o trecho urbano. Desvio de parte que cedeu nas chuvas de janeiro com a cheia do Rio Santana já em funcionamento no próprio trecho

● **MATIPÓ** (Km 77) a **SANTO AMARO DE MINAS** (Km 58 – Manhuaçu)
Longo trecho de 19 quilômetros com acostamentos comprometidos, buracos e degradação asfáltica

● **REALEZA** (Km 47 ao Km 42 – Manhuaçu)
Pistas sinuosas, muito degradadas, com buracos e muitas passagens de veículos de trânsito local e urbano

● **MARTINS SOARES** (Km 3) a **LUNA-ES** (Km 0)
Muitos buracos e pista estreita

● **IBATIBA-ES** (Km 181) a **MUNIZ FREIRE-ES** (Km 148)
Pista degradado, com muitos buracos e acostamentos em mau estado. Tráfego pesado e pista sinuosa por 33 quilômetros

BR-101

(Viana - ES a Guarapari - ES)
BOAS CONDIÇÕES

BELO HORIZONTE AO RIO DE JANEIRO E A CABO FRIO

BR-040

(Belo Horizonte a Duque de Caxias e ao Rio de Janeiro)

● **CONGONHAS** (Km 620)
Asfalto degradado, com trincas e buracos. Pista de alta velocidade com tráfego pesado de veículos de carga

● **OLIVEIRA FORTES** (Km 727 ao Km 731)
Trecho de quatro quilômetros em serra, sinuoso e com a presença de buracos, exigindo atenção dos motoristas

● **SANTOS DUMONT** (Km 745)
Interdição parcial da pista sentido Rio de Janeiro devido a erosão do pavimento. Tráfego limitado a uma faixa por sentido

BR-116

(Duque de Caxias a Magé)
BOAS CONDIÇÕES

BR-493

(Magé a Itaboraí)

● Trechos em obras com vários desvios e longos percursos sem possibilidade de ultrapassagem. Mistura de tráfego urbano e rodoviário

BR-101

(Itaboraí a Rio Bonito)
BOAS CONDIÇÕES

RJ-124

(Rio Bonito a São Pedro da Aldeia)
BOAS CONDIÇÕES

RJ-106

(São Pedro da Aldeia a Cabo Frio)
BOAS CONDIÇÕES

BELO HORIZONTE A BRASÍLIA

BR-040

(Belo Horizonte a Brasília)

● **CONTAGEM** (Km 520)
Pista apresenta buracos, remendos e precisa de reparos

● **DE CONTAGEM** a **RIBEIRÃO DAS NEVES**
Tráfego pesado e lentidão, com vários trechos de radares e velocidade limitada a 70km/h

● Após **CURVELO**
Trechos de pistas simples e percursos de difícil ultrapassagem

BELO HORIZONTE A SÃO PAULO

BR-381

Fernão Dias

(Belo Horizonte a São Paulo)

● **CONTAGEM** (Bairro Riacho das Pedras)
Buracos em trecho urbano de intenso movimento com interferência de tráfego local

● **IGARAPÉ** (Km 520)
Trecho precisa de reparos pois apresenta desgaste e buracos

● **RIO MANSO** (Km 529) a **ITATIAIUÇU** (Km 533)
Segmento sinuoso de quatro quilômetros, em serra, duplicado, mas com a presença de buracos e remendos

● **OLIVEIRA** (Km 604 ao Km 611)
Pista apresenta remendos e buracos, pode haver formação de neblina

● **SANTO ANTÔNIO DO AMPARO** (Km 662) a **OLIVEIRA** (Km 669)
Segmento com buracos e remendos no asfalto

BETIM AO LAGO DE FURNAS

MG-050

(Betim a São José da Barra)

● No Km 56 (**BETIM**), grande erosão engoliu acostamento e progride sob a pista, ameaçando sobretudo o sentido Capitólio

● **SÃO JOÃO BATISTA DO GLÓRIA** (Km 318)
Deslizamento de terra na pista provocou interdição parcial da via

BELO HORIZONTE A SERRA DO CIPÓ E A CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

MG-010

(Belo Horizonte a Conceição do Mato Dentro)

● **SANTANA DO RIACHO** a **MORRO DO PILAR**
Muito buracos, erosões tomando a pista de sentido Conceição do Mato Dentro e drenagens colapsadas em segmentos no trecho de 24 quilômetros entre os mirantes de Santana do Riacho e o acesso a Morro do Pilar, passando pelo Juquinha

MÁRIO CAMPOS A BRUMADINHO (INHOTIM)

MG-155

(Mário Campos a Brumadinho MG - 040)

Estrada deteriorada, com pouquíssimos pontos de acostamentos. Tráfego pesado e constante de carretas provocou mais buracos e afundamento dos quebra - molas, obrigando os veículos a passar onde a lombada ainda resiste ao longo de sete quilômetros

Fontes: PRF, PMRv, Dnit, DER - MG, Reportagem

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510

F

Funcionários

AVENIDA BRASIL
Apto c/135m² no 1º piso 3q, 2 sls, 2coz, (uma pode ser + 1 qto). 2º piso-Lavand + 1q c/ 40m² (Home Office), 1vg. S/ condomínio. Creci-120
31-99676-9790

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510

SANTO ANTÔNIO

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,suíte,2 vgs,ste master,elevador,exc. local j26 - RB1436 - 770 mil
99985-1510

SERRA

Serra

COBERTURA 4QTOS
DUPLEX 286M², jto pça Bandeira, suíte, closet, 2salões, var, coz/arms, área, DCE, terraço, pisc, deck, Prédio c/8 aptos, 1p/andar, elev, 3vgs, R$1.500.000. Somente à vista. Precisa de pna reforma.
31-99162-5451 -Creci-3907

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510

LOURDES

LOURDES
Casa comercial 250m2 na rua Pernambuco, 3 salas, 5 qts, 5 bhs, 4 vagas, exc. localização j26
3275-1510

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO 99138-6891
Conj.sls Espec.,206m2,Fecham corredor,piso porcelanato copa vista p/serra curral na Av.Amazonas,115 melhor prédio Centro,4elev.,port 24hs.estacionamentos particulares em frte. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

CENTRO 3274-8122
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo, 154m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - 99138-9903PJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.

ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
CRECI 1.433 - FUNDAÇÃO 1981
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

ALUGO PREDIOS INTEIROS, ANDARES E LOJAS
1) Na Av. Afonso Pena,1918, Cruzeiro. Todo prédio com 80 vgs: 4041m²
Andares corridos: 98 e 196m²
Pisos elevados com toda infraestrutura de dados, telef, eletr, hidraul, port. Automatizada e serv. físicos 24 hrs, gar, á vontade, fachada revestida.
2) **Na R. Paraíba, 29, Sta. Efigênia, região dos hospitais.** Todo prédio com 30 vgs: 3.318 m²; Loja 523 m², ands vãos livres 212 m²; Pisos porcelanato novos, acabamento segundo interesse do candidato.
Tudo novo, inclusive elétrica e hidráulica.
www.admoreira.com.br
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS Pj1432
3274-8122 99138-6891

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - Rua Aimorés, 612 ótima p/ bancos, comercio e escritórios, 420m2, sendo 300m2 nivel rua, 120m2 sobre loja; 4bhos, 2 copas, ar condic. teto rebaix. 8m pé direito, frte 11m, 3 portas, imóvel de luxo, imóvel de luxo, ponto nobre estac. ADEMIR MOREIRA PJ1433

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)

99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS O Grande Jornal dos Mineiros

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS-CJ SALAS 60M2 , vão livre, piso cerâmica nova, 1bho, 1 copa, recepção, 2vgs, Av. Andradas, 2287 próx. Hospitais www.admoreira.com.br PJ 1433

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

Novo Vrum
Novo visual, novas ferramentas de busca e novos conteúdos
vrum ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510

Grande Belo Horizonte

CONTAGEM 3274-8122
BAIRRO INDUSTRIAL - Lojão na Av. Tiradentes, 2.430 c/300m2 nível rua, 270m2 sobr. 99138-9903 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

AlmavivA — VAGAS EXCLUSIVAS PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADOS PELO INSS
Esta é a chance de fazer sua carreira em uma Multinacional Italiana!
REPRESENTANTE DE ATENDIMENTO
Necessário ter no mínimo 18 anos, ensino médio completo e conhecimentos básicos de informática, sem experiência.
Benefícios: assistência médica e odontológica, vale-transporte, vale-refeição, auxílio creche e seguro de vida.
Somos a segunda maior empresa de Contact Center do país e contamos com 37 mil colaboradores em 12 cidades brasileiras: Aracajú, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Guarulhos, Itu, Juiz de Fora, Jundiaí, Limeira, Maceió, São Paulo e Teresina.
Envie seu currículo com o título PCD BH para vagabh@almavivadobrasil.com.br
JUNTE-SE A NÓS !

GALPÕES

[GALPÕES]

GALPÃO ESPECIAL
CAIÇARA, Anel Rodov., 3200m2, 180m2 Guarita, ampla Doca, Entrada Carretas, Exc. Logística. PJ 1433. 31-3274-8122
31-99138-6891

2 [VRUM]

MOTOS

T

Triumph

TIGER/17 31-98296-9393
Preta, 1200cl, XCX, BIG TRAIL, 1 dono, 12.520kM completa, manual, ch.reserv, revis. concec. em dia. R$65Mil

Novo Vrum
Novo visual, novas ferramentas de busca e novos conteúdos
vrum ESTADO DE MINAS

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

3 [ADMITE-SE]

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

SERRALHEIRO 3411-8879
Com Experiência. Comp. á Av Pedro II 2687 - Carlos Prates.

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Empresa de Construção Civil Contrata:
- **ENGENHEIRO CIVIL**
- **MESTRE DE OBRA**

Desejável conhecimento na área de saneamento.
Para trabalhar na construção de ETE no Sul de MG.
Enviar CV com pretensão salarial para:
anunciorhdp@gmail.com

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu melhor negócio mora aqui!

Casa ideal para quem procura um lar tranquilo, seguro e em meio a natureza. Imóvel localizado no Condomínio Vila Del Rey, com área construída de 900m², em terreno de 3000m².
Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Amplas salas para montar vários ambientes, lavabo, escritório, 4 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem.
Extensa área verde com árvores frondosas no entorno da casa, área de lazer com sauna, piscina com cascata e espaço gourmet. **Código do imóvel: Rb1536**
***Aceita imóvel de menor valor na negociação. Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

"Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável."

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

#carnaUai

Prévia da folia leva multidão para as ruas de Belo Horizonte, mostrando que a festa vai voltar com força total, depois de dois anos de espera por causa da pandemia de COVID-19

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Bloco Mamá na Vaca lotou as ladeiras do Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul de BH

Cor, alegria e descontração marcaram o sábado de pré-carnaval na capital mineira

APERITIVO PARA O QUE VEM POR AÍ

LUANA PEDRA

Depois de dois anos em compasso de espera, por causa da pandemia de COVID-19, o carnaval chegou com força total a Belo Horizonte. Ontem, a cidade teve uma prévia do que deve ser visto por todos os cantos da cidade a partir do fim desta semana, com o início oficial da folia. Diversos blocos já arrastaram muita gente por vários pontos da capital, como o Mamá na Vaca, descendo as ladeiras do Bairro Santo Antônio, e a tradicional Banda Mole, que lotou a Avenida Afonso Pena. O domingo promete mais agitação, com uma agenda recheada de opções para todas as idades e preferências musicais.

Pela multidão que o bloco Mamá na Vaca juntou nas ruas do Bairro Santo Antônio, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, ficou claro que muita gente quer "mamar na vaca", sim – contrariando a famosa expressão "mamar na vaca, você não quer".

Muitos foliões viraram "vaquinhas malhadas" para fazer jus ao nome do bloco, que homenageia a estátua da vaquinha da Rua Leopoldina, no Bairro Santo Antônio. Criada em 2010, a festa cresceu e há quem afirme que é o melhor bloco de pré-carnaval de BH.

A fotógrafa Marina Cunha, que estava a caráter, afirmou que o diferencial do bloco é a diversidade de foliões. "Mamá na Vaca é, antes de tudo, ter muita disposição para estar aqui na muvuca, respeitar todos os corpos, todas as pessoas, todas as escolhas e todas as idades. O diferencial é a variedade de pessoas, de idade, de fantasia. Muita família, criança, cachorro", afirmou.

A foliã destacou também a "solidariedade" carnavalesca: "Outra coisa legal é o coletivo. Na hora de descer os morros daqui, o pessoal dos carrinhos estava passando muito aperto com as bebidas. Aí você vê um segurando com a bunda, outro puxando daqui; isso é muito legal".

A fotógrafa e os amigos, que estavam todos fantasiados de vaquinhas, contaram que a ideia do traje foi criada no bloco do ano passado. Eles compraram a fantasia para celebrar a despedida de solteiro de um dos integrantes e a reaproveitaram no bloco. "A gente já tinha as fantasias e vimos: tem bloco de mamar na vaca. Vamos todo mundo de vaca", disse Thiago Mafra. "É um bloco muito harmônico, vem todo mundo, é um bloco de boa, as pessoas vêm para curtir mesmo. É uma festa de todas as idades, de todos os gêneros", complementou.

Pessoas de todas as cidades se fantasiaram, entrando no clima de festa que tomou conta dos blocos

Banda Mole deixou os candidatos à Presidência de lado, para não inflamar os ânimos, e homenageou Pelé

SEM LULA E BOLSONARO Após dois anos sem se apresentar por causa da pandemia, a Banda Mole voltou às ruas de Belo Horizonte com 10 horas de festa e cerca de 50 mil foliões. "A verdadeira festa da democracia." Foi assim que Luiz Mário Ladeira, o Jacaré, presidente da Banda Mole, definiu o carnaval.

Com 48 anos de história em Belo Horizonte, a festa carnavalesca é conhecida por ter quebrado paradigmas que não poderiam sequer imaginar ser quebrados há alguns anos. Mantida a famosa tradição de homens com vestidos femininos e mulheres carregando uma longa barba e bigode, a Banda Mole continua sendo a festa mais política da cidade.

"A Banda Mole sempre foi um lugar de protesto. Desde o início. E o carnaval é a festa mais democrática de todas. Tem de tudo aqui. Tem gay, tem hétero, tem homem, tem mulher...", afirmou Jacaré.

O presidente da banda ressaltou, porém, que precisou dar uma "segurada" no tema político para evitar desentendimentos. Ele afirmou que teve medo da reação das pessoas e, por isso, não colocou os tradicionais "bonecões" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entre os que desfilaram na Avenida Afonso Pena, na Região Central de Belo Horizonte, lugar em que a festa sempre acontece.

Em vez disso, a Banda Mole homenageou o Rei Pelé, que morreu em 29 de dezembro de 2022, em São Paulo. "Neste ano, demos um passo para trás no quesito política, porque lamentavelmente as brigas estão demais. Os bonecos de Lula e de Bolsonaro, que iriam desfilar, não vamos colocar mais, porque temos medo das reações das pessoas", ressaltou Jacaré.

Porém, a política está enraizada nos foliões que acompanham a Banda Mole. Uma das fantasias que esteve presente na festa foi a de Romeu Zema (Novo-MG), governador de Minas Gerais. Com a máscara do político e uma placa escrita "Adélia trabalha aqui?", o designer e ilustrador Rômulo Garcias ironizou a fala do governador em um podcast, quando recebeu de presente um livro de Adélia Prado, uma das maiores escritoras mineiras, e perguntou se ela "trabalhava com a equipe do programa".

"O carnaval é para a gente deixar tudo abaixo. E o cara dá uma gafe literária dessas. Adélia Prado, a maior poeta do estado e o cara: 'Ela trabalha aqui?'. Tem que registrar esses deslizes. E não é só o primeiro. É porque eu 'ouvo (sic) muito as redes'. Não pode faltar isso no carnaval", ironizou Rômulo.

Com uma fantasia de presidiário com a numeração "171", a jornalista Maria do Carmo Querino afirmou que a roupa é um protesto a muitos políticos que têm foro privilegiado. Quando questionada se a fantasia era em manifestação a um político específico, ela negou e ainda disse que se fosse enumerar os políticos que "merecem essa roupa", a lista ficaria grande. "Acho que cabe para muita gente. Tem muito 171 que está na guarda da proteção da lei e tem foro privilegiado."

Durante a apresentação da Charanga do Bororó, o Marcos de Deus, que estava com sua família, cantou bem alto a canção "Apesar de Você", do cantor Chico Buarque. Conhecida por simbolizar a luta contra a ditadura no Brasil, Marcos ressaltou que a canção cabe perfeitamente no carnaval, pois a festa de fevereiro também é protesto: "Carnaval também é protesto, principalmente. Onde for, pode-se protestar livremente, com muita emoção e vontade. Também é um espaço popular de protesto. E 'Apesar de Você' continua vivo, porque nem tudo está tão tranquilo", afirmou Marcos, se lembrando dos atos terroristas que quebraram os prédios da Praça dos Três Poderes, no Distrito Federal.

ESCOLHA SEU BLOCO

ALGUMAS OPÇÕES DESTE DOMINGO

9h *As Charangueiras* (antigo Padecendo na Folia)
▪ Rua Paraíba, 1.272, Savassi

10h *Bloco Pé Di Chinelo*
▪ Rua Pará de Minas, 815, Padre Eustáquio

10h *Me beija que eu sou pagodeiro*
▪ Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto

10h *Circo Marimbondo (infantil)*
▪ Rua Divinópolis, 222, Santa Tereza

10h30 *Meninos do morro*
▪ Rua Araribá, 235, Aparecida

11h *Asa de Banana*
▪ Av. Getúlio Vargas, 840, Funcionários

11h *MoraBloco*
▪ Av. Fleming, 680, Ouro Preto

12h *Chama que Vem*
▪ Av. Washington Luiz, São Bernardo

13h *Bloco C&T*
▪ Rua Antão Gonçalves, 199, Conjunto Taquaril

13h *Backstreet Bloco*
▪ Rua Monsenhor Horta, 60, Calafate

14h *Papauê*
▪ Av. Sifrônio Brochado, 1.170, Barreiro

14h30 *Santa Folia*
▪ Rua Jorge Angel Livraga, 420, Palmares

FUTEBOL AMERICANO

Dos protagonistas do jogo a detalhes inusitados, como um duelo de família. Do faturamento ao show do intervalo, o *EM* traz o que você precisa saber sobre a badalada decisão da NFL

Tudo sobre o SUPER BOWL

TÚLIO KAIZER

A noite mais esperada para os fãs da National Football League (NFL) chegou. Hoje, a partir das 20h30 (de Brasília), Kansas City Chiefs e Philadelphia Eagles iniciam a disputa do Super Bowl LVII, o título de uma das ligas mais valiosas dos esportes mundiais. O duelo desta noite no State Farm Stadium, em Glendale, no Arizona, coloca, frente a frente, dois times que conquistaram o troféu Vince Lombardi recentemente.

O show do Super Bowl LVII, evento que atrai um público fora da bolha do futebol americano para a transmissão da partida, será comandado pela cantora pop norte-americana Rihanna, de 34 anos. O **Estado de Minas** *destrincha as atrações e os detalhes do evento desta noite.*

TIM NWACHUKWU/AFP – KEVIN C. COX / AFP

As atenções estarão voltadas para os quarterbacks Jalen Hurts, do Philadelphia Eagles, e Patrick Mahomes, do Kansas City Chiefs

DUELO DE QUARTERBACKS

Apontado por muitos como o melhor jogador da atualidade e com capacidade de se tornar um dos melhores de todos os tempos, o quarterback Patrick Mahomes, de 27 anos, é experiente no Super Bowl: disputará o terceiro desde que assumiu a titularidade do Chiefs. Em 2020, equipe conquistou o título diante do San Francisco 49ers. Já no ano seguinte, foi derrotada pelo Tampa Bay Buccaneers.

Capaz de fazer jogadas mágicas e passes de encher os olhos dos fãs, Mahomes não está 100% fisicamente. O QB do Chiefs se machucou na semifinal da Conferência Americana – contra o Jacksonville Jaguars, ele sofreu uma lesão no tornozelo e encerrou o jogo mancando. Na semana seguinte, surpreendeu todos e atuou muito bem na final da AFC contra o Cincinnati Bengals. Com duas semanas de descanso e tratamento, a tendência é que esteja pronto para a partida.

Do outro lado, o estreante no Super Bowl Jalen Hurts, de 24, está em sua terceira temporada na NFL e tenta conduzir o Eagles ao bicampeonato da liga. O QB teve excelente temporada em 2022 e, mesmo sofrendo lesão, fez com que a sua equipe tivesse a melhor campanha na Conferência Nacional.

A movimentação lisa para improvisar corridas e a boa capacidade de leitura antes dos passes são características do jovem jogador do Eagles, sensação nesta temporada. A expectativa é que ele não sentirá o "peso" do duelo com o Chiefs.

MARCO CONTRA O RACISMO

Assim que o Super Bowl LVII teve os times definidos, a NFL divulgou nas redes sociais uma informação relevante: pela primeira vez, o título da liga será disputado por dois quarterbacks negros. Apesar de a maioria dos jogadores da liga serem negros, eles jogam, em grande parte, em posições que necessitam de mais vigor físico. Ter espaço como quarterback, uma posição considerada "pensante", era raridade.

A NFL foi envolvida nos últimos anos em acusações de racismo. O caso mais famoso foi de Colin Kaepernick, que alegou ter sido do boicotado por proprietários de franquias após ter protestado contra a desigualdade e a violência policial contra negros nos Estados Unidos. Mais talentoso que alguns concorrentes, ele chegou a disputar o Super Bowl, mas perdeu deu espaço na NFL e não figurou em clubes nem como reserva.

Outro episódio recente foi do técnico Brian Flores. Após ser demitido pelo Miami Dolphins, ele acionou judicialmente a NFL e três de suas franquias alegando discriminação racial nos processos de contratação para cargos diretivos dos quais participava.

De acordo com a Regra Rooney, adotada em 2003, os times precisam entrevistar ao menos dois candidatos de origem minoritária para cargos técnicos, de coordenação e gerência.

CONFRONTO DE IRMÃOS

A noite será feliz e triste para Donna Kelce. Ela é mãe de Travis Kelce, tight end do Chiefs, e Jason Kelce, center do Eagles – primeiros irmãos que se enfrentam na história do Super Bowl. Quem vencer o duelo desta noite se isolará, na família, em número de títulos da liga. Jason estava no Eagles na conquista de 2018, enquanto Travis levantou a taça com o Chiefs em 2020.

DEFESAS EM ALTA

Depois de rendimento ruim durante a temporada regular, a defesa do Chiefs subiu de nível nos jogos dos playoffs. Nos últimos meses, a equipe de Kansas tem a segunda linha defensiva mais efetiva da liga, com 55 sacks. A expectativa é pelo bom desempenho de Chris Jones, que conseguiu 15,5 desses.

Só o Eagles teve mais sacks na temporada: 70, sendo quatro jogadores com pelo menos 10, recorde histórico da liga. O time também foi, por muito tempo, o que conseguia mais turnovers – mas, na reta final, diminuiu o número de roubadas de bola. O grande nome do setor foi Haason Reddick, autor de 16 sacks e cinco fumbles forçados.

VOLTA AOS PALCOS

O show desta noite será da cantora pop Rihanna. Será a primeira vez que ela se apresentará em público nos últimos cinco anos – a última havia sido no Grammy de 2018.

Diretor musical do evento, Adam Blackstone promete um show único dentro da tradição do Super Bowl de surpreender o público. "Rihanna é muito criativa. Ela está sempre quebrando barreiras, então vai ser diferente de tudo o que você já viu antes. Nós queremos tentar dar um pouco para todo mundo", afirmou.

AUDIÊNCIA E FATURAMENTO

A audiência do último Super Bowl não decepcionou. De acordo com a NBC Sports, a final do campeonato de 2022 atraiu audiência média de 112,3 milhões de telespectadores, incluindo os 11,2 milhões que acompanharam via streaming.

Impressiona também o faturamento da liga com a venda de publicidade. No ano passado, foram pagos US$ 7 milhões (R$ 36,75 milhões) por 30 segundos de comerciais entre as pausas da partida. Foram exibidos durante o jogo 58 anúncios, o que daria, no mínimo, US$ 406 milhões (R$ 2,1 bilhões).

TRANSMISSÃO

O Super Bowl poderá ser acompanhado em TV aberta no Brasil. O jogo será transmitido pela Rede TV, que tem os direitos no país. A partida também será exibida pelo canal pago ESPN, no serviço de streaming Star Plus e no NFL Game Pass.

MARTIN BUREAU/AFP – 22/5/19

A cantora Rihanna, que volta a se apresentar em público depois de cinco anos, será a atração musical do evento

JAECI CARVALHO

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COLUNA DO JAECI

"Tudo indica que o Real não será impedimento, pois o presidente Florentino Perez é amigo do treinador e não frustraria o sonho dele de dirigir o time canarinho"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Ancelotti é um grande nome e fará bem ao Brasil

Conforme antecipei com exclusividade, Carlo Ancelotti já conversa com a CBF para assumir o cargo de técnico da Seleção Brasileira, via Cafu e Kaká, e já deu o OK. Falta a liberação do Real Madrid, pois ele tem contrato até 2024. Se o Real liberar o treinador, o fará após o fim desta temporada, o que não seria problema para a CBF. O nome de Ancelotti partiu do narrador Galvão Bueno, que sugeriu também Paulo Roberto Falcão como diretor técnico, já que ele e Ancelotti jogaram juntos e são grandes amigos. Adoro o trabalho de Ancelotti, que gosta de trabalhar com jogadores brasileiros, mas ele não é um técnico altamente ofensivo, a escola italiana mostra o contrário. Dirigindo os maiores clubes do mundo, ele sempre tem o melhor material humano e, por mais que seja defensivo, acaba transformando a característica da equipe.

Se a CBF pensa em ganhar a Copa de 2026, que será sediada em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá, Ancelotti é um grande nome. Se for para um trabalho de recuperação do nosso futebol, desde as divisões de base até em cima, não sei se seria o nome ideal. Precisamos repensar e mudar a forma de jogar, e como temos uma boa geração, que já esteve na Copa do Catar, o trabalho de Ancelotti pode ser facilitado. No Real, ele dirige Vini Júnior, Rodrygo e Militão, da Seleção.

Tudo indica que o Real não será impedimento, pois o presidente Florentino Perez é amigo do treinador e não frustraria o sonho dele de dirigir o time canarinho. Ancelotti assumiria após o último jogo do Real, que pode ser em 10 de junho, caso chegue à final da Champions League, em Istambul, na Turquia.

Se a negociação não avançar, os portugueses José Mourinho e Jorge Jesus são as opções, sendo que o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, prefere o primeiro. Discordo. Mourinho representa a retranca, embora seja grande treinador. Não seria o cara para mudar o sistema de jogo. Jorge Jesus, sim, mudaria a forma de jogar, pois mostrou no Flamengo, em 2019, com um time altamente técnico, como se joga pra frente, com tabelas, dribles, toques e gols. Ele está doido para voltar ao futebol brasileiro e já disse que não renovará com o Fenerbahce.

Jesus tem a vantagem de já conhecer os clubes brasileiros, a forma de jogar e os principais atletas que atuam por aqui. Mourinho dificilmente largará a Roma, onde é ídolo e vem fazendo grande trabalho. Entre os três, o que está mais disponível é J. J. Vamos aguardar, mas o importante é que Ednaldo Rodrigues, que vem fazendo um grande trabalho na CBF, está pensando grande, para que possamos voltar a conquistar uma Copa do Mundo.

Situação grave

Se o Cruzeiro não contratar jogadores de qualidade vai brigar na parte de baixo no Brasileiro, com grandes chances de cair. Bahia, Grêmio e Vasco, que subiram com ele, se reforçaram. O Cruzeiro mandou 22 jogadores embora e contratou 14, dos quais, de nível mesmo, só tem dois. É preocupante a situação, e é preciso um aporte de dinheiro para contratações. Não sei se Ronaldo Fenômeno terá o dinheiro necessário, mas já sugeri que ele venda parte de suas ações e tenha um sócio, com 20% ou 30% por exemplo, que possa despejar uns R$ 200 milhões para contratações e pagamentos de salários e dívidas. Com o time atual não adianta se iludir.

Ronaldo faz um trabalho de recuperação do clube, da imagem e do futebol, mas prometeu aportar R$ 400 milhões, quando comprou o clube, em pelo menos seis anos. O que estamos vendo é ele gerir com seriedade e transparência, mas é preciso pôr parte do dinheiro ou buscar um parceiro. O torcedor está ansioso e chateado, embora acredite em Ronaldo. O Campeonato Mineiro, fraquíssimo como todos os estaduais, não é parâmetro. Concordo com ele que os resultados não importam, mas o comportamento do time, sim, e pelo que temos visto não vai dar liga.

A Série A é muito diferente da B, e já tem gente pondo o Cruzeiro no bolo dos que vão brigar para não cair. Ninguém espera título a curto prazo, mas campanha digna da grandeza do Cruzeiro. Ou o Cruzeiro contrata, ou sua torcida terá um péssimo ano. A China Azul, consciente disso, cobra Ronaldo para que providências, leia-se contratações, sejam tomadas.

CAMPEONATO MINEIRO

América derrota o Democrata-GV, no Independência, dispara na liderança do Grupo B e se aproxima da classificação para a próxima etapa, a três rodadas do fim da fase de grupos

Coelho perto da semifinal

José Cândido Júnior

O América encaminhou a classificação às semifinais do Campeonato Mineiro. Em duelo de invictos no Estadual, o Coelho levou a melhor sobre o Democrata-GV por 2 a 1, ontem, no Independência, pela quinta rodada da fase de grupos. Matheusinho, no dia em que completou 25 anos, marcou o segundo gol do jogo e foi o autor de bela assistência para Felipe Azevedo abrir o placar no Horto. Luiz Fernando descontou para a Pantera.

A três rodadas do fim da fase classificatória, o América disparou na liderança do Grupo B, com 13 pontos. Foi a quarta vitória do time de Vagner Mancini na competição. Na próxima rodada, o Coelho visita o Ipatinga, na sexta-feira, no Vale do Aço.

Com atuação consistente e entrosada, o América dominou o primeiro tempo. A pressão desde o início resultou em finalização perigosa de Matheusinho e em boa chegada de Nino Paraíba. O primeiro gol saiu logo aos oito minutos: Matheusinho avançou pela direita e acertou cruzamento na medida para Felipe Azevedo. O atacante subiu mais que Lima na segunda trave e cabeceou firme no canto esquerdo de Glaycon.

Com espaços para os contra-ataques, o América ampliou aos 29min. Benítez conduziu a bola com liberdade pela direita e deixou Matheusinho na cara de Glaycon. O camisa 7 abusou da categoria e tocou, de cavadinha, por cima do goleiro.

PANTERA Aos 34min, o Democrata teve a oportunidade de diminuir a vantagem americana, em pênalti assinalado pelo árbitro Murilo Misson devido a toque de mão do zagueiro Danilo Avelar dentro da área. Na cobrança, o atacante Brandão bateu mascado e mandou para fora.

O gol da Pantera saiu aos 16min da etapa final. O time de Governador Valadares fez forte pressão na saída de bola do América, ganhou a disputa, e Luiz Fernando aproveitou. O atacante arrancou pela intermediária, passou pelos marcadores, invadiu a área e fuzilou. A bola desviou em Nicolas e matou Cavichioli no lance.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Matheusinho deu bela assistência para Felipe Azevedo abrir o placar e ainda balançou a rede

2 X 1

AMÉRICA	DEMOCRATA-GV
Matheus Cavichioli; Nino Paraíba (Mateus Gonçalves 19 do 2º), Danilo Avelar, Iago Maidana e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez (Martínez 19 do 2º); Matheusinho (Adyson 35 do 2º), Felipe Azevedo (Wanderson 35 do 2º) e Aloísio (Wellington Paulista 19 do 2º)	Glaycon; Lima, Rony, Gabriel Marques e Léo Carioca; Gabriel Vieira, Mateuzinho (Luann, intervalo), Nael (Pablo 34 do 2º), Thiaguinho (Mendonça, intervalo), Brandão (Diego 42 do 2º) e Bruninho (Luiz Fernando 9 do 2º)
Técnico: *Vagner Mancini*	**Técnico:** *Paulo César Schardong*

Quinta rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência

GOLS: Felipe Azevedo 9, e Matheusinho 29 do 1º; Luiz Fernando 16 do 2º

ÁRBITRO: Murilo Misson

ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Fernanda Nândrea Gomes Antunes

CARTÃO AMARELO: Danilo Avelar e Luiz Fernando

PÚBLICO: 2.340

RENDA: R$ 17.650

PRÓXIMOS JOGOS: Ipatinga (f), Atlético (f) e Tombense (c)

MUNDIAL DE CLUBES

Real Madrid de volta ao topo

Após três anos em que passou por outras mãos, o Mundial de Clubes é novamente do Real Madrid. A equipe espanhola chegou ao título da edição 2022 – atrasado por causa da Copa do Mundo no final do ano passado – com vitória por 5 a 3 sobre o Al Hilal, no Estádio Príncipe Moulay Abdellah, em Rabat.

A formação saudita, responsável pela eliminação do Flamengo nas semifinais, não foi páreo para o campeão europeu. Até teve bons momentos e chegou à rede com Marega e Vietto (2), porém acabou sucumbindo diante de um adversário poderoso, que triunfou com gols de Vinícius Júnior (2), Valverde (2) e Benzema.

Foi a quinta conquista da equipe espanhola nas últimas nove edições da competição. Ninguém ganhou tanto o torneio organizado pela Fifa desde 2000 – de forma ininterrupta, desde 2005. Contabilizadas também as glórias intercontinentais, são oito troféus que ajudam a explicar por que a agremiação é largamente considerada a maior do mundo do futebol.

No Marrocos, o Real alcançou o título fazendo nove gols em duas partidas. Nas semifinais, com maiores dificuldades: sofreu pressão e só chegou aos 4 a 1 sobre o Al Ahly, do Egito, marcando duas vezes nos acréscimos. Na decisão, a superioridade ficou bem clara na maior parte do jogo, exceção feita a momentos de displicência defensiva.

A equipe dirigida pelo italiano Carlo Ancelotti – cotado para assumir a Seleção Brasileira – chegou ao Mundial após um período de dificuldades na Europa. Seu último jogo antes do embarque para a África foi uma derrota por 1 a 0 para o Mallorca, pelo Campeonato Espanhol, resultado que animou os flamenguistas mais otimistas.

Mas o Flamengo foi derrotado nas semifinais e não teve nem a chance de encarar o gigante na final, ontem. Coube ao Al Hilal a tentativa de derrubá-lo. Algo que, perceberam Paris Saint-Germain, Chelsea, Manchester City e Liverpool na última Liga dos Campeões, é tarefa muito difícil.

COMBINAÇÃO Não demorou para que os favoritos abrissem o placar, aos 13min, com a combinação letal Benzema/Vini Jr. Após tabela com Kroos, o francês serviu o brasileiro, que saiu na cara do gol.

Aos 18min, após cruzamento de Modric e corte parcial do goleiro Al-Mayouf, Valverde aproveitou o rebote. Aos 26min, em uma saída rápida dos campeões asiáticos, Marega se viu na frente do gol para diminuir.

Aos 9min da etapa final, a combinação Vinícius Júnior/Benzema funcionou de novo. Dessa vez, foi o brasileiro o garçom, em bonito passe de trivela. Pouco depois, aos 13min, Valverde tabelou com Carvajal e chegou à rede, desenhando uma goleada.

Vietto diminuiu, aos 18min, recebendo passe preciso de Saud. Vini Jr. marcou de novo aos 24min, completando jogada com Ceballos. O Al Hilal marcou com Vietto em boa posição na área, aos 34min. O 5 a 3 teria virado 5 a 4 se Marega não tivesse falhado em seguida, com o gol quase aberto. Falhou, como falharam vários adversários diante de um rival de camisa poderosa. O Real Madrid é campeão do mundo de novo. (Folhapress)

KHALED DESOUKI/AFP

Vinícius Júnior brilhou na final e levou o prêmio de melhor jogador do torneio no Marrocos

Flamengo fica feliz com 3º lugar

Bruno Braz

Com dois gols de pênalti, o Flamengo venceu Al Ahly, no Tânger Stadium, e terminou em terceiro no Mundial. Depois de perder para o Al Hilal, da Arábia Saudita, nas semifinais, o rubro-negro bateu o clube egípcio, vice-campeão africano, por 4 a 2, e comemorou a medalha de bronze no Marrocos, deixando um pouco de lado a decepção por não ter ido à decisão.

O técnico Vitor Pereira encarou com naturalidade as críticas que o time carioca tem sofrido neste início de temporada, principalmente depois da derrota para o Al Hilal que encerrou o sonho do bi: "A crítica, neste momento, é natural porque o elenco e a torcida estão habituados a títulos, querem ganhar, é um grupo vencedor. É preciso ter consciência de que trabalho é trabalho. Com esses jogos todos, é difícil trabalhar como pretendemos, mas quero ver uma equipe mais forte, agressiva e mais dominadora".

Embora admita ainda enxergar muitos erros, Vítor Pereira avalia que o time está crescendo: "O mais importante é sentir que a equipe está corrigindo determinados erros, evoluindo. Em determinados momentos, jogando do jeito que eu gosto. Em outros ainda não tem a consistência que desejo".

Ele lamentou o forte vento durante a partida. "Difícil jogar nessas condições, tocar bem a bola. Depois que chegamos ao gol, percebi que a equipe estava em vantagem e perdeu um pouco a qualidade de ficar com a bola. Essa parte é que é preciso corrigir", argumentou.

"O Mundial foi importante porque deu para perceber algumas coisas. E é com base nessas ilações que iremos construir o futuro e dar os próximos passos para evoluir."

GOLS O Flamengo abriu o placar no início do jogo, em pênalti convertido por Gabigol. Os egípcios cresceram e empataram aos 37min, com Abdelkader, de cabeça.

No início da segunda etapa, o Al Ahly sofreu pênalti, mas Santos defendeu. A virada dos egípcios veio aos 14min, em mais uma conversão de Abdelkader. Pedro empatou aos 31min e, oito minutos depois, Gabigol retomou a vantagem em outro pênalti, no canto direito de El Shenawi. A vitória foi selada por Pedro.

FUTEBOL MINEIRO

Enquanto o Cruzeiro tentará a vitória no clássico de amanhã, no Independência, para corrigir a rota neste início de temporada, Atlético buscará ampliar sua sequência invicta

JOGO DE OPOSTOS

Não é que a gente chega pressionado ao clássico. Quando você joga no Cruzeiro, tem que estar no seu nível máximo. Você vê um jogo que a gente fez muito ruim, toda a repercussão que teve”

■ **Rafael Cabral,** goleiro cruzeirense

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D. A PRESS – 13/9/22

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO – 12/7/22

Falando de clássico, não tem quem está melhor ou quem está mal. A gente sabe que você indo para um clássico com vitórias, tem uma confiança maior. Mas clássico é clássico, independentemente da fase dos times”

■ **Mariano,** lateral atleticano

IZABELA BAETA*, JOÃO VICTOR PENA E PEDRO LEITE

O momento coloca Cruzeiro e Atlético em situações bem diferentes neste início de temporada. Enquanto a equipe celeste amarga duas derrotas seguidas, o Galo largou bem no Campeonato Mineiro e sustenta o 100% de aproveitamento. Por isso, as duas equipes vivem expectativas diferentes para o confronto de amanhã, às 20h, no Independência, pela quinta rodada do Estadual.

A Raposa soma apenas quatro pontos. A quatro rodadas do fim da primeira fase, vê a classificação à semifinal ameaçada. São duas derrotas – para América e Pouso Alegre, ambas por 1 a 0 –, um empate (1 a 1 com o Athletic) e apenas uma vitória – apenas na estreia, sobre o Patrocinense (2 a 1). Para não se complicar ainda mais, entrará em campo pressionada para vencer o clássico contra o maior rival.

Já o Atlético soma 12 pontos em quatro rodadas, com triunfos por 2 a 1 sobre Caldense e Tombense, 1 a 0 em cima do Ipatinga e 3 a 1 no Democrata-SL, num bom começo de trabalho do técnico Eduardo Coudet. Vê inclusive a possibilidade de se garantir, matematicamente, na próxima fase, com antecedência.

O goleiro Rafael Cabral, capitão da Raposa, acredita que o time comandado por Paulo Pezzolano pode dar a volta por cima e espantar a má fase no duelo contra o Atlético: “Não é que a gente chega pressionado ao clássico. Quando você joga no Cruzeiro, tem que estar no seu nível máximo. Você vê um jogo que a gente fez muito ruim, toda a repercussão que teve”.

O problema é que o início ruim no Mineiro complica a situação para a sequência do Estadual e pode influir até na próxima temporada, caso não haja uma correção de rota. Caso o Cruzeiro não melhore seu desempenho, corre o risco de ficar fora da Copa do Brasil de 2024 – está na sexta posição geral do Mineiro, e apenas os cinco melhores garantem vaga.

Se não avançar à semifinal, terá de vencer o Troféu Inconfidência para assegurar seu lugar no torneio como representante estadual sem depender de outros fatores. Outras vias para a vaga são o título da Copa do Brasil deste ano e a classificação à Copa Libertadores pelo desempenho no Campeonato Brasileiro – em um primeiro momento, é necessária a presença no G6.

No lado do Atlético, os jogadores procuram atenuar o favoritismo que os números apontam. O lateral-direito Mariano analisou o momento ruim vivido pelo rival, mas negou que haja grande vantagem para o Galo. Para o experiente jogador de 36 anos, o clássico terá muito equilíbrio, independentemente do momento das duas equipes. “Falando de clássico, não tem quem está melhor ou quem está mal. A gente sabe que você indo para um clássico com vitórias, você tem uma confiança maior. Mas sabemos que clássico é clássico, é jogado 11 contra 11, independentemente da fase dos times”, disse.

No entanto, Mariano se mostrou confiante. O lateral, que já disputou vários clássicos na carreira, afirmou que os jogadores alvinegros estão muito bem preparados e cientes das dificuldades: “A expectativa é boa. Eu, particularmente, gosto desses jogos. A gente vem trabalhando e se preparando para este jogo, sabemos da importância, sabemos o que é jogar um clássico. Vamos ter a torcida deles em massa, a gente tem esse obstáculo a mais”.

DUELO NA DÉCADA Nos últimos 10 anos, Atlético e Cruzeiro disputaram 42 clássicos por Mineiro, Brasileiro, Primeira Liga e Copa do Brasil. Os números são favoráveis ao alvinegro: 17 vitórias, contra 13 da Raposa. Outros 12 duelos terminaram empatados. O Galo marcou 51 gols, enquanto o time celeste balançou a rede 44 vezes. Nesta década, as equipes se enfrentaram 23 vezes pelo Estadual. Chama a atenção o equilíbrio do confronto, embora a estatística seja levemente favorável ao lado azul: o Cruzeiro venceu oito vezes, e o Atlético sete. Houve ainda oito empates.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Airton fez o gol da última vitória celeste sobre um time da elite, em abril de 2021: 1 a 0 no Galo

Na Copa do Brasil, foram quatro partidas no período. Em 2014, estiveram frente a frente nos jogos de ida e volta da final da competição, em que o Atlético se sagrou campeão. Em 2019, reencontraram-se nas quartas de final, também em dois duelos, nos quais o Cruzeiro obteve a classificação às semifinais. No Brasileiro, foram 14 partidas disputadas.

Desde 2020, os clubes têm se encontrado em campo apenas pelo Mineiro, já que a Raposa esteve na Série B do Brasileiro e os caminhos dos rivais não se cruzaram na Copa do Brasil. Assim, nos últimos três anos, as equipes duelaram quatro vezes.

O último confronto foi pela final do Mineiro de 2022. O Atlético bateu o Cruzeiro por 3 a 1, no Mineirão, e conquistou o tricampeonato. Neste ano, com o acesso do Cruzeiro à Série A, os times voltarão a medir forças também pelo Brasileiro.

DESAFIO NA SÉRIE A O Cruzeiro terá um componente extra no clássico de amanhã, em que será mandante. Sem vencer um time da Série A do Campeonato Brasileiro há quase dois anos, tentará acabar com esse 'jejum' justamente diante do arquirrival. Caso perca, a Raposa somará nove derrotas seguidas contra times da elite nacional, além de duas eliminações e um vice-campeonato no período.

A última vitória celeste sobre um rival da Primeira Divisão foi em abril de 2021, diante do Atlético, no clássico da fase inicial do Mineiro. Treinado por Felipe Conceição, o time estrelado venceu por 1 a 0, no Mineirão, em BH. O gol foi do atacante Airton, que atua no Atlético-GO desde 2022.

Desde então, a Raposa perdeu quatro vezes para o América, duas para o Atlético e duas para o Fluminense. Todas as partidas contra equipes mineiras foram pelo Estadual, e as duas contra o tricolor ocorreram na última edição da Copa do Brasil.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Kelen Cristina

E★M

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

degusta

Novato em Nova Lima, restaurante Hacienda 1979 tem menu que privilegia carnes nobres e massas

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Fãs lotam antigo KM de Vantagens Hall, em BH, para ouvir sucessos do quarteto mineiro em 2018, um ano antes de o grupo anunciar o fim

PAULA FORTUNA/DIVULGAÇÃO

Samuel Rosa, Henrique Portugal, Lelo Zaneti e Haroldo Ferretti em foto de 1991, quando a banda foi criada e levou "O samba Poconé" para estrear nos palcos de São Paulo

Com show que marca o fim da banda agendado para 26 de março no Mineirão, quarteto escreve o nome na história da música brasileira e já desperta saudades em fãs e amigos de palco

SKANK...

A CAMINHO DA SAIDEIRA

Daniel Barbosa

Está chegando a hora da saideira para fechar uma conta aberta há 32 anos. O Skank, um dos maiores expoentes da música produzida em Minas Gerais ao longo das últimas décadas, anunciou para 26 março o show de encerramento da carreira, no Mineirão.

Formado em 1991 e tendo lançado seu álbum de estreia homônimo dois anos depois, o Skank foi um dos responsáveis, juntamente com Jota Quest e Pato Fu, pela contribuição mineira na renovação do cenário pop rock brasileiro a partir daquela década. O chamado BRock dos anos 1980 tinha uma estética muito particular e, até certo ponto, fechada.

Skank, em Minas Gerais; Chico Science e Nação Zumbi, em Pernambuco; Planet Hemp, no Rio de Janeiro;, e Raimundos, no Distrito Federal, entre outros grupos país afora, foram os responsáveis por uma abertura de sonoridade no mainstream, com a incorporação de diversos elementos estilísticos até então alijados.

O grupo formado por Samuel Rosa (guitarra e vocal), Henrique Portugal (teclados), Lelo Zaneti (baixo) e Haroldo Ferretti (bateria) cuidou, ainda, de recolocar o estado no radar do mercado da música em âmbito nacional – um lugar que havia sido perdido com o declínio da cena heavy metal, que, a partir de meados da década de 1980, havia projetado o Sepultura para o mundo.

Com forte influência da música jamaicana em seu primeiro disco, o Skank ganhou reconhecimento para além das fronteiras do estado com músicas como "In(Dig)Nação", "Macaco prego" e "Homem que sabia demais". O segundo álbum, "Calango" (1994), emplacou hits ainda mais retumbantes, como "Pacato cidadão", "Jackie Tequila", "Te ver" e "Amolação".

POCONÉ NA EUROPA Com o terceiro lançamento, "O samba Poconé" (1996), veio a consagração definitiva – internacional, inclusive. O álbum mantém o título de recordista de vendas do Skank, com 1,8 milhão de cópias comercializadas. O single "Garota nacional" fez um sucesso estrondoso no Brasil e liderou a parada espanhola (em sua versão original, em português) por três meses.

A bordo de "O samba Poconé", o grupo, que havia feito sua estreia oficial nos palcos em5 de junho de 1991, no Aeroanta, em São Paulo, foi levado a se apresentar na França, Estados Unidos, Chile, Argentina, Suíça, Portugal, Espanha, Itália e Alemanha, em shows próprios ou em festivais ao lado de bandas como Echo & The Bunnymen, Black Sabbath e Rage Against The Machine.

Depois de "O samba Poconé", seguiram-se diversos outros títulos de sucesso, como "Siderado" (1998), "Maquinarama" (2000), "Cosmotron" (2003), "Estandarte" (2008) e "Velocia" (2014), entre outros – um percurso de constante renovação estética: aos ingredientes originais, foram se somando vários outros elementos e sonoridades, do rock psicodélico às baladas acústicas.

DIVERSIDADE NAS PARCERIAS Essa versatilidade e polivalência foi o que permitiu à banda estabelecer parcerias criativas com nomes tão díspares quanto Arnaldo Antunes, Jorge Ben Jor, Manu Chao, Negra Li, Nando Reis, Roberta Campos e Carlos Santana, e gravar com Andreas Kisser (Sepultura) e Uakti, entre outros.

Ao longo desses 32 anos, foram 170 obras editadas – a maioria composições assinadas por Samuel Rosa a quatro mãos com seu parceiro mais constante, Chico Amaral. No total, o Skank vendeu mais de 6,5 milhões de registros audiovisuais, entre CDs e DVDs.

O reconhecimento do trabalho da banda não se verifica só pelo número de obras comercializadas ou pela quantidade de shows no Brasil e no exterior. Uma das premiações mais tradicionais do Brasil, o Troféu Imprensa destacou o Skank inúmeras vezes, entre 1996 e 2009, em diferentes categorias.

PRÊMIOS E MAIS PRÊMIOS O grupo também conquistou outra importante distinção, o Prêmio Multishow, em várias ocasiões, por melhor Ccipe (1995, 1997, 1999 e 2009), melhor iniciativa do ano (2009), melhor música (2004 e 2005), melhor cantor (2010), melhor grupo (1995) e melhor show (2004).

O MTV Video Music Brasil (mais conhecido como VMA ou Video Music Awards) é outra premiação de destaque em que o quarteto foi laureado reiteradamente ao longo dos anos, em categorias como clipe do ano, direção de arte, edição, clipe pop e escolha da audiência. Em termos de prêmios, a coroação internacional veio com o Grammy Latino, em 2004, na categoria melhor álbum brasileiro de rock, com "Cosmotron".

Os mineiros também ganharam o Prêmio Leão de Ouro no Festival de Publicidade de Cannes em 2011, pela iniciativa "SkankPlay". O projeto permitia que uma pessoa simulasse uma "jam session" com o Skank e participasse do clipe da música "De repente".

E no embado da "Saideira", a reportagem pega carona nos versos da canção lançada pelo Skank em 1998 – "Oh! Comandante, capitão/ Tio, brother é camarada / Chefia, amigão / Desce mais uma rodada" – para ouvir o que os "camaradas" falam sobre esse quarteto que marcou a história do pop rock no país.

É muita história para contar enquanto a saideira não vem. (Com Augusto Pio)

SKANK – O ÚLTIMO SHOW
26 de março, às 19h, no Mineirão (Av. Antônio Abrahão Caram, 1.001 – Pampulha). Abertura dos portões às 15h. Ingressos: R$ 220 (inteira, cadeira superior, 4º lote). Para outros setores, os ingressos estão esgotados. Vendas pelo https://www.ticket360.com.br.

SKANK/ARQUIVO PESSOAL

Em 1996 e já com sucessos como "Garota nacional", Skank faz shows pelos EUA e Europa, incluindo a Itália, onde aproveita folga para visitar a Fontana di Trevi

SONY MUSIC/ DIVULGAÇÃO

Um dos shows históricos e mais emblemáticos da carreira do Skank ocorreu na Praça Tiradentes, na histórica Ouro Preto, em julho de 2001

LEIA MAIS SOBRE O SKANK **PÁGINAS 3 E 4**

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

"Acredito que ela partiu, se não feliz, bastante realizada, pois sua vida foi bela e um exemplo para muitos"

>>reginacosta@uai.com.br

Glória, adeus!

Uma mulher à frente de seu tempo. Mais que isso: quebrou barreiras e derrubou preconceitos como poucas. Pensem o que era ser mulher, preta, algumas décadas atrás e conquistar um lugar de destaque na mídia! Desbravadora, corajosa, com garra, alcançou altos patamares e grande respeitabilidade. É considerada um dos maiores símbolos do jornalismo brasileiro, a primeira repórter a realizar matérias ao vivo e em cores na televisão brasileira. Não é pouco.

Quando falo que ela quebrou preconceitos não me refiro apenas à cor de sua pele. Sim, teve, sem dúvida, de encarar o racismo e o fez bravamente. Barrada no Jockey Clube do Rio por causa da cor, no dia seguinte voltou com o namorado poderoso, marcando seu território e já avisando que não estava para brincadeira.

Conquistou seu território nas TVs do Brasil no coração dos brasileiros e brasileiras. Inovou o telejornalismo, profissão que amava, construindo uma história singular.

Quem não conhece Glória Maria? Particularmente eram boas as viagens da repórter. Aventuras muitas vezes arriscadas e perigosas, pulou de noite na água gelada, andou quilômetros relatando e arfando pelo esforço para chegar lá, onde chegou, no topo.

Acompanhamos inumeráveis momentos de sua vida profissional. No "Fantástico", elegante, bela e vaidosa. Para ela o tempo não passava: sempre com uma carinha simpática e marota, inteligência no olhar e um sorriso que enfeitava o recado.

Mas interessa aqui tecer um comentário, não sobre sua vida e seus muitos amores, dentre eles duas filhas adotadas; mas sobre o desejo. Quem sabe seguir seu desejo vai mais longe. Não estou falando de fazer o que quer, o que dá vontade. Falo de um desejo, coisa maior. Rumo traçado.

Sempre ressaltamos que, para a psicanálise, a questão do desejo é central. É a cura, digamos. Uma vez que o sujeito sabe pelo menos alguma coisa sobre seu desejo – porque, sendo este inconsciente, não se pode saber dele todo –, tem seu norte bem delineado no horizonte e para lá caminha sem vacilo, passo firme.

Não que a vida seja sem problemas, isto não se pode admitir ou conceber. Seria alienação pura. Mas quem sabe sobre seu desejo vai com a certeza do que faz e isto é motivo de contentamento. A vida toma outro sentido e sabor quando as pessoas têm a coragem necessária para realizar desejos.

Um amigo tem esta capacidade enorme de fazer as coisas que deseja. E sempre lhe repito, na brincadeira, claro: Quando eu crescer quero ficar igual a você. Uma brincadeira séria. E as pessoas que se levam a sério precisam superar inibições para chegar onde precisam.

E, além disso, a covardia moral diante do desejo se traduz pela palavra temida e indesejada que a representa: depressão. A depressão não é senão o que acomete as pessoas que não têm coragem de bancar seu desejo, acreditando que podem abrir mão dele e relegá-lo ao último plano, sem consequências. Abrir mão do desejo pelo outro, ou por qualquer motivo, é assinar acordo com a tristeza.

A vida sem desejo não tem sentido. E, por outro lado, a vida com desejo traz brilho no olhar, calor no coração e alegria de viver. Então por este motivo acredito que Glória partiu, se não feliz, bastante realizada, pois sua vida foi bela e um exemplo para muitos.

Então, como não render nossas homenagens a esta mulher porreta que ela era? Por isto o que me vem na sua despedida é um Glória, adeus! Deixará saudades nos que a admiraram e invejas naqueles que não puderam fazer como ela.

HORÓSCOPO

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
As cobranças são naturais, porque houve promessas, palavras empenhadas. As cobranças são importantes também, porque oferecem a chance de haver retificações nos relacionamentos e tudo ser melhor para todas as pessoas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
É muita pressão sobre você neste momento, mas isso não precisa se tornar num ponto de crise, porque vai passar, e não deixará marcas se você não ficar remoendo os acontecimentos como se fosse o fim do mundo.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O convencimento geral das pessoas é de que a realidade humana no planeta terra foi feita para sofrer, mas isso dizem porque não valorizam todas as experiências de regozijo que acontecem lado a lado do sofrimento.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Para sua alma ficar leve, apesar de tudo e de todos, você precisa agir de acordo com a necessidade e se desapegar o máximo possível dos resultados, porque o que está em jogo não é acertar ou errar, mas agir e nada além.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Uma linha muito tênue separa as discussões que não levam a nada daquelas necessárias, onde assuntos importantes precisam ser colocados sobre a mesa e debatidos com transparência. Você se encontra sobre essa linha.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Consolide seus interesses acima de quaisquer outras ocupações que você tenha de desempenhar hoje. Seus interesses são o fundamento para tudo o mais que sua alma queira fazer, mesmo que a atitude seja criticada.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
As tensões nos relacionamentos não se solucionam com confronto, mas tampouco olhando alhures e fingindo que sua alma não tem nada a ver com elas. Manter a cabeça no devido lugar é essencial. Flexibilidade também.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
É impossível melhorar do dia para a noite, especialmente quando se passou bastante tempo com a alma oprimida. Projete sua mente ao futuro e torne cada dia, a partir de agora, um degrau que conduza você até lá.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Você pode escolher entre viver seu destino com regozijo ou experimentá-lo com dor, e essa escolha, apesar de óbvia, raramente é tida em conta. Mantenha uma relação honesta e transparente com seu próprio coração.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Esta é uma hora de definições, por isso evite se dispersar com assuntos aleatórios e se debruce sobre as questões que sejam reais e importantes, em nome da construção de um futuro de acordo com seus desejos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
As oportunidades sempre estão circulando por aí, mas nem sempre sua alma está atenta e bem-disposta o suficiente para percebê-las, quanto menos para aproveitá-las. Agora seria uma boa hora para sua alma ficar atenta.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
De uma forma ou de outra, com a ajuda das circunstâncias ou mesmo sob condições adversas, de todo modo a alma sempre encontrará uma forma de driblar tudo e encontrar um caminho pelo qual experimentar regozijo.

SUDOKU

		2		7	8		6	
8							4	
5			3		2			
4		7				9		
	2		5		7			
		9						
			1		3			6
9					6	2		
					5	3		

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	2	6	8	4	9	7	5	3
9	3	7	2	6	5	1	8	4
4	8	5	3	7	1	2	9	6
5	4	8	7	9	2	6	3	1
6	1	2	5	3	8	9	4	7
7	9	3	6	1	4	8	2	5
8	6	4	1	2	3	5	7	9
3	5	1	9	8	7	4	6	2
2	7	9	4	5	6	3	1	8

CRUZADAS

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Tudo o que somos é resultado do que pensamos."

■ **Buda**

Terra em transe

A terra estremece sempre. Dizem que ocorrem 500 mil tremores no planeta. Mas só 100 mil são percebidos sem o auxílio de sismógrafos. O da fronteira de Turquia e Síria foi um. Furioso, o balançar destruiu cidades, desabrigou populações e matou milhares de pessoas.

Terremoto tem duas partes. Uma: terra. A outra: moto. As quatro letras querem dizer movimento. A palavra completa? Movimento da Terra. O vaivém tem uma razão: enormes placas rochosas se assentam sob a superfície do planeta. Mexem-se na busca de acomodação. Às vezes abusam. Japão, México, Chile, Equador, Haiti, Rússia, China conhecem a tragédia. Valha-nos, Deus!

Bateu asas

Lula fez as malas e foi dar uma voltinha nos States. Pintou, então, uma questão. Em frases em que a potência do norte figura como sujeito, o verbo vai para o singular ou plural? Os Estados Unidos se interessam pela temática ambiental? Os Estados Unidos se interessa pela temática ambiental?

Nomes próprios no plural constituem verdadeira armadilha. Acompanhados de artigo, concordam com ele. Sem o pequenino, ficam no singular: Os Estados Unidos se interessam pela temática ambiental. O Palmeiras vencerá o campeonato? A Americanas luta para firmar acordo com credores. Minas Gerais fica na Região Sudeste.

Invejosas

As siglas vão atrás. Às vezes, o artigo brinca de esconde-esconde. Não aparece. Mas conta como se estivesse escrito com todas as letras: (Os) EUA derrubaram o balão espião chinês. MG fica no Sudeste.

Um e outro

Lula comprou briga com o Banco Central. Quer porque quer baixar os juros. Enquanto critica o presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, pinta a questão: juro ou juros? Tanto faz. No singular ou plural, o significado se mantém. A concordância acompanha o número: O juro está alto. Os juros estão altos.

Um par

De olho na preservação do meio ambiente, Ubatuba resolveu agir. Motos, carros e ônibus vão pagar para entrar na cidade paulista. A CNN noticiou. Escreveu na telinha que os veículos devem desembolsar "entre R$ 3,50 a R$ 92" pela entrada.

Bobeou. Esqueceu-se de que a língua copia a vida. Lá e cá existem os casais. O que acontece com um acontece com o outro. Um dos parezinhos é entre...e: Os veículos devem desembolsar entre R$ 3,50 e R$ 92. Os espanhóis descansam entre as 13h e as 15h. Entre outubro e dezembro, os brasileiros estarão de olho no Natal.

Outros pares

Trabalho de segunda a sexta.

De é preposição pura. A, bom parceiro, também: Estudo de segunda a sexta. Trabalho de domingo a domingo. Viajo de janeiro a junho. Esteve no Brasil de 1988 a 2010.

>>>

As sessões vão das 14h às 19h.

Das é combinação da preposição de + a. Às, contração da preposição a com o artigo a: Saiu das 8h às 22h. Trabalha do meio-dia à meia-noite. O programa vai ao ar de segunda a sexta das 22h às 23h.

Como é que se diz?

A tragédia dos yanomamis trouxe ao cartaz o estado de Roraima. Mais precisamente: a pronúncia da trissílaba. Alguns dizem Roráima. Outros, Rorâima. E daí? Na língua portuguesa, os ditongos que vêm antes de m e n se nasalisam. É o caso de andaime, faina, polaina.

Por que a confusão? As tribos dominantes no estado dizem Roráima. O povo local foi atrás. Nós não temos nada com isso. Eles ficam com o regionalismo. Nós, com o geral — Rorâima sim, senhores.

Leitor pergunta

Muçarela ou mussarela?

■ **Cleide Aparecida**, BH

O queijo gostosinho que acompanha a pizza tem a forma com ç (muçarela) ou com z (mozarela). Com ss dá indigestão.

REPORTAGEM DE CAPA

É assim que o vocalista do Jota Quest, Rogério Flausino, relembra os trabalhos de Samuel, Haroldo, Lelo e Henrique. Artistas revelam como veem e avaliam a trajetória do Skank

"AVASSALADORES PARA O POP NACIONAL"

MARCELO SANT'ANNA/EM/D.A PRESS - 13/5/10

Haroldo Ferreti, Lelo Zaneti, Henrique Portugal e Samuel Rosa durante "visita" ao Mineirão: banda e bola sempre fizeram dobradinhas, incluindo o sucesso "É uma partida de futebol"

AUGUSTO PIO

Ao longo dos seus 32 anos de carreira, o Skank não colecionou somente uma legião de fãs, mas também serviu de inspiração para muitos músicos. Vocalista da banda Jota Quest, Rogério Flausino diz que "ficou chapado", quando viu a banda pela primeira vez, em uma apresentação no Bairro Jardim Canadá, o que o motivou ainda mais para montar um grupo em Belo Horizonte, assim que chegou de Alfenas, sua terra natal. Seu irmão, o cantor, compositor e guitarrista Wilson Sideral revela que viu um show do Skank em Varginha, ficou encantado e disse para si mesmo: "Essa banda vai conquistar o Brasil". Já o cantor Bauxita lembra que já tocou com com os quatro integrantes da banda – Samuel, Haroldo, Lelo e Henrique. "Inclusive, Samuel foi meu guitarrista na época em que eu cantava no extinto bar Mister Beef. A gente bebeu na mesma fonte que era o blues." A seguir alguns depoimentos de músicos que admiram o trabalho e a trajetória da banda mineira:

DIVULGAÇÃO

Início da carreira e os primeiros álbuns do Skank são lembrados por outros artistas como inspiradores

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Jota Quest, de Rogério Flausino, e Skank, de Samuel Rosa, dividiram palcos: "O Skank foi uma espécie de farol para o Jota"

" Eles têm aquele frescor de uma banda nova"

Acho que as bandas têm que terminar quando as pessoas estão a fim, quando outras coisas estão chamando ou quando elas não estiverem com inspiração para fazer coisas novas. Acho que uma banda não tem que ficar esticando a sua carreira indefinidamente, assim a todo custo. Quando tiver algo a dizer, quando tiver de fazer algo relevante, vai lá e faz, e é isso aí. Eles deixaram tanta coisa para a gente ouvir, para quem é fã da banda e se tiverem a fim de voltar, voltem também, sem problema. Conheci o Skank no comecinho do Pato Fu. Estávamos começando quando fui assistir ao show da banda, me lembro de ter ficado impressionado de como o show funcionava, de como o Skank era bom, para quem estava ali para curtir e se divertir. Era bem feito, bem tocado, o Samuel tinha muita presença de palco.

Lembro que fiquei muito impressionado, achei a banda com um som original. Imaginei que eles tinham a chance de fazer sucesso, o rock brasileiro estava tendo certa retomada ali, pensei, acho que esses caras vão conseguir achar seus passos por aqui. Foi muito legal eles terem feito o sucesso que fizeram e com um som muito próprio, deixaram muita personalidade e se mantiveram em BH, e isso foi muito bacana. A minha geração nos anos 1980, as bandas nas quais toquei, todas tinham uma sensação de que teriam de sair, que teriam de ir para o Rio de Janeiro e São Paulo para fazer sucesso e o Skank já mostrou que não precisava.

São outras coisas, outras variáveis que necessitavam ser preenchidas para conquistar o eixo Rio/São Paulo. Inclusive, isso serviu de espelho para o próprio Pato Fu, que também ficou em BH. O Skank tem tantos trabalhos legais, gosto muito dos primeiros discos. Eles têm uma personalidade própria, aquele frescor de uma banda nova, o que acho muito legal. Em todos os discos deles, encontro grandes canções. Acho que eles sempre cuidaram muito do som, de não deixar a peteca cair, deixando os trabalhos sempre muito bem acabados. As parcerias também são muito legais. O Skank é muito massa.

>> JOHN ULHOA
GUITARRISTA DO PATO FU

"Caramba, essa banda vai conquistar o Brasil"

Vi o Skank pela primeira vez na cidade mineira de Varginha, logo ainda na turnê do primeiro disco ("Skank", 1993). Estávamos lá, eu e o meu irmão Rogério Flausino, ainda morávamos em Alfenas. Quando vi aquela explosão e aquela energia de palco, falei, caramba, essa banda vai conquistar o Brasil. E não deu outra. Ali, já percebi pelo conjunto, pois o Skank tem uma coisa muito forte, a energia contagiante do Samuel e eles ali, no início da carreira, com as camisas de futebol e toda aquela energia muito boa deles. Dali pra frente passei a acompanhá-los e torcer para que o grupo fizesse sucesso. Sobre o fato de serem os representantes da nossa BH e continuarem morando aqui, foi um grande exemplo para toda uma geração e para todos nós que até hoje somos artistas e moramos na cidade, o que nos anos 1960, 1970 e 1980 era quase impossível. E eles, com muito suor, claro, conseguiram continuar morando na nossa capital e ter uma relação muito íntima com os mineiros, com os cidadãos de BH.

O Skank deixa também um legado maravilhoso para a música rock do Brasil, uma banda que sempre priorizou a poesia, com suas parcerias incríveis com Chico Amaral, Nando Reis, Lô Borges, com essa rapaziada incrível da poesia, com o talento de Samuel de compor canções que são populares e, ao mesmo tempo, profundas.

Então, é impossível descrever esse tamanho. Acho que são eternos e já fazem parte do cancioneiro brasileiro, e do reggae ao rock, passaram para a nossa música popular brasileira, com toda a competência que lhes cabe. Para eleger um trabalho é muito difícil, mas dois álbuns me marcam muito, o "Calango", pela importância da chegada, pelo alvoroço que causou no mercado brasileiro, pelo grande sucesso alcançado; e "Cosmotron", pela força da guinada para mais uma direção em que os caras apontavam, um disco maravilhoso, com as referências perfeitas."

>> WILSON SIDERAL
CANTOR, COMPOSITOR E GUITARRISTA

"Uma banda com uma obra desse tamanho e com essa importância não acaba"

O Skank abriu as portas para um novo pop/rock brasileiro, naquele início dos anos 1990 e hoje só estamos aqui por causa dele. Ele foi um dos que encabeçaram um novo tempo para o pop brasileiro e o Jota pegou carona nisso. O Skank foi uma espécie de farol para a turma de BH, uma espécie de irmão mais velho, no melhor sentido que isso possa ter. Acho que só vim para BH, porque o destino colocou o Alexandre Mourão, que era baixista da banda Pouso Alto, na qual o Samuel tocava, estudando veterinária em Alfenas.

Alexandre nos trouxe para tocar em BH. Depois do show, disse que estava rolando uma festa no Bairro Expresso Canadá, na qual o amigo Samuel estava tocando e que era para irmos lá. Fomos e eu e o meu irmão Wilson Sideral, ficamos chapados. A gente devia ter entre 15 e 18 anos. Alguns meses depois, acho que em 1992, chegou para mim, uma fita cassete mandada pelo Alexandre. Ele me disse, "aquele meu amigo montou uma banda que se chama Skank e os caras estão fazendo o maior barulho em BH".

Era o primeiro disco do Skank, aquele álbum era incrível... A inventividade daquele pop, baseado no reggae e no dance hall, mas com letras ótimas. Quando cheguei a BH, em 1993, já estava apaixonado pelo Skank. Um certo dia, ao abrir o jornal para ficar ligado no que estava acontecendo, me deparei com o Skank na capa do caderno de Cultura do **Estado de Minas**. A manchete dizia: "Banda mineira assina com a Sony Music". Pensei, esses caras são bons mesmo. Disse pra mim mesmo, vim para a cidade certa e olha que nem conhecia ainda os meninos do Jota. Fui conhecê-los no final daquele ano. E ali o Skank começou essa caminhada incrível. Os três primeiros discos são avassaladores para o pop nacional. Então, para mim, o Skank sempre foi fantástico.

O primeiro show que vi do Skank, pra valer, foi em um festival que rolou no Parque das Mangabeiras, com várias bandas, inclusive o Jota. Foi algo surreal de tão bom. E a coisa não parou mais de acontecer. Vale lembrar que, em 1996, o Skank – explodido com "Garota nacional" e "É uma partida de futebol", teve o show de lançamento desses álbuns – Samuel, Henrique, Lelo e Haroldo nos deram a moral para fazer a abertura. Aquilo, para o Jota, não foi somente um show de abertura do Skank, mas de abertura de carreira do ex-J. Quest, com o apoio dos meninos e do Fernando Furtado. Então, é muito amor e gratidão envolvidos. Não cheguei a pensar aonde o Skank chegaria, assim como não pensei do Jota também.

Acho massa o fato de eles terem permanecido em BH. Jota Quest, Pato Fu e outras bandas permaneceram por aqui. É muito difícil escolher o melhor trabalho do Skank, mas acho que os três primeiros discos fazem um barulhão. Porém gosto muito de o "O samba Poconé". Tive uma relação de amor com o primeiro álbum, porque foi muito impactante ver uma banda que parecia tão próxima da gente. Mas "Calango" mexeu muito com todo mundo, me lembro de ter pirado com aquele disco. Ele é muito marcante, muito forte, muito impactante.

Quanto ao lance da parada do grupo que alguns estão chamando de fim, não estou encarando assim, mesmo porque uma banda com uma obra desse tamanho e com essa importância, não acaba. O pessoal pode até parar de fazer show, mas a banda está aí. Vamos fazer mais um disco, será que vai, não vai, quem vai garantir? Na verdade, acho, como integrante de uma banda e o Jota já está com 29 anos, a batalha não é extremamente fácil. É árdua, de muito trabalho, muita viagem, muita ausência de casa, de coisas que você gostaria de fazer e não pode, tanto no pessoal, quanto no profissional.

Olho para isso como uma parada merecida de uma das bandas mais importantes de todos os tempos do rock nacional. Só quero abraçá-los e agradecê-los por tudo isso, porque é fantástico tudo que foi desenhado e construído e a gente tem, além de tudo, uma dívida de gratidão em relação a eles. Com certeza, estarei lá no Mineirão, cantando todas as músicas, pulando e comemorando com eles essa caminhada maravilhosa.

>> ROGÉRIO FLAUSINO
VOCALISTA DO JOTA QUEST

"O Skank é o Beatles brasileiro"

Conheci a banda quando ainda não se chamava Skank. Era o pré-Skank, em um réveillon em Escarpas do Lago e a banda se chamava Pouso Alto. O Skank, propriamente dito, foi no Maxalunano, em um bar onde eles tocavam nos anos 1990, no Bairro Serra. A banda desde o início tocava um ska e pop/reggae. O Haroldo Ferretti entrou como um gênio naqueles barulhinhos que ele fazia no sampler, para a época, super atual, muito legal. O fato de eles permanecerem em BH também foi uma honra. Imagina estourar com a profissão que você gosta e poder se manter fora do eixo Rio/São Paulo.

Para mim, o Skank, guardadas, lógico, as devidas proporções, é o Beatles brasileiro. Todos os discos são bons, todas as músicas são boas, eles conseguem fazer rock, pop, balada, reggae. O Skank entrou para a história como, se não a maior, uma das maiores bandas de pop da história do Brasil, até o momento.

É difícil escolher um trabalho da banda, mas vou falar uma frase: "A nossa indignação é uma mosca sem asas, não ultrapassa as janelas de nossas casas". Certa vez, falei para o Samuel, essa ("In (dig) nação") é uma das melhores músicas do Skank. Ele ficou "bravo" comigo, porque é uma música simples, mas essa frase resume tanto o Brasil. Adoro o Skank, sou fã e ainda tenho a honra de ser amigo dos caras.

>> ANTÔNIO JÚLIO NASTÁCIA
GUITARRISTA DO TIANASTÁCIA

"A gente bebeu na mesma fonte que era o blues"

Conheço o Skank antes mesmo de ser Skank. A minha história com cada um, em particular, toquei com todos e com todos tive alguma relação musical. O Haroldo e o Henrique produziram um disco de uma banda que eu tinha, a Jam Pow!, com uma música inédita de Samuel Rosa, fiz parte de uma banda do Lelo, antes dele entrar para o Skank. Então, a minha história com eles é antes, fora a influência musical que eu Samuel tivemos. Ele foi meu guitarrista, na época do extinto bar Mister Beef, a gente bebeu na mesma fonte que era o blues. Então, era uma coisa frenética entre mim e ele, de aplicar um ao outro, artistas de blues. Robert Cray era uma influência comum nossa.

Não imaginava que o Skank seria uma banda que chegasse onde chegou, obviamente sabia da competência do Samuel, principalmente, como guitarrista, cantor e um baita compositor. Já almejei uma música dele, "Salto no asfalto", mas ele disse: "não, essa vou lançar na minha banda".

O Skank deixa a marca de uma banda bem sucedida. O melhor trabalho deles, sem dúvida nenhuma, é o disco que tem "Garota nacional" ("O samba Poconé").

>> BAUXITA
CANTOR

"A obra permanece. Um salve ao Skank"

Acho uma pena o fim de uma banda que abriu espaço para vários grupos mineiros. No caso do Pato Fu, foi mais especial. Na época, 1993/1994, era empresário da banda e foi com a ajuda do produtor Fernando Furtado que consegui conhecer pessoas certas para mostrar o Pato Fu. O Skank nos acolheu e fizemos vários shows de abertura dos caras. A equipe também era muito parceira. Abrimos muitas portas com a ajuda do Skank. Fico triste com o fim, mas todo fim também gera um recomeço.

A obra permanece. Um salve ao Skank e toda sua trajetória. Conheci o Skank bem no início, em shows nos bares de BH e sempre acreditei que seria sucesso. Na verdade, já tive essa impressão em relação ao Samuel, em um dos shows que vi do antigo grupo dele, o Pouso Alto. Acho que ficar em BH foi a grande sacada e que também serviu como inspiração para o Pato Fu.

>> RICARDO KOCTUS
BAIXISTA DO PATO FU

LEIA MAIS SOBRE O SKANK
PÁGINA 4

EXCEPCIONALMENTE HOJE, A COLUNA HIT, DE HELVÉCIO CARLOS, NÃO SERÁ PUBLICADA

REPORTAGEM DE CAPA

Paralamas do Sucesso, Nenhum de Nós, Barão Vermelho, Biquíni, Hanoi Hanoi e outras bandas de destaque no pop rock nacional ressaltam a importância da carreira do Skank

JOÃO PAULO MOREIRA LIMA/DIVULGAÇÃO

Gravação do álbum "Os três primeiros", no Circo Voador, no Rio, em 2018 . Trabalho resultou no quarto disco ao vivo da banda mineira

BRUNO MIANI/DIVULGAÇÃO

Entre as diversas parcerias além de Minas, quarteto grava com o Nação Zumbi especial da MTV

"PALAVRAS DE AMOR INABALÁVEL"

AUGUSTO PIO

Se os artistas mineiros reverenciam a trajetória do Skank, o Skank também coleciona boas referências de músicos de outros estados, como João Barone, baterista do Paralamas, que lembra que conheceu a banda através de uma fita cassete. "Muitos diziam o Skank que era uma banda meio 'cover' dos Paralamas, porém, a gente não achou assim tão parecido. E ficamos impressionados com o Samuel Rosa cantando. Dizíamos: 'Poxa, esse cara canta bem, parece reggae jamaicano mesmo, muito bacana'". Bruno Gouveia, do Biquini Cavadão, lembra que conheceu o grupo quando se apresentou na quinta edição do Pop Rock, no Mineirão. "Fiquei impressionado com a vitalidade da banda, que já havia conquistado muitos fãs em BH e que não ficava nada a dever, mesmo com um trabalho inicial, aos artistas daquele festival. Eles abriram o evento, mas com muita força".

Leia a seguir outros depoimentos.

"O álbum mais 'redondo' é o 'Cosmotron'"

Conheci o Skank em 1991, quando o Felipe Barreto, que era coordenador da Rádio 98, me mostrou uma fita cassete e falou: "Olha que música legal". Era "Let me try again" e perguntei que banda era aquela e ele respondeu que era de BH. Falei, essa versão é ótima, ele disse: "Pois é, uma banda daqui". Aí ele comentou sobre o Skank. Cerca de um ano depois, fomos fazer a quinta edição do projeto Pop Rock, no Estádio do Mineirão, e fiquei impressionado com a vitalidade da banda, que já havia conquistado muitos fãs em BH e que não ficava nada a dever, mesmo com um trabalho inicial, aos artistas daquele festival. Eles abriram o evento, mas com muita força.

Pouco tempo depois, o Biquíni se apresentou com o Paralamas, novamente em BH, e nos encontramos com os caras do Skank e ganhei de presente deles o primeiro CD, que ainda era independente. Voltei para casa e ouvi o álbum inteiro e liguei para eles dizendo que estava lindo. Na época, o Biquíni estava estourado com "Vento ventania" e a gente passou a tocar nos shows "O homem que sabia demais".

"Vento ventania" era a nossa canção mais importante, a mais tocada naquele ano de 1992, ou seja, era o momento principal do show e, no meio dele, a gente tocava um pouco de "O Homem que sabia demais" e dizíamos para o público: essa é uma banda de Minas Gerais, vocês não conhecem, mas é muito legal, muito importante para todos e se chama Skank.

Foi assim que conheci e me envolvi muito com o Skank. A gente celebrou muito a entrada deles para a Sony e tivemos orgulho de ver uma banda que cresceu e foi muito além, inclusive, em termos de sucessos comerciais e tudo, até mais do que o próprio Biquíni. Os discos venderam muito e tiveram uma projeção nacional e até mesmo internacional, como "Garota nacional".

Não penso até onde uma banda vai, penso que, enquanto está ativa, estará sempre com uma carta na manga que, de repente, vai lhe surpreender. Fui surpreendido com a notícia de que eles iriam parar.

O Skank escreveu seu nome na história e deixou a marca como uma banda de pop/rock muito importante. Acho legal frisar o seguinte, é extremamente pop, mas com uma pegada rock também. Acho que é quando o rock consegue ter, realmente, seu índice maior de popularidade e o Skank tem um arsenal incrível de hits e é uma banda que tem um cantor carismático, um líder nato, que é o Samuel Rosa, que canta e toca guitarra muito bem. Além disso, uma banda muito coesa, fecha com ele esse time, que tem uma energia que contamina todo mundo que está assistindo. Então, o Skank já tem essa marca.

Existem muitas canções incríveis do Skank que estão espalhadas em vários discos especiais, no entanto o álbum que, talvez, para mim, seja o mais "redondo" e a gente ouve da primeira à última faixa sem parar é o "Cosmotron". Adoro a sonoridade dele e os temas abordados. Não acho que a banda acabou, pois sempre haverá oportunidade e possibilidade para que os quatro se reúnam e façam um show fantástico.

>> BRUNO GOUVEIA
VOCALISTA DO BIQUÍNI

"Espero que voltem, o legado deles é imenso"

A mistura de vários ritmos nacionais e estrangeiros, aliados a um instrumental afiado e belas composições, transformou o Skank numa poderosa banda no cenário pop/rock. Espero que um dia eles voltem, pois o legado deles é imenso.

>> ARNALDO BRANDÃO
VOCALISTA DO HANOI HANOI

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Skank durante show no Palco Mundo do Rock in Rio, em 2011: banda deixa marcas no rock nacional, como "diversidade sonora destemida, alheia aos críticos"

"Passávamos horas ouvindo a fita demo do Skank"

O Paralamas conheceu o Skank porque chegou às nossas mãos uma fita demo deles. E muita gente estava falando que era um grupo que tinha muito em comum com os Paralamas. Muitos chamavam de uma banda meio cover dos Paralamas, porém, a gente não achou assim tão parecido. As pessoas tinham certa facilidade de associar o som da banda, como se os Paralamas fosse o reggae. No começo, os três primeiros álbuns deles eram muito calcados no reggae.

A gente conheceu o Skank quando o Paralamas estava fazendo uma turnê de divulgação no México e passávamos horas e horas no engarrafamento, indo de uma rádio para outra, de uma televisão para outra, ouvindo direto a fita demo do Skank, antes mesmo de eles gravarem um disco. E tinha uma versão muito legal de "Let me try again", aquela música cantada pelo Frank Sinatra.

Ficamos muito impressionados com o Samuel Rosa cantando, aliás, nem sabíamos o nome dele ainda. Dizíamos: "poxa, esse cara canta bem, parece reggae jamaicano mesmo, muito bacana". Havia muitos diretores de gravadoras interessados e nos perguntavam sobre o Skank. A gente falava, quem chegar primeiro e contratar, vai se dar bem.

O fato de o Skank ter permanecido em BH, para mim, só atestou a sua personalidade, de não precisar morar em São Paulo para fazer trabalhos. Acho que não tem essa de se mudar da cidade na qual você nasceu. Acho que o Skank foi evoluindo nessa linha estilística e deixaram de ser uma banda de linhagem brasileira.

Começaram a diversificar musicalmente o seu estilo de composição e também a interpretar músicas de outros compositores, e eles foram se diferenciando com essa diversidade musical que foi muito produtiva para a banda, mostrando interatividade musical e artística. Não saberia dizer qual o melhor disco do Skank, pois eles emplacaram um tanto de coisas bacanas, nas paradas e nas rádios, e acho que o importante mesmo é o conjunto da obra. Fico com um sentimento meio estranho em relação à banda acabar, porque, sei lá, de repente, eles não estão conseguindo manter o grupo por razões internas e pessoais.

É muito estranho ver uma banda de tanto sucesso, tão vitoriosa, encerrar suas atividades. Talvez não seja isso ao pé da letra. Quem sabe eles, que nem os Los Hermanos, de repente se reúnam para fazer uma turnê de tempos em tempos, lançar uma música. Não aceito muito o final deles como sendo uma coisa definitiva, quem sabe eles consigam arranjar assunto para voltar e, principalmente, para devolver o grande apreço que eles têm do público em geral? Acho que, dessa maneira, isso pode acontecer.

>> JOÃO BARONE
BATERISTA DO PARALAMAS

"...E lá estava o pessoal do Skank em uma vã"

Lembrando aqui dessa trajetória tão bacana do Skank lá por volta de 1992/1993, naquela fase pré-Sony Music. Acho até que eles já tinham lançado o primeiro disco, mas não pela Sony. A gente se encontrava de vez em quando na estrada e, certa vez, nos encontramos em uma parada de ônibus, no interior de Minas. A gente chegou com o ônibus do Nenhum de Nós, com o qual a gente viajava pelo Brasil, e lá estava o pessoal do Skank em uma vã. Aí alguém falou: "Olha só, os caras vêm aí com um baita ônibus". Aí, falamos: "vamos seguir ralando, porque começa assim mesmo", e foi o que aconteceu com o Skank que se tornou, por um bom período, a maior banda do Brasil, na minha opinião. Depois vi que todos os álbuns deles se tornaram sucesso.

De certa forma, o Skank e o Nenhum de Nós se identificam pelo fato de terem ficado em suas cidades, a gente em Porto Alegre, e eles em BH. Com isso, a gente descentraliza o poder da música e, na verdade, acaba tendo um movimento, assim como teve aqui no Sul, de rock, e aí se incluem diversas outras bandas. Acho que o Skank está deixando muita coisa de legado.

>> SADY HOMRICH
BATERISTA DO NENHUM DE NÓS

"Samuel é um front-man desafetado e visceral"

Conheci o Skank pela música "Pacato cidadão", do disco "Calango" (1994), junto a todo movimento nacional de bandas despojadas, como Mundo Livre e Nação Zumbi, entre outras. Não me interessava muito, até que ouvi a canção "Resposta", do álbum "Siderado" (1998). Aquilo ali já sinalizava um estilo de composição que marcou a banda e consagrou o Samuel Rosa como um dos maiores cantores, melodistas e compositores pop brasileiro. É uma justiça histórica reconhecer o Samuel como melhor cantor do pop nacional, em todos os tempos. Um front-man desafetado e visceral.

Acredito que terem permanecido em BH ajudou a não caírem na armadilha de conviverem com a frente pseudo-intelectual-elitista do eixo Rio-São Paulo, que acabou de descobrir que o Brasil não é um grande litoral. Com isso, o centro gravitacional do Skank sempre ficou próximo de suas origens.

A banda deixa muitas marcas no rock nacional, como a preservação e gestão de uma carreira sólida e seu legado, boas parcerias e uma diversidade sonora destemida, alheia aos críticos e amantes conservadores do rock. O trabalho que mais me emociona é o "Cosmotron" (2003). Uma mudança acertada na sonoridade e no texto. Para mim, o Skank é a maior banda do extinto pop/rock brasileiro.

>> RODRIGO SURICATO
VOCALISTA DO BARÃO VERMELHO

"'O samba Poconé' é um álbum fora da curva"

Conheci o Skank logo no início. Já conhecia o Haroldo Ferreti desde criança e depois tivemos uma banda juntos. Na época da Pouso Alto, antigo grupo de Samuel, eu e muitos outros artistas de BH já achávamos a banda diferenciada e com qualidade.

O Skank é, sem dúvida, um dos maiores ícones da história do pop/rock brasileiro. São muitos sucessos e nos deixam orgulhosos como mineiros. "O samba Poconé" é realmente um álbum fora da curva, ensolarado e pra cima. O final da banda, eu como também tenho um grupo, que já está com quase 30 anos de existência, me deixa muito surpreso e triste. O Skank é daquelas bandas que atravessariam mais gerações se seus integrantes permanecessem juntos. Brindar-nos-iam com mais canções para acompanhar nossas vidas. Sinceramente, não entendi o porquê dessa decisão, mas cada um sabe de sua história.

Só lamento o Jota Quest não ter feito mais shows pelo Brasil, junto com o Skank, alguém do Clube da Esquina ou da nova geração. Minas é o celeiro de música e arte.

>> MÁRCIO BUZELIN
TECLADISTA DO JOTA QUEST

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

LINDA E UNIVERSITÁRIA

Bella Campos conta os dramas de Jenifer, papel que interpreta em "Vai na fé"

Página 4

JOAO MIGUEL JUNIOR/GLOBO

MENTIRA SOBRE FILHO

Brisa (Lucy Alves) se mete em enrascada ao dizer que Oto (Rômulo Estrela) é pai de Tonho (Vicente Alvite)

Página 4

RAQUEL CUNHA/GLOBO

Ary Fontoura interpretou o Barão de Ouro Verde, em "Orgulho e Paixão" (2018)

INCANSÁVEL AOS 90 ANOS

'Sempre tem um vovô, um titio... Consigo bons papéis, a idade não é impeditiva', afirma Ary Fontoura

PÁGINA 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	VAI NA FÉ GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	TRAVESSIA GLOBO - 21H40
SEGUNDA	Pajeú contraria Deodora e afirma que irá ao casamento de Candoca. Pajeú decide abandonar Deodora. Timbó se surpreende com o novo visual de Tereza. Chega o dia do casamento de Candoca e José. Xaviera chega com Tertulinho.	No acidente de trânsito, Ben é arremessado para fora da estrada. Orfeu avisa a Theo que Romano se envolveu em um acidente na estrada. Ben caminha até Carlão, que pede ajuda. Jenifer descobre que não é filha biológica de Carlão.	Ruth conta a João e Bento a verdade sobre o bedel, mas pede segredo. Poliana sugere ao pai acessar a memória do Pinóquio com a própria ajuda do androide. Pinóquio nega divulgar dados internos.	Gil fica impactado ao ver que Ari transferiu ações da construtora para si. A cigana diz a Brisa que ela encontrará o parente biológico. Ari avisa a Guerra, diante de Brisa, que não entregará Tonho. Brisa diz a Ari que Tonho não é filho dele.
TERÇA	Padre Zezo e pastora Dagmar conversam sobre Lorena. Timbó faz elogios a Tereza. Tereza se preocupa com a demora de Candoca. Deodora interrompe uma conversa entre o Coronel e Dagmar. Candoca chega ao local do casamento.	Sol recebe a notícia da morte do marido. Jenifer não aceita o fato de não ser filha biológica de Carlão. Lumiar diz que descobrirá quem foi responsável pelo acidente. Theo conta a Lumiar que o marido de Sol foi uma vítima fatal do acidente.	Song conta que o bedel é segurança disfarçado de Poliana. Pinóquio deixa Otto e Jefferson entrarem na memória interna e eles veem o trio de vilões e Tânia. Celeste contrata técnico de robótica para montar o LUC2.	Brisa diz a Ari que Tonho é filho de Oto. Ari diz a Gil que Oto era amante de Brisa na época em que eles estavam juntos. Joel repreende Brisa por ter mentido sobre a paternidade de Tonho. Ari agride Oto.
QUARTA	José e Candoca se casam e todos se emocionam. Cira reage com despeito ao ver Anita e Joel juntos. O Coronel se diverte dançando com Dagmar. Tertulinho cumprimenta José. Começa a chover em Canta Pedra e todos se animam.	Theo percebe o incômodo de Lumiar ao falar de Sol e tenta convencer a advogada a desistir da investigação. Jenifer tenta descobrir sobre antigos namorados de Sol e pede para conversar com a mãe. Theo vai à casa de Sol.	Bento e a namorada brigam. Ruth marca reunião de pais para explicar o episódio do bedel. Disfarçados, Roger, Waldisney, Violeta e Valdinéia acessam Pinóquio remotamente. O androide fica estranho.	Oto fica sem entender o motivo da agressão de Ari. Chiara discute com Ari. Gil pede a Ari que o deixe de fora de suas falcatruas. Guerra avisa a Chiara para nunca mais assinar uma folha em branco. Juliana sugere que Brisa converse com Guerra.
QUINTA	Firmino e Lorena se beijam. Joca e Rosinha brigam pelo quarto na casa nova, e Timbó os repreende. José e Candoca vão para o Rio em lua de mel. Tertulinho e Deodora se surpreendem com Coronel e Pastora Dagmar.	Theo oferece dinheiro para Sol, que o expulsa de sua casa. Lumiar descobre que Jenifer é filha de Sol. Ben cai de uma árvore, e Lumiar se preocupa quando ele anuncia que recuperou a memória sobre o acidente.	Valdinéia diz a Tânia que Otto já tem as informações. A vilã sugere que ela proponha a Violeta entrar no sistema da polícia para ver se as provas foram entregues. Otto fala para a mãe pedir a Roger para se entregar.	Moretti insiste para que Cotinha e Leonor escutem a proposta que ele tem para Guida. Guida garante a Ivan que ele ganhará dinheiro, mesmo se o rapaz não for filho de Moretti. Cidália leva Brisa ao encontro de Guerra.
SEXTA	Deodora provoca a pastora Dagmar e o Coronel, deixando Tertulinho e Xaviera apreensivos. José e Candoca se divertem na praia. Timbó convida Noé para jantar em sua casa. Firmino vai à casa paroquial, e Lorena se esconde.	Ben diz a Lumiar que quer encontrar a família do homem que falou com ele na estrada. Lui é chamado para fazer uma despedida de solteira. Ben se espanta ao saber que Lumiar entrou com um recurso para atrasar o processo do acidente.	Sérgio pede Joana em casamento. No meio de cartas antigas, Ruth, João e Poliana tentam achar alguma pista sobre o pai do garoto. Glória pergunta a Otto se conseguiu alguma pista do paradeiro de Roger.	Brisa aceita fazer o teste de DNA. Cidália pede a Dina para não contar que Brisa esteve com Guerra. Stenio se sente aliviado quando Guida decide aceitar a proposta de Moretti. Tininha deduz que Guerra pode ser o parente biológico da amiga.
SÁBADO	Labibe atende Firmino e disfarça a presença de Lorena. Firmino se aconselha com Maruan. Lorena diz a Labibe que não gosta de Firmino. Xaviera se preocupa quando Tertulinho declara guerra contra Deodora por causa da cobrança de impostos.	Ben reconhece Carlão nas fotos sobre o caso. Lumiar chora com a possibilidade de Ben encontrar Sol. Yuri decide ajudar Jenifer a encontrar seu suposto pai. Ben convida a família de uma vítima do acidente para morar em sua casa.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Dante pergunta a Oto se ele se sente confortável de encontrar Brisa, mesmo disfarçado com a máscara de carnaval. Brisa fala mal de Ari para Chiara. Brisa se fantasia de colombina, sem saber que o pierrô mascarado que está próximo a ela é Oto.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd BH
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Achamos em Minas
10:15 Pica Pau
11:00 Todo mundo odeia o Chris
14:00 Cine maior
15:45 Campeonato Paulista
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago P.D.
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Ultrafarma
08:30 Programa Mundo Empresarial
09:00 São Paulo da Sorte
10:00 Igreja Universal do Reino de Deus
11:45 Polishop
12:00 São Paulo de Prêmios
13:00 Free fire na RedeTV!
13:15 Desce pro Play
14:15 Festival RedeTVPlus
15:00 Ultrafarma
16:05 A Hora e a Vez da Pequena Empresa
16:20 Educação na TV – Apeoesp
16:30 Selfie
17:00 João Kleber Show
18:00 Encrenca
19:00 Super Bowl
00:30 O Céu é o Limite
01:45 Galera Esporte Clube
02:30 Encrenca – Melhores Momentos
03:00 Igreja da Graça no Seu Lar

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Celso Portiolli comanda o "Domingo legal" com muitas brincadeiras e alegria, no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:30 Pé na estrada
07:30 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio Tele sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Orquestra André Rieu
01:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 Cinema na madrugada
06:00 Momento de fé Santo Expedito
06:45 Band kids
08:25 Você melhor
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:30 Campeonato Alemão
13:30 Show do Esporte
16:00 Masterchef amadores
17:30 Campeonato Carioca
20:00 Perrengue na Band
22:30 3º Tempo
00:00 Breaking bad
01:00 Canal Livre
02:00 Show business
02:45 Local VII
03:15 +Info

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Minas rural
11:00 #Partiu!
11:30 Harmonia
12:30 Sotaques do Brasil
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Escola de gênios
16:30 Davi Kopenawa, Um Xamã Yanomani
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Caminhos da reportagem
22:30 Palavra cruzada
23:00 Mulhere-se
23:30 Favela versa

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Globo Comunidade
07:20 Pequenas Empresas e Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte espetacular
10:20 Futebol
12:30 Temperatura máxima
14:25 Minha mãe cozinha melhor que a sua
15:45 The Masked Singer
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 BBB23
00:40 Domingo maior
02:35 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Prestes a completar 90 anos, 74 dos quais dedicados à dramaturgia, Ary Fontoura ainda se considera incompleto, se reinventa e diz que não tem medo de morrer

APOSENTADORIA? NEM TÃO CEDO!

Em tempos de discussão sobre a importância de uma certa bagagem para atores em papéis de destaque na TV, Ary Fontoura surpreende ao dizer que, mesmo com mais de 70 anos dedicados à interpretação, ainda se considera incompleto.

"Sempre fiz muita coisa junto e em quantidade, não sei se em qualidade", afirma. "Costumo reprovar vários trabalhos que faço, penso que poderia ter ido melhor. Sou intransigente comigo mesmo. Quando revejo atuações antigas eu fico louco, se eu fizesse agora seria melhor", conta o artista.

No próximo dia 27, Ary comemora 90 anos de vida, 74 deles dedicados à dramaturgia, ou como ele gosta de dizer, à eterna "procura por emprego". Astro de novelas como "Saramandaia" (1976), "A Indomada" (1997), "Chocolate com Pimenta" (2003) e "A Favorita" (2008), o ator revela que não se acomoda nem pensa em aposentadoria tão cedo. "A energia que sentia antes não é a mesma de hoje, eu sei. Mas entendo os passos que posso dar."

No bate-papo, Ary Fontoura também diz que não teme a morte e dá sua opinião sobre o conturbado momento político que vive o Brasil, algo que costuma tirar um pouco de seu bom humor. "Como todo cidadão, estou preocupado com meu país e lamento que tenhamos chegado a esse ponto." Leia a entrevista completa abaixo:

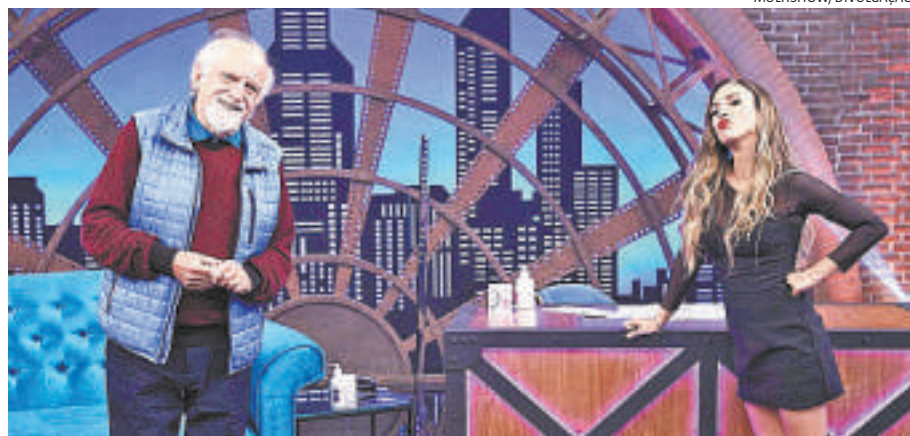
MULTISHOW/DIVULGAÇÃO

Ator esteve no "Lady Night", de Tatá Werneck, em março do ano passado

Quase aos 90 anos, que reflexão faz sobre a vida até agora?
A coisa mais importante na minha vida é que aos 90 anos eu estou saudável. Reconheço, não são todos os que chegam a esse ponto nessa condição, mas sempre estou agradecendo, sempre gostei de viver, valorizei a vida, e isso é motivo de confiança para que eu permaneça por aqui um pouco mais. Existiu um momento em que foi preciso decidir o que eu queria. E tive a felicidade de saber que o que eu desejava mesmo era ser artista.

Quando teve essa percepção?
Tudo o que acontecia comigo convergia para isso. Estou há 74 anos trabalhando nesta profissão. Na verdade, 74 anos procurando emprego, pois nossa área é ingrata. Fazer teatro, cinema, TV, sobretudo no Brasil, precisa ter fôlego, porque é um campo repleto de encruzilhadas e curvas que te surpreendem. Ao longo da minha trajetória, fui alimentando certo egocentrismo para tocar isso para frente. É uma profissão solitária e que até hoje as pessoas acham que é extraordinária. No fundo, é uma grande fantasia.

Algum trabalho o deixou insatisfeito? E algum papel dos sonhos, ainda por interpretar?
Sempre fui fazendo coisas que me eram possíveis fazer. Tenho sonhos, coisas que ainda não fiz. Se você se sente excelente e acha que nada falta, é aí que mora o perigo. Por mais que eu tenha tido trabalhos bem-sucedidos, apoio da crítica e público, costumo ainda reprovar vários trabalhos que faço, penso que poderia ter ido melhor. Sou intransigente comigo mesmo, me julgo incompleto. Quando revejo trabalhos antigos eu fico louco, se eu fizesse agora faria melhor.

Se arrepende de alguma coisa na vida?
Sim, de não ter feito escola de arte dramática. Eu sou autodidata, aprendi vendo os outros trabalharem. Gostaria de ter estudado mais teatro, mas o instinto de sobrevivência me jogou para outro lado. Me faltou coragem para estudar.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Sempre muito bem-humorado nas redes sociais, ele tem 4,5 milhões de seguidores

EDUARDO NADDAR/TV GLOBO

Em "Caras e Bocas", de 2009, ao lado da atriz Bete Mendes

O senhor tem embarcado num lado mais bem-humorado nas redes sociais. Nesse momento de caos político, rir é o melhor remédio?
Levar a vida com bom humor não significa que estejamos alienados aos problemas e não entendamos a situação política. Mas perder humor nesses momentos turbulentos não adianta, há coisas que não dependem de você. Meu humor é constante, mas confesso que às vezes, diante dessas notícias de invasões em Brasília, por exemplo, o povo quebrando tudo, fico mais triste e me afeta.

Qual a sua opinião sobre esses ataques golpistas?
Fico pensando que vivemos numa democracia e podemos fazer reivindicações dentro do limite, mas essa extrapolou tudo. Isso mexe com meu humor, mas me recupero bem e vejo que tudo passará. Tempos melhores virão, e o povo vai entender que não se pode fazer tudo, quebrar tudo, é estupidez. Estou preocupado com meu país, como todo cidadão, e lamento que tenhamos chegado a esse ponto.

Tem projetos para 2023?
Sempre fico na expectativa. Tenho recebido convites pelo Instagram. Dentro do meu tempo, vou fazendo uma triagem do que é melhor. Apesar da idade que estou, tenho a possibilidade de escolher trabalhos.

Como se vê daqui a alguns anos? A finitude da vida o assusta?
Sou uma pessoa bastante otimista. Não tenho medo de morrer, mas, sim, de ficar inválido e submetido à boa vontade dos outros. Por outro sentido, a própria forma como vivemos nos dá o tempo. Me parece bom não saber o dia da nossa morte, imagina se soubéssemos? A morte é natural, posso morrer dormindo, acordado, viajando, mas não vou ficar pensando. Acredito na vida e faço dela o melhor que posso.

O senhor não se cansa de trabalhar?
Sempre fiz muita coisa junto e em quantidade, não sei se em qualidade. Tudo requer oportunidades, fazer bons trabalhos, mas o sucesso está sempre escondidinho. Só na Globo estou faz 58 anos com currículo grande. Mas continuo sempre procurando trabalho e mantendo contatos. Na terceira ou quarta idade, você não é mais um garoto e os problemas físicos são considerados.

A rotina é sempre puxada? Pensa em aposentadoria?
A rotina de gravações... São 10 horas diárias. Mas consigo bons papéis. Sempre tem um vovô, um titio, a idade não é impeditiva, ao contrário, ela por vezes é mais importante pela experiência adquirida. A aposentadoria é o final de tudo, é uma palavra esquisita para mim e não me atrai. (Leonardo Volpato/Folhapress)

NOVELAS

ORGULHO DA FAMÍLIA

GSHOW/DIVULGAÇÃO

Jenifer enfrenta situações desconfortáveis diante das diferenças entre a sua realidade e a dos amigos na universidade

Bella Campos quer inspirar outras jovens, interpretando a universitária Jenifer em "Vai na fé"

Depois de atingir o sucesso como a Muda de 'Pantanal' (2022), Bella Campos vive a estudante de direito Jenifer em 'Vai na fé'. Na novela das 19h da Globo, a personagem conseguiu entrar em uma faculdade prestigiada com bolsa de estudo, dando orgulho para a mãe, Sol (Sheron Menezzes). Porém, enfrenta situações desconfortáveis ao conhecer um mundo diferente da realidade de sua família. Guiga (Mel Maia), por exemplo, bate de frente com a moça.

"A Jenifer tem conflitos, como qualquer outra garota da idade dela. Então, passa por problemas em casa, além de estar em um ambiente novo. Nessa faculdade, as pessoas são diferentes. Mas ela é muito segura de suas convicções", afirma.

Jenifer é a primeira pessoa da família a ter a oportunidade de cursar uma faculdade. De acordo com a intérprete, é bonito ver o crescimento da neta de Marlene (Elisa Lucinda) como ser humano ao desbravar um novo universo. A trajetória dela marcará a despedida da adolescência e o início da vida adulta.

"Ela representa muitas jovens. Jenifer acredita que poderá trazer melhorias para dentro de casa, um futuro melhor para a família. Tem esse conflito de gerações com a mãe, a avó e o pai, Carlão (Che Moais), mas tudo é envolvido em muito amor e afeto", relata.

A aluna de Lumiar (Carolina Dieckmann), inicialmente, sofre com atos de intimidação por um grupo liderado por Guiga e Fred (Henrique Barreira). Só que a filha de Sol se mostra firme, ao mesmo tempo em que é capaz de ouvir os demais e entender que há outras perspectivas.

"Jenifer é inspirada em várias universitárias que acreditam nas mesmas coisas que ela. Na faculdade, sofre bullying, mas se posiciona e não deixa que isso atrapalhe os objetivos dela", observa.

EXEMPLO Feminista e ativista, Jenifer, aos poucos, encontrará a própria turma. A garota também desperta o interesse de Tatá (Gabriel Contente) e Yuri (Jean Paulo Campos), que estudam no mesmo local. Mostrando o dia a dia de uma universitária na ficção, a atriz pensa que a personagem pode servir de exemplo e incentivar mais jovens a não desistirem do sonho de ingressar na universidade.

"Fico muito orgulhosa de estar contando isso. Acredito que, um dia, a gente possa ver uma família preta e do subúrbio com diploma, fazendo o que bem entender. Jenifer é um ponto de esperança, mostra que é possível, apesar das dificuldades. O nosso roteiro fala dessa questão de ter pouca grana e morar longe. Mesmo assim, tem uma bolha da sociedade que não consegue ver isso", comenta. (Estadão Conteúdo)

CONFLITO

Brisa diz a Ari que Tonho é filho de Oto, em 'Travessia'

FÁBIO ROCHA/GLOBO/ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Brisa mente para Ari, que vai acabar agredindo Oto

Ari (Chay Suede) e Brisa (Lucy Alves) entrarão em conflito mais uma vez nos próximos capítulos de 'Travessia'. Na novela das 21h da Globo, o arquiteto avisará Guerra (Humberto Martins), diante da ex-noiva, que não entregará a guarda de Tonho (Vicente Alvite) a ela. Então, a mocinha reagirá com raiva e acabará dizendo que o menino não é filho dele.

Em seguida, Brisa mentirá ao falar que Tonho é fruto da relação dela com Oto (Romulo Estrela). Ari ficará furioso e comentará com Gil (Rafael Losso) que o hacker era amante da mocinha quando eles estavam juntos. Enquanto isso, a afilhada de Creusa (Luci Pereira) dirá à madrinha ter se arrependido de fazer um acordo com o pai de criação de Chiara (Jade Picon).

Mais tarde, Joel (Nando Cunha) repreenderá Brisa por ter mentido sobre a paternidade de Tonho. E, sem saber de nada, Oto acabará sendo agredido por Ari. Com a confusão armada, o arquiteto se comprometerá a trazer a ex para conversar com Guerra, desde que seja feito um teste de DNA, a fim de comprovar a paternidade do filho.

Cidália (Cassia Kis) levará Brisa ao encontro do empresário e a mocinha aceitará fazer o teste, sem imaginar que algo pior virá pela frente. Ao se encontrar com Chiara, a mãe de Tonho falará mal do ex-noivo.

Após o exame ser feito, Brisa deverá descobrir que é quimera – ser humano com uma condição genética rara, que determina que o indivíduo tenha dois tipos distintos de DNA em seu corpo. Dessa forma, Ari alegará que a mocinha não é a mãe biológica de Tonho e permanecerá com a guarda da criança. Já Guerra ficará ao lado da moça e tentará ajudá-la a comprovar que é a mãe do menino. Logo, Tininha (Camila Rocha) deduzirá que o empresário deve ser o parente perdido da personagem por conta do encontro que ela teve com uma cigana.

"As personagens da Glória (Perez, autora) enfrentam as coisas que acontecem com altivez, não são bobas. Brisa age de maneira espontânea. Eu tremeria na base diante dos problemas, mas ela segue em frente. Sofre, porém vai adiante. É um ser humano e tem suas fragilidades também", comenta Lucy Alves. (Estadão Conteúdo)

Feminino & MASCULINO

AFP

DESPEDIDA

O espanhol Paco Rabanne se foi mas deixou suas criações inovadoras e revolucionárias para a história

PÁGINA 4

Fantasia de quê?

IANA DOMINGOS/DIVULGAÇÃO

Carnaval é a época que cada um pode ser o que quiser. É quando podemos ousar, extravasar, esquecer limites e brincar, cair na folia. O que você quer ser nessa folia? Opção é o não falta, segundo o criativo Carlos Ferrer.

PÁGINA 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"Nos tornamos seres de muitas promessas impensadas"

>>patriciaesanto@uai.com.br

Entre promessas e enganos

Outro dia, assistindo a uma destas séries passatempo que nos servem de descanso por pouco exigirem elaborações e elucubrações mentais, me deparei com o hábito da protagonista de ser fiel a suas promessas e juramentos, independentemente a quem e quando possam ter sido feitos.

Decerto, tem que se levar em conta que a história se desenrolava no século 18, quando palavra e honra eram questões de enorme valia e disputa, ainda mais confundidas com orgulho e vaidade que hoje, mas ainda tratava-se de história de relacionamento humano.

Se falou que assim o faria ou não, assim acontecia e seguia a vida adiante. Tamanha convicção chegou a me incomodar. Como alguém pode seguir seus planos à risca dessa maneira?

Não porque esse tipo de conduta seja sempre questionável, do contrário muitas vezes bastante louvável. O que me chamou mais a atenção foi o fato de que nos tornamos seres de muitas promessas impensadas e, como tais, seguidas de poucos cumprimentos e realizações.

Afinal, há que se reconhecer que às vezes acreditamos em ideias que depois de amadurecidas perdem sentido. Nos embasamos em valores pouco sólidos, sazonais. Então, nada melhor que abandoná-las, reconhecer o engano e tomar novo rumo. Até mesmo o que prometemos deve ter espaço de flexibilização porque a evolução vem a partir de mudanças de pensamento.

Há valores, e isso o sabemos, que são imutáveis, haja vista a história do homem que cansa de jogar na nossa cara o que nos deve ser de fato caro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Verão sem fim

Dos blocos de rua aos passeios descontraídos em dias de sol, escolhas conscientes não podem faltar no guarda-roupa. A Malwee sugere escolher peças curinga que podem ser usadas depois, como quimono feminino, tops coloridos, camisetas temáticas. E ainda dá uma dica, de usar gliter biodegradável. A natureza agradece.

No carão

Maquiagem é tudo na festa de Momo e as marcas Quem Disse, Berenice? e Beats, marca de drinques prontos da Ambev, se uniram e lançaram maquiagens que vão deixar os looks da folia ainda mais incríveis. A nova linha conta com três produtos que têm o ecoglitter na composição, um glitter sustentável que não polui o meio ambiente e os oceanos com partículas de plástico, e entrega muita cor e durabilidade para horas de festa. O batom Gloss Iluminado conta com duas cores inéditas e pode ser usado também como sombra. Já o glitter em gel pode ser usado em todo o corpo para trazer muita luminosidade, com textura cremosa e fácil de aplicar, em tons de prata e dourado.

Chega mais

Em comemoração à volta dos blocos de rua, a Marisa lançou coleção para o carnaval. As peças são confortáveis, despojadas, contam com muito brilho e cores mais vibrantes voltadas para o neon. São pensadas para os mais diversos públicos e participantes de blocos de rua para agitar ainda mais a folia deste ano.

Acessórios

Maria Fernanda Patrus, da Mundo da Anna, desenvolveu um mundo de acessórios para todas as idades para o carnaval. A empresária/estilista trabalhou com as cores e temas de cada bloco de rua de Belo Horizonte. Para quem vai curtir a folia em clubes ou festas fechadas, ela tem acessórios mais trabalhados e ricos em detalhes. Para os homens, as ombreiras são ótimas opções. @mundodeanna

Collab

Outra que fez collab para o carnaval foi a C&A, com a marca Ohlograma, um ateliê especializado na curadoria e confecção de peças para quem adora uma "montação", e a marca da figurinista Alexia Hentsch. Intitulada Do Bloco ao Baile, a coleção promete levar estilo aos foliões que querem curtir o carnaval de sua maneira, onde for. Como dita a moda, as peças têm muito brilho, strass, hotpants, franjas, looks all jeans, transparência, tecidos metálicos, paetês e acessórios irreverentes, como óculos divertidos e brincos para quem não gosta de passar despercebido, maxiestampas, tops com transparência, mix de estampa floral e cores, cortes geométricos e os famosos bodies da Alexia.

VIDA INTEGRAL

Bem-estar emocional

Já abordamos aqui, diversas vezes, a importância do equilíbrio para uma vida saudável: corpo, mente e espírito. Para isso, é fundamental termos hábitos saudáveis para as três áreas. Mas como as atividades físicas podem beneficiar o bem-estar emocional?

A prática de atividades físicas não melhora apenas o condicionamento físico, como também a saúde mental. Quem nunca ouviu falar da endorfina, hormônio produzido pelo corpo e liberado durante e após os exercícios? Conhecida como um dos hormônios da felicidade, a endorfina é um neurotransmissor produzido pelo nosso organismo. A endorfina está relacionada à sensação de bem-estar e prazer, o que ajuda no controle da irritabilidade e do estresse, cada vez mais presentes no mundo cotidiano em que vivemos. Também liberamos endorfinas quando rimos, nos apaixonamos, temos relações sexuais e até quando comemos uma refeição deliciosa. Esse hormônio minimiza ou praticamente anula os riscos de as pessoas desenvolverem problemas psicológicos. Ações positivas da endorfina em nosso corpo: controla a ansiedade e melhora o humor; aumenta a autoestima; melhora a memória, o foco e a atenção; fortalece a imunidade; aumenta a libido.

"Exercício físico também é alimento para o corpo e a alma"

"A sensação de bem-estar diminui o estresse, o mau humor e a ansiedade. As atividades físicas são consideradas como uma terapia complementar, pois auxiliam nos tratamentos psicológicos. Além disso, garantem energia e um sono mais tranquilo, beneficiando a saúde mental", explica Márcia Karine Monteiro, psicóloga, neuropsicopedagoga e coordenadora do curso de psicologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Paulista (Uninassau).

Márcia explica que os exercícios não precisam ser pesados e complexos. "Em vez de ir para a academia e passar horas em um ambiente fechado e com muitas pessoas, há a possibilidade de caminhar, pedalar ou correr no calçadão da praia ou no parque, assim como praticar aulas de dança. Atividades ao ar livre são uma ótima opção. Mas, para ser beneficiado, é necessário torná-las parte da rotina e respeitar seus limites físicos." Caso a ansiedade, a depressão e pensamentos negativos se intensifiquem, é importante procurar a ajuda de um psicólogo ou psiquiatra.

O que acontece quando a endorfina está baixa? Baixos níveis de endorfina na corrente sanguínea têm sido associados a um risco maior de desenvolvimento de algumas doenças e condições, como depressão, ansiedade, irritabilidade, mau humor, estresse crônico, fadiga constante, dores de cabeça, enxaqueca crônica, insônia e fibromialgia.

Como liberar endorfina? Exercícios físicos, acupuntura, meditação, contato físico, ouvir música, dar risada, luz ultravioleta. Alguns alimentos aumentam a endorfina, como por exemplo chocolate amargo, pimenta, aveia, sementes de abóbora.

CONTATOS

CURSO DE IOGA – A mestra Maria José Marinho e a Escola de Ioga Ponto de Equilíbrio estão formando turmas para pessoas com idade entre 60 e 80 anos para rejuvenescer, ter uma melhor qualidade de vida, com mais saúde e alegria de viver. Os exercícios reduzem a depressão, abaixam a pressão arterial, elevam a imunidade e fortalecem os ossos. As sessões serão ministradas duas vezes por semana, às terças e quintas, às 8h, 10h, 14h ou 15h. Informações e inscrições pelo telefone (31) 3223-8340 ou WhatsApp (31) 99145-7178. A Ponto de Equilíbrio fica na Av. do Contorno, 4.614/10º andar, Funcionários.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com o objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações: (31) 99947-4967 ou no linktr.ee/lucianadiniz.psi.

CURSO DE TARÔ – O Ceiva-BH disponibiliza curso de tarô on-line gravado e disponível no Hotmart, que pode ser feito na hora que quiser. O objetivo é inserir o participante no universo do tarô, através do estudo das suas 78 cartas, e compreender este oráculo como instrumento que favorece o autoconhecimento e o despertar de si, ao desvelar a nossa identidade psíquica. Inscrições e informações pelo WhatsApp (31) 98471-2281 ou no Instagram @ceiva.bh.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – O Espaço Holístico BH, referência na área de desenvolvimento do ser humano e na formação de terapeutas holísticos conscientes, oferece cursos para se tornar profissional de diversas técnicas. Informações pelo telefone (31) 3412-5336, WhatsApp (31) 99945-5450 ou pelo e-mail contato@espacoholisticobh.com.br.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

FESTIVAL DE ROBÓTICA
MAIOR ESTRUTURA

A etapa regional Minas Gerais do Festival SESI de Robótica termina hoje, e recebeu 63 equipes de competidores para a maior estrutura de sua história, no campus Estoril do UniBH. O evento é gratuito e reúne, pela primeira vez, todas as categorias da FIRST® (For Inspiration, Recognition, Science and Technology) e a Formula 1 in Schools, em um único evento. O tema da edição "Super Powered" foca no desenvolvimento de projetos ligados à energia, desafiando os estudantes a explorar a origem, a distribuição, armazenamento e utilização da energia.

CERTIFICADA
BOA PARA TRABALHAR

Com novos investimentos em sua área de gestão de pessoas, a rede de estacionamentos do Brasil, Estapar, acaba de ganhar a certificação GPTW – Great Place to Work, uma entidade global que desenvolve programas e certificação para companhias que buscam excelência no ambiente de trabalho.
A empresa passou por uma jornada de certificação com a implementação de melhorias nas áreas e a avaliação de diversos critérios, como cultura organizacional, gestão de pessoas, satisfação dos colaboradores, entre outros. Entre as melhorias aplicadas estão a criação de treinamentos, reestruturação e digitalização dos processos de recrutamentos interno e externo, ampliação no ciclo de desempenho para a base operacional e a formalização de feedbacks periódicos com cada colaborador, evidenciando pontos fortes a serem ainda mais desenvolvidos, e melhorar a comunicação entre gestor e equipe.

CINEMA
PREÇOS ESPECIAIS

A Rede Cineart participa da Semana de Cinema – que acontece em todo país –, até nesta terça-feira, 14, com o valor do ingresso a R$ 10 reais para todos, em salas 2D, com cerca de 20 filmes em cartaz. Há também preço especial para o combo com 2 refrigerantes de 500ml e 1 pipoca grande.

CARNAVAL
BLOCO NO MEMORIAL

Hoje tem ensaio geral, das 10h30 às 12h30, do Bloco "Todo Mundo Cabe no Mundo", em frente ao Memorial Vale, e para isso a rua estará fechada para carros. O bloco tem como objetivo ampliar o tema da diversidade e da inclusão nos eventos e espaços culturais de BH. A bateria do bloco é aberta e todas as pessoas são bem-vindas para tocar, dançar e se divertir. Haverá a participação da Corte Real Momesca do Carnaval de Belo Horizonte, formada pelo Rei Momo Rafael Eduardo, a Rainha Efigênia Maria e a Princesa Gabriela Santos.

●●●

Por falar em Memorial Vale, ontem foi aberta a exposição de fotografias de Pedro David, realizadas na região da área de proteção ambiental do Morro da Pedreira, Serra do Cipó, onde o artista vive com sua família e trabalha desde 2020. O cerrado é o personagem principal de diversas séries de fotografias e vídeos, onde o artista interpreta características do bioma e questões cruciais para sua manutenção.
A mostra fica em cartaz até maio.

Rosalia Nazareth, Yana Coelho e Patricia Hermany.

GENTE NOVA
DIRETORA-CRIATIVA

A Lacoste acabou de anunciar sua nova diretora-criativa, a renomada Pelagia Kolotouros. Ela supervisionará as equipes criativas e as colaborações da icônica marca francesa, além de trazer sua visão para todas as coleções. Sua nomeação ocorre ao mesmo tempo em que a Lacoste institui uma nova abordagem artística, com um modelo de estúdio colaborativo focado em uma visão coletiva para a criação. Kolotouros também cuidará da colaboração entre as equipes criativas da marca e as comunidades e coletivos criativos envolvidos com a Lacoste.

BANQUEIRO
DAS ARTES

Nascido em Arcos, José Luiz de Magalhães Lins foi um dos mineiros mais ilustres do século 20. Sua morte, aos 93 anos, remeteu, inevitavelmente, ao tempo em que a política mineira tinha peso e os banqueiros mineiros eram os mais poderosos do país. Começou com o tio, Magalhães Pinto, no Banco Nacional, aqui em BH. Quando foi trabalhar no Rio, à frente do banco, tornou-se figura essencial na vida econômica, social e política do país. Criou uma carteira para financiar as artes, tinha o talento de transitar bem em diferentes matizes políticos e com a esposa, Nininha, recebia todos em sua casa – onde está o mais bonito jardim particular criado por Burle Marx. Na década de 1970, afastou-se do banco e foi para vida pública – onde também brilhou.

DIVAS DIVINAS
BLOCO DA ALINE

Animada como sempre, a cantora Aline Calixto comanda o Bloco da Aline, dia 18, com grande folia na Avenida Getúlio Vargas. O cortejo começa na sorveteria São Domingos e vai até a Praça da Savassi. Neste ano o grupo homenageia as Divas Divinas, como Gal Costa e Elza Soares – falecidas há pouco tempo. Uma novidade, será a Corda Inclusiva, com espaço para deficientes. Embora seja para todos os gêneros, o tom feminino impera na turma – inclusive a força astrológica vinda deste Ano da Lua. Tudo começa na hora do almoço e segue tarde adentro.

AVENTURA
NO CARNAVAL

O cirurgião Marcus Martins da Costa vai aproveitar o feriado prolongado da folia de Momo e fará uma viagem de aventura com seu filho. A dupla preferiu fugir do saba e ir curtir o clima frio da neve e praticar o esqui.

Ronan Horta e Rosana

ORQUESTRA
CONCERTO HOJE

A orquestra Sesiminas abre temporada 2023 hoje, com Cine Concerto, às 11h. O tema da temporada é "Para todos os momentos" e, para marcar a abertura oficial, a orquestra apresenta o concerto "O Garoto". O evento será no Teatro Sesiminas. Conduzida pelo maestro Felipe Magalhães, a Orquestra prestará homenagem a Charlie Chaplin. O público poderá acompanhar a exibição do filme, de 1921, e, simultaneamente, ouvir a execução dos arranjos exclusivos. A temporada 2023 vai até outubro e foi dividida em quatro séries de concertos: Arte e Cordas, Promenade, Música no Museu e Concertos Didáticos.

PROJETO
MODA AUTORAL

O Instituto C&A, pilar social do grupo no Brasil, lançou na última quinta-feira, a segunda edição do edital Todes na Moda, que selecionará 21 marcas de moda autoral lideradas por pessoas LGBTQIAP+ para receberem mentoria coletiva para desenvolvimento de branding, guia e estilo da marca. O edital é realizado em parceria com o Criável, plataforma criativa e referência em marca, pesquisa e negócios de moda sustentável, e contempla ajuda de custo de R$ 500 para participação no projeto. Além disso, haverá, ainda, um processo seletivo para mentorias individuais e novas identidades visuais para quatro das 21 marcas e uma delas receberá capital semente de R$ 5 mil. Regras para participação e formulário para inscrição podem ser encontradas aqui até 27 de fevereiro.

EXCLUSIVO
LABORATÓRIO PREMIUM

O Grupo Pardini tem uma marca de análises clínicas voltada ao atendimento premium na região metropolitana de Belo Horizonte: a Labclass Hermes Pardini e acabam de inaugurar uma unidade no Serena Mall, para atender os moradores do Vila da Serra e arredores. Com cerca de 100 mil habitantes, Nova Lima pode se orgulhar de ter um bom Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os municípios mineiros. O IDH avalia educação, renda e longevidade dos moradores.

ESTÉTICA
MERCADO EM EXPANSÃO

Segundo o levantamento da Grand View Reserch, o desejo de alterar algo na aparência e elevar a autoestima aquece as clínicas médicas e de estética no Brasil. A pesquisa avaliou o mercado em US$ 99,1 bilhões em 2021, e as previsões para os próximos anos são otimistas, com uma taxa de crescimento de 14,5% até 2030. O Brasil ocupa a terceira posição no ranking mundial da estética, ficando atrás somente dos Estados Unidos e China. Segundo levantamento da ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) o mercado brasileiro de beleza movimentou R$ 47,5 bilhões em 2020.

MINISSÉRIE
BOATE KISS

Uma das minisséries mais assistidas da Netflix é a "Todo dia a mesma noite", inspirada na obra de Daniela Arbex que conta a história do incêndio da boate Kiss em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que completou 10 anos. A estreia foi no final de janeiro e a produção está em primeiro lugar na plataforma. A produção brasileira, que conta a história envolvendo o incêndio que em janeiro de 2013 vitimou 242 jovens, é uma realização da Morena Filmes para o serviço de streaming. A obra repercutiu nas redes sociais, onde os espectadores relataram estar impactados com a reconstituição de cenas do acidente e da busca de familiares das vítimas por justiça. São cinco episódios.

SAMARA JOY
SEU NOME É JAZZ

Para quem não é muito ligado na música atual, o Grammy quase sempre passa batido. Mas é impossível não destacar a vitória da cantora de jazz Samara Joy (com apenas 23 anos), que ganhou os prêmios de melhor álbum e de cantora revelação. Nesse segundo item, ela derrotou a nossa Anitta. Só o fato de colocar as duas em um mesmo quesito já é uma covardia com a brasileira. E a coisa piora quando se ouve a americana: estilo impecável, domínio melódico lembrando Ella Fitzgerald e um swing inspirado em Billie Holiday. Nada de miados e, muito menos, rebolados ou fantasias exóticas. Pura arte musical.

Gabriela Azevedo, Cleia Gontijo, Priscila Myrha e Evely Pampolini

POR AÍ...

▮ O clima carnavalesco chegou, também, do Diamond Mall com as exposições "Todo Mundo Cabe no Mundo", Pinceladas e Ornamentos. Na primeira, estão fotografias, abadás, fantasias e estandartes usadas no bloco homônimo, homenagem ao artista Marcelo Xavier. Nas Pinceladas, as artistas plásticas Ângela Costa, Letícia Pinto, Regina Moraes e Sandra Motta encaram o desafio de expressar, por meio de pinturas em telas, a emoção dessa festa, com todos os seus ornamentos, brilhos e purpurinas. Tem até camiseta customizada desfilada na Sapucaí. Irão até março.

▮ O Cabernet Butiquim comemora oito anos lançando uma carta de drinks para conjugar com sua carta de vinhos. As novidades serão criadas pelo mixologista Alexandre Loureiro – e já estão ganhando o protagonismo da casa aberta por Cacau e Pablo Teixeira. Quem também comemorou aniversário no circuito dos comes & bebes foi a Garagem do Cab – completando três anos.

▮ E, já que o assunto é boteco, o Bar da Ofélia está com cardápio novo e drinks revisitados – como o famoso Manhattan ao estilo mineiro. Nas comidas, uma das estrelas é o arroz negro com polvo. A casa é comandada pelo Bruce Laviola e a cozinha, agora, tem à frente os mestres do temperos Jess Garcez e Paulo Barboza. Sem contar que a leitura dos tarôs nas mesas continua. O bar foi eleito um dos melhores do país pela revista Exame.

▮ Os dois maiores nomes que a Espanha já ofereceu para a moda mundial, via Paris, foram Balenciaga e Paco Rabanne. Por isso mesmo, a morte desse último, semana passada, provocou verdadeira comoção no circuito fashion no país. Os programas especializados de TV, foram integralmente dedicados a ele. Um deles mostrou uma fala de Rabanne, dizendo que o que dava sentido à sua vida era trabalho, trabalho, trabalho. Seu "perfume sucesso" continuará sob a produção da Puig, grupo também espanhol.

DESPEDIDA

REVOLUCIONÁRIO E INOVADOR

PACO RABANNE MORRE AOS 88 ANOS E DEIXA SUA MARCA NA MODA INTERNACIONAL COMO UM VANGUARDISTA INOVADOR NOS ANOS 60 E 70

FOTOS THOMAS COEX/AFP

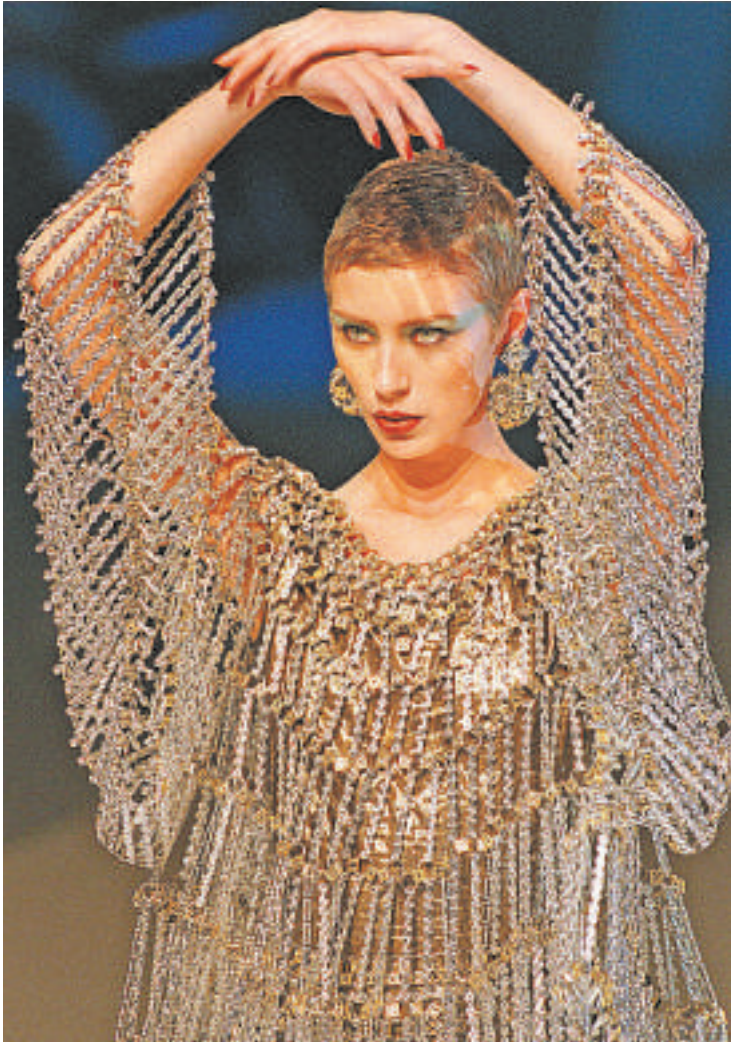
Em julho de 1997, desfile alta-costura outono inverno 1997/98, em Paris. Capa de chuva de plástico com efeito de lantejoulas sobre vestido em seda pérola e lurex

Vestido com manga perna de carneiro em lurex bege com joias em ouro do estilista Paco Rabanne em desfile de alta-costura outono inverno 1997/98, em Paris

FOTO: PIERRE GUILLAUD / AFP

O escultor francês Cesar, a atriz Catherine Deneuve e Paco Rabanne em evento de gala da Aids, em Paris, em dezembro de 1991

FOTO AFP

Paco Rabanne, conhecido por seus desenhos excêntricos de roupas e por fundar uma das marcas de fragrâncias mais conhecidas do mundo, em fevereiro de 1969

IMAGEM EXTRAÍDA DO PINTEREST

Audrey Hepburn usa figurino de Paco Rabanne em "Um caminho para dois"

IMAGEM EXTRAÍDA DO PINTEREST

Jane Fonda usa Paco Rabanne em "Barbarella"

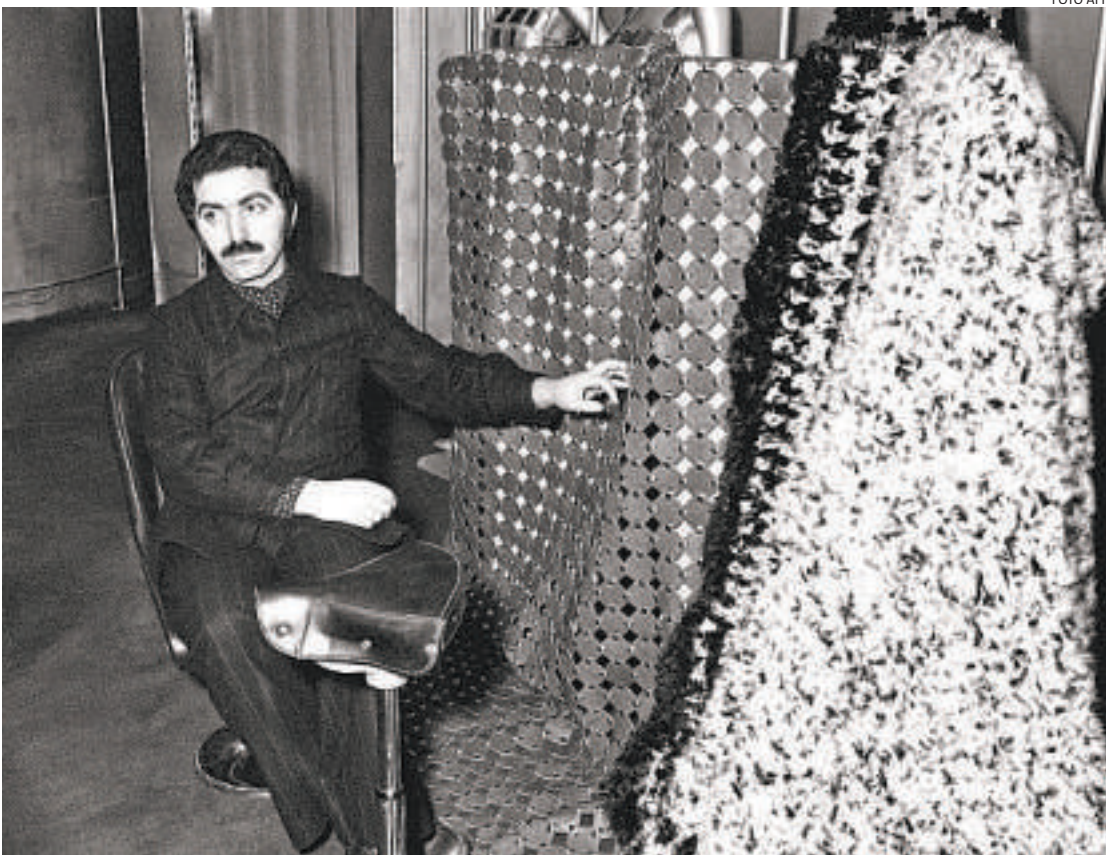
ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Mais um dos renomados estilistas das marcas de alto luxo da Europa se despede desta vida e deixa sua marca na história. O espanhol Paco Rabanne ficou conhecido por sua criação audaciosa, corajosa e revolucionária nos anos 1960 e 1970, quando desenhou e produziu roupas futuristas com materiais inusitados, como plástico, metal e papel. E o que fez mais sucesso foram seus perfumes, principalmente o famoso Calandre. Rabanne tinha 88 anos e a notícia foi confirmada por Puig, que tem sido sócio do designer desde o início de sua carreira.

"Estou profundamente entristecido com o falecimento do Sr. Paco Rabanne. Uma grande personalidade na moda, sua visão era ousada, revolucionária e provocativa, transmitida através de uma estética única. Ele continuará sendo uma importante fonte de inspiração para as equipes de moda e fragrâncias da Puig, que trabalham continuamente juntas para expressar [seus] códigos radicalmente modernos", disse o presidente e CEO da Puig, Marc Puig. A história de Puig e Paco Rabanne começou no final dos anos 1960 com o lançamento da Calandre.

Nascido em 1934, na cidade basca de Pasajes, Espanha, a infância de Francisco Rabaneda-Cuervo (Paco Rabanne) foi marcada pela Guerra Civil espanhola. Seu pai, um membro do Exército republicano, foi executado pelo regime fascista de Franco. Quando tinha 3 anos, sua mãe, que trabalhou como costureira-chefe de Cristóbal Balenciaga em seu primeiro ateliê na Espanha, mudou com a família para Paris, fugindo pelos Pirineus para a França. Rabanne estudou arquitetura em Paris, na École des Beaux Arts, e foi ali que ficou fascinado pelo design industrial e pelo plástico. Foi de lá que começou a projetar joias, botões e outras peças que vendeu para Balenciaga, Elsa Schiaparelli e Hubert de Givenchy.

Em 1966, com apenas 32 anos, Rabanne estreou na moda francesa, apresentando uma coleção intitulada "Manifesto: 12 vestidos desgastados em materiais contemporâneos". A coleção se mostrou fiel ao seu nome, com roupas feitas de chapas retangulares e quadradas de alumínio, unidas por anéis metálicos, enquanto outras foram confeccionadas a partir de plásticos e papéis. O desfile chocou e impressionou a indústria da moda. Rabanne quebrou paradigmas e rompeu com as convenções. "A primeira vez em que fui a um de seus desfiles, lembro-me de dizer: 'O que está acontecendo aqui? Eu não acredito! É tão bonito e tão diferente'! Vestidos gladiador, uma armadura, um guerreiro, o novo macho!", disse a editora de moda Polly Mellen ao The Times, em 2002.

Os desenhos futuristas de Rabanne rapidamente se associaram ao movimento da era do espaço dos anos 60, coincidindo com a linha Space age, de Pierre Cardin, e a coleção Moon girl, de Courrèges, em 1964. Rabanne utilizou um novo plástico transparente chamado Rhodoid para fazer seus "pacotilles" em forma de disco, usados como blocos de construção para suas roupas. Uma dessas criações de discos de prata foi feita para Audrey Hepburn usar em "Two for the road" (1967), interrompendo sua fidelidade de uma década com Givenchy. Surrealista, cujos desenhos da era espacial e teorias apocalípticas do mundo eram pouco ortodoxos, Rabanne será lembrado ao lado de Emanuel Ungaro, Yves Saint Laurent e André Courrèges como um hábil artesão que ajudou a modernizar a alta-costura.

Seguindo o interesse de Rabanne em criar roupas a partir de materiais incomuns, ele fez uma collab com a americana Scott Paper em uma série de vestidos feitos de papel, que abordavam durabilidade e descarte. Uma vez, Salvador Dalí disse: "Existem apenas dois gênios na Espanha: eu e Paco Rabanne". Esta noção do gênio de Rabanne ecoou durante as décadas de 60 e 70 com seu mood de minidresses chain-link que ficaram famosos com as famosas Jane Birkin, Brigitte Bardot, Jane Fonda, em "Barbarella", e no filme "Casino Royale", de 1967.

"A roupa hoje em dia prega partidas, esconde e cepa o corpo humano", disse Rabanne a Marilyn Bender, do The New York Times, em 1967. "Eu sou um dos criadores mais clássicos da moda. Saint Laurent, Balenciaga, Givenchy e Cardin são barrocos." Em 1968, Rabanne fez da cantora e compositora francesa Françoise Hardy uma minidestra de ouro incrustada com diamantes compostos de mil placas de ouro e 300 quilates que provaram seu ponto de vista. Só o ouro pesava quase 20 libras. Na época, ele era considerado o vestido mais caro já feito.

O perfume se tornaria a base financeira da marca Rabanne; ele lançou sua primeira fragrância, Calandre, em 1969. "Quem senão Paco Rabanne poderia imaginar uma fragrância chamada Calandre (grade de radiador) e transformá-la em um ícone da feminilidade moderna?", disse José Manuel Albesa, presidente da Divisão de Beleza e Moda da Puig em uma declaração. "Esse espírito radical e rebelde o distinguiu: existe apenas um Rabanne." Outra fragrância, Métal, foi descrita como sendo "para mulheres jovens que adoram acessórios de metal".

A história de Paco Rabanne é também a história de um crente e numerólogo apocalíptico que afirmava ter memória de suas encarnações passadas. Ele falou repetidamente no registro sobre ter viajado do planeta Altair 78 mil anos atrás, e de sua vida passada como um padre egípcio que assassinou Tutankhamon. Como consequência dessas convicções peculiares, Rabanne passou a ser conhecido de forma menos caridosa pelo moniker Wacko Paco. Suas previsões sobre o Armagedom, tiradas de leituras de Nostradamus, são expostas com uma confiança imperturbável em seus dois livros: "Has the countdown begun?" (1994) e "1999: O fogo do céu" (1999).

Depois de fechar seus negócios de varejo em 2006 (enquanto as fragrâncias continuaram a ser uma bênção), a marca Paco Rabanne ressuscitaria sua linha de moda em 2011. Desde que Rabanne se demitiu, a casa mudou quatro vezes de diretores criativos, de Patrick Robinson para Manish Arora, depois Lydia Maurer, finalmente desembarcando em Julien Dossena, em 2013. Após a notícia do falecimento de Rabanne, Dossena postou uma mensagem sentida no Instagram que dizia: "Obrigado, Sr. Rabanne. Obrigado por ser um couturier que definiu a modernidade e acompanhou uma revolução cultural. Um artista total que, ao expressar sua utopia pessoal, contribuiu para a evolução da visão do mundo. Obrigado por este legado". Depois de meio século na indústria da moda, a marca parece ganhar relevância sob a administração de Dossena, com desenhos que homenageiam seu homônimo, mantendo-os ao mesmo tempo relevantes para o nosso tempo atual.

FOLIA

LOOKS CARNAVALESCOS

ALEGORIAS CRIADAS POR CARLOS FERRER TRANSPORTAM O FOLIÃO PARA O REINO DA FANTASIA

FICHA TÉCNICA - ● **Fotos:** Iana Domingos ● **Modelos:** Alice Marinho Teixeira, Amanda Marques, Débora Consuelo, Ana Marina Ferrer, Victor Ferrer, Ingrid Luciana Araújo dos Santos ● **Produção**: Débora Consuelo e Ana Marina Ferrer ● **Beleza**: Cacho Studio de Beleza

HELOISA ALINE

Não pode faltar alegria e animação, mas tudo fica com um astral diferente quando se monta um look personalizado para ganhar as ruas durante o carnaval. Ele é o passaporte para todas as metamorfoses: basta acionar o botão da criatividade para viver um personagem ou, simplesmente, receber uma segunda pele capaz de transportar, literalmente, ao reino da fantasia.

Belo Horizonte entrou no circuito da folia, movimento espontâneo capitaneado pelos jovens, trazendo uma movimentação comercial que oferece a grupos de várias faixas etárias elementos para que eles entrem no clima carnavalesco de maneira fácil e criativa.

E isso pode começar pelas cabeças. Mas, não, nada de monumental ou pesado - um simples arco decorado pode mudar o clima, se tornar em um salvo-conduto para um novo status. Basta se perguntar, sem pudor, o que se quer ser naquele dia: uma princesa, uma vedete ou um ser espacial?

E o que dizer das ombreiras, símbolos de poder, que trabalhadas em fios de paetês, podem dar um charme especial àquela roupa do cotidiano? Desde que detectou os primeiros sinais que a cidade caminhava nesse sentido, retomando, de maneira muito particular, a sua vocação para o carnaval, Carlos Ferrer, popularmente conhecido como Baiano, correu atrás desse filão e transformou sua loja, a Nobres Pecadores, no bairro do Buritis, em um ponto no qual se encontram uma coleção completa de adereços.

É ele mesmo que cria as alegorias, põe a mão na massa, passa madrugadas envolvido com paetês, plumas, strass, flores, buscando resultados diferentes, como nesta produção apresentada pelo Caderno Feminino. O que ele oferece é a oportunidade de cada um montar sua versão conforme o bolso ou o desejo do momento.

"O carnaval de Belo Horizonte se tornou o terceiro maior do país. São cinco milhões de pessoas que estão dispostas a trocar o terno ou o tailleur do cotidiano para usufruir dessa data tão especial", explica Carlos, perito em criar um arranjo engenhoso.

"É um trabalho autoral. São criações que vão nascendo do material de que disponho. De repente, é a vez de uma pluma, de outra, uma borboleta vai dar o toque final. A intenção é sempre surpreender", pontua.

O mais importante, segundo ele, é permitir que cada um lance mão do que já tem e tenha oportunidade de customizar um traje à sua maneira. "Nós, brasileiros, fizemos isto como ninguém porque estamos acostumados a lidar com os improvisos e temos essa animação e alegria que permite a diversão genuína".

MEMÓRIAS Ele próprio confessa que carrega um carnavalesco dentro de si. Ainda na infância, acompanhado da família, acostumouse a acompanhar, encantado, o desfile de blocos que desfilavam pelo centro da cidade. Tem memórias afetivas também das escolas de samba mineiras, Cidade Jardim e Canto da Alvorada, em suas passagens pela avenida Afonso Pena.

No entanto, foi quando participou da inauguração do Sambódromo, em companhia de Darçy Ribeiro, que compreendeu toda a extensão de uma festa tipicamente brasileira na qual o povo se reconhece como cidadão. "Senti que seria capaz de fazer aquelas alegorias tão representativas", pontua.

Isto porque, ao longo do tempo, desde os 14 anos, Ferrer trabalha com criação: de vitrinista a artista plástico, ele entrou na seara da moda, ultrapassando, em alguns momentos, o limite meramente fashion para lincá-la com política, como quando lançou as camisetas alusivas ao Diretas Já. É também o estilista das suas lojas, entre outros feitos da sua carreira

Há seis anos, reconhecendo que estava acontecendo um movimento interessante em torno do carnaval em Beagá, passou a investir no novo nicho. Nem imaginava que a novidade chegaria tão longe. "Há muito tempo, não acontecia nada na cidade. Nem nas ruas, nem nos clubes, como o Minas, Iate, Sírio Libanês, que sempre ofereciam uma programação tradicional durante os quatro dias da folia. Os primeiros bloquinhos começaram a aparecer, foram crescendo, a prefeitura percebeu que precisava organizar a festa para os belo-horizontinos e para receber os turistas que vem para cá".

MODA

STREETWEAR AO PÉ DA LETRA

MARCADAS PELAS CORES, GRAFISMOS E CONFORTO, AS PEÇAS ATENDEM QUEM GOSTA DE UM VISUAL CASUAL E URBANO

FOTOS: URBAN/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A marca de roupas, acessórios e capacetes personalizados Urban Helmets cria coleções cápsulas que traduzem o lifestyle urbano com uma pitada de design para quem ama um estilo mais casual, sem abrir mão de qualidade, conforto, exclusividade e personalidade.

Pode-se dizer que a coleção é quase edição limitada, porque só são produzidas 40 unidades de cada peça para atender a todo o país, o que diminui bastante as chances de os clientes encontrarem outra pessoa vestindo a mesma roupa, além de um processo de fabricação quase 100% artesanal, que foca nos detalhes e se diferencia de tudo que está no mercado. A marca atende o público feminino e masculino, mas sem nenhuma rigidez; cada cliente compra e usa o que quer.

Todas as peças foram desenvolvidas pensando em tendências de moda com grafismos que remetem ao surfe, skate e motociclismo. Na cartela de cores, o preto predomina, mas sempre acompanhado de tons como verde, laranja, mostarda, amarelo, roxo e vermelho. A estampa se limita ao xadrez e uma outra de caveira em alguns acessórios; fora isso, só mesmo os desenhos. Além das vendas no Brasil, a marca exporta para os Estados Unidos, a América Latina e a Ásia.

"Nós gostamos de inovar e oferecer os melhores produtos para os clientes, a qualidade e o design estão no nosso DNA. A linha Urban reflete bastante essa nossa essência, nosso gosto pelos detalhes e pelo lifestyle urbano", explica Maurício Sepúlveda, diretor-criativo e head de marketing da Urban Helmets.

A Urban Helmets alia seu design autêntico e cheio de atitude com a experiência e padrão de qualidade da Taurus Helmets, marca-mãe e empresa brasileira pioneira na fabricação de capacetes no Brasil, presente no mercado há mais de 40 anos e maior multinacional de equipamentos de defesa do mundo. Com forte presença do estilo custom e motorcycle, a Urban se transformou ao longo dos anos e atualmente incorpora várias inspirações do street style, skate e surfe. Além do Brasil, a empresa conta com operações internacionais nos Estados Unidos, exportando para a América Latina e a Ásia. Já realizou collabs com diversas marcas e personalidades, como Celio Dobrucki, Reserva, Evoke, Zee.Dog, Cusco, John John e MCD.

FEIRA TÊXTIL

MODA CIRCULAR E MUITO DENIM

35ª EDIÇÃO DA COLOMBIATEX DE LAS AMÉRICAS BATE RECORDE HISTÓRICO DE PÚBLICO

FOTOS: COLOMBIATEX/DIVULGAÇÃO

O denim pesado, apto a se desdobrar em uma ampla gama de azuis

Sucesso é a palavra que melhor descreve a 35ª Colombiatex de las Américas, realizada no final de janeiro, lançando coleções para o verão 2024 e celebrando, no segundo dia, o Denim Day. O bom foi que ninguém reclamou da superpopulação, que alcançou a cifra de 15 mil visitantes logo no primeiro dia, superando em 21% os números da melhor edição, que foi em 2020. Afinal, o passo lento no deslocamento entre os pavilhões, onde 523 expositores e 18 mil compradores de mais de 40 países se estabeleceram, era indicador de aceleração e fomento de exigências globais envolvendo moda circular e exaltação da procedência local entre os participantes.

Ao longo dos três dias de evento, a Colombiatex registrou 27 mil visitantes. Segundo o presidente-executivo do Inexmoda, Sebástian Diez, esses números são "um sinal positivo de recuperação para a indústria nacional e internacional".

Na Colombiatex de las Américas 2023, a proposta foi reinterpretar os processos, retornar à natureza e reafirmar o compromisso com a sustentabilidade ambiental. Essa edição foi o epicentro da indústria têxtil-confeccionista das Américas, com foco na consciência circular. Essa mentalidade se confirmou não apenas pelo espaço dado à biblioteca de materiais, onde tantos conscientizaram os visitantes quanto à variedade, modo de produção, certificações e propriedades de fibras têxteis originadas do abacaxi, cânhamo e milho (entre outros) disponíveis no mercado latino. Mas também pela crescente adesão desses ingredientes e adequações ecofriendly, tanto por marcas colombianas quanto latinas de modo geral, em suas coleções.

Entre as inovações para lavanderia que se destacaram na rota de sustentabilidade para o setor, destaque para o G2 Atmospheric da Jeanologia. Seguindo as tendências nostálgicas que se inspiram nos anos 1990 e 2000, a técnica reproduz o efeito do stonewash com uso de laser, dispensando ao máximo o uso de água e químicos.

Já entre os materiais com potencial para a moda circular, assim como nas feiras mundiais, o cânhamo foi destaque na Colombiatex, emergindo como um material-chave para a indústria da moda. Marcas como a brasileira Vicunha já o incorporam em suas coleções. A colombiana Fabricato, por sua vez, além do cânhamo tem adotado a fibra de abacaxi. Também o elastano passa a incorporar ingredientes reciclados em suas versões de alta performance para atender às exigências de circularidade no mercado latino.

No que diz respeito às tendências para o denim, o gosto por uma moda mais chamativa em comparação ao modo de vestir global, que sempre caracterizou o look latino, surge mais forte no verão 2024. Por isso, toda sorte de nostalgia envolvendo os anos 1990 e 2000 é inspiração, principalmente nos combos e volumes de calças que seguem a regra de não deixar o look passar despercebido.

Como consequência, o denim pesado, superior a 9oz, apto a se desdobrar em uma ampla gama de azuis sem comprometimento do aspecto de artigo tradicional, foi o material-chave das tecelagens. Em especial, as variedades que continham cerca de 1,5% de elastano na composição, sem comprometer o aspecto rígido. Tingimentos coloridos com fundo ácido, manchados artesanais, look stonewash e novos tipos de rasgos e desfiados permearam os mostruários das coleções. Wide legs ainda são protagonistas, porém percebemos o crescimento dos fits retos nas coleções, o retorno da flare, e as cinturas médias.

Destaque também para as modelagens utilitárias, soltas e esportivas, que alcançaram seu nível mais sofisticado na cartela cru. Mostruários com coloridos desbotados de sol, combos com recortes de tonalidades, e visual de celebridade da era Y2K estavam presentes tanto nas araras quanto na moda de rua do Denim Day, onde alcançaram suas produções mais entusiasmadas.

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

TROFÉU TELÊ SANTANA HOMENAGEIA OS MELHORES DO FUTEBOL MINEIRO

O futebol mineiro vai finalmente conhecer os melhores da temporada 2022. Depois de uma acirrada disputa fora das quatro linhas, quando torcedores e telespectadores do Alterosa Esporte votaram em seus craques preferidos, os vencedores irão receber o cobiçado Troféu Telê Santana. A premiação é uma homenagem ao eterno Mestre Telê Santana, um dos mais importantes treinadores e jogadores do futebol brasileiro. Em sua 22ª edição, o Troféu Telê Santana é reconhecido como o maior prêmio do esporte mineiro, especialmente por seu processo democrático de escolha. Serão homenageados os craques que brilharam nos campeonatos disputados na temporada de 2022 (Campeonato Brasileiro, Campeonatos Mineiros dos Módulos I, II e da Segunda Divisão; Copa do Brasil e Taça Libertadores da América), respeitando valores que foram a marca registrado no trabalho de Telê Santana: disciplina, comprometimento, entrega, superação e paixão pelo esporte.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO Os jogadores eleitos concorrem a uma desejada vaga na Seleção do Troféu Telê Santana. Também são premiados atletas mineiros, instituições e autoridades que foram destaques em outras modalidades ou segmentos esportivos no cenário nacional e internacional. A exemplo do ano passado, os prêmios serão entregues em uma LIVE transmitida - ao vivo - no canal do programa "Alterosa Esporte" no YouTube, dia 15 de fevereiro, a partir das 20h. A cerimônia de premiação será comandada por Leopoldo Siqueira e Isabel Guimarães, apresentadores mais queridos de Minas. No dia 18 de fevereiro (sábado à noite), haverá reprise da LIVE na TV Alterosa. Durante a LIVE serão sorteadas camisas oficiais autografadas do Atlético, Cruzeiro e América. Para participar, basta escanear o QR code com o celular, que ficará na tela durante a cerimônia, preencher o formulário e enviar.

ESCOLHA DOS MELHORES Os concorrentes ao troféu Telê Santana são indicados a partir de votos da crônica esportiva dos Diários Associados (TV Alterosa, Superesportes-Portal UAI, Estado de Minas e Aqui) e do Conselho de Notáveis composto por ex-craques do futebol mineiro. O Conselho é presidido pelo técnico Renê Santana, filho de Telê Santana.

O seleto conselho conta com Raul Plassmann, João Leite, Nelinho, Luisinho, Wilson Piazza, Evaldo, Dirceu Lopes, Palhinha, Éder Aleixo, Reinaldo, Paulo Isidoro, Dadá Maravilha, Ronaldo Luís, Toninho Almeida, Toninho Cerezzo, Humberto Ramos, Vantuir Galdino, Nonato, Procópio Cardoso, Euller, Paulo Roberto Prestes, Natal e Lola.

VOTO POPULAR Na internet, os milhares de telespectadores do programa Alterosa Esporte participaram votando no canal especial alterosa.com.br/trofeutele. Não houve limite de votos, com um torcedor podendo votar quantas vezes quisesse em cada uma das posições, ajudando a eleger o representante do time do seu coração. Ao todo, serão entregues 19 troféus: goleiro, lateral-direito, dois zagueiros, lateral-esquerdo, dois volantes, dois meias, dois atacantes, revelação da temporada e o treinador. Também serão entregues troféus ao craque do ano, destaque do Interior, destaque especial e destaque nacional. Um grande clube receberá homenagem especial e um ex-craque do futebol mineiro também será homenageado.

MESTRE ETERNO Telê Santana nasceu em Itabirito, município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e comandou oito clubes, entre eles Palmeiras, São Paulo, Atlético Mineiro, além da Seleção Brasileira, onde registrou sua assinatura de "Mestre dos Mestres". Curiosamente, Telê não foi campeão mundial, mas marcou para sempre a história do futebol mundial com sua lendária Seleção de 1982, que encantou o mundo com o futebol-arte, alegre e genial.

Ao longo da carreira, acumulou mais de 22 títulos, destacando-se o Campeonato Brasileiro e a Taça Libertadores da América. Telê nos deixou em 2006, em Belo horizonte, onde viveu seus últimos anos ao lado da família e cercado de amigos e admiradores.

CAMPANHA A equipe de Marketing dos Diários Associados criou a campanha de divulgação do prêmio, convocando os torcedores para votar e eleger os melhores do esporte mineiro na temporada de 2022. As peças desenvolvidas foram VTs e vinhetas para a TV Alterosa; anúncios para os jornais Estado de Minas e Aqui, banner para o Portal UAI, feed e story para o Instagram da TV Alterosa.

PARCERIA A 22ª edição do Troféu Telê Santana tem o patrocínio da Gerdau - Brasileira de nascimento. Mineira de Coração. E, também, da Amoeba, massinha de brincar, divertida e colorida, com distribuição BH Toys. O prêmio é uma idealização do Alterosa Esporte, realizado pela TV Alterosa, com promoção do Estado de Minas, Superesportes e Portal UAI.

TROFÉU TELÊ SANTANA

GOLEIRO
Matheus Cavichioli (América)
Everson (Atlético)
Rafael Cabral (Cruzeiro)

LATERAL DIREITO
Raul Caceres (América)
Mariano (Atlético)
Geovane Jesus (pelo Cruzeiro)

ZAGUEIROS (dois atletas)
Éder (América)
Júnior Alonso (Atlético)
Jemerson (Atlético)
Eduardo Brock (Cruzeiro)
Lucas Oliveira (Cruzeiro)

LETERAL ESQUERDO
Marlon (América)
Guilherme Arana (Atlético)
Matheus Bidu (Cruzeiro)

VOLANTES (dois atletas)
Juninho (América)
Alê (América)
Allan (Atlético)
Jair (pelo Atlético)
Machado (Cruzeiro)
Neto Moura (Cruzeiro)

MEIAS (dois atletas)
Benitez (América)
Nacho Fernandes (pelo Atlético)
Zaracho (Atlético)
Bruno Rodrigues (Cruzeiro)
Jajá (Cruzeiro)

ATACANES (dois atletas)
Everaldo (América)
Henrique Almeida (América)
Hulk (Atlético)
Keno (Atlético)
Edu (Cruzeiro)

REVELAÇÃO
Arthur (América)
Rubens (Atlético)
Daniel Jr. (Cruzeiro)

TÉCNICO
Vagner Mancini (América)
Cuca (pelo Atlético)
Paulo Pezzolano (Cruzeiro)

DESTAQUE DO INTERIOR
DEMOCRATA/Sete Lagoas
(Campeão Mineiro do Módulo II)
NORTH EC/Montes Claros
(Campeão da Segunda Divisão)
ATHLETIC/São João Del Rei
(Campeão Mineiro do Interior)

DESTAQUE ESPECIAL
Alice Pocahontas, 9 anos - BH (Campeã Mundial de Jiu-Jitsu em Abu Dhabi, Bicampeã Mundial em São Paulo; Campeã European Kids, na Irlanda, Campeã Brasileira em São Paulo)
Rafael Condé Nery Mesquita - Nova Lima (Bicampeão Mineiro de Kickboxing - Santa luzia MG (6 Lutas), Tricampeão Brasileiro de Kickboxing - Vitória ES (4 Lutas), Campeão Panamericano de Kickboxing - Paraná PR - (3 Lutas), Campeão do Arnold Classics South America Kickboxing - São Paulo SP (3 lutas) e Campeão do Spartans Kickboxing - São Caetano do sul SP - (2 Lutas)
Kelvin Oliveira - Ipatinga
(Melhor Jogador de Fut 7 do mundo)
Michel Shaolin - Itabirito
(Campeão Peso Pena MMA)

AUDITORIA Todo o processo de seleção e votação é acompanhado por auditores da Walter Heuer Auditores Independentes, que garante a imparcialidade na apuração dos resultados a cada etapa.

SUPER BOWL: NUNCA FOI SÓ FUTEBOL

O Brasil foi rotulado no passado como "país do futebol", esporte ainda preferido dos brasileiros. Porém, neste domingo, o país será também da "bola oval", quando milhares de pessoas irão se reunir para acompanhar o Super Bowl LVII, às 20h30min, no confronto entre Philadelphia Eagles e Kansas City Chiefs, no Arizona, na final da NFL. Com os dois times de melhor campanha na decisão, o Super Bowl reúne as duas equipes mais consistentes da temporada. A última vez em que isso ocorreu foi no Super Bowl LII, e envolveu justamente o Eagles, que superou o New England Patriots de Tom Brady.

Recheado de atrações, o futebol americano segue em trajetória ascendente no mercado nacional. Atualmente são cerca de 35,4 milhões de fãs no Brasil, de acordo com dados de novembro de 2022 da Sponsorlink, do Ibope Repucom. A pesquisa investiga hábitos e atitudes sobre patrocínios, consumo de meios e comportamento de compra entre fãs de campeonatos e modalidades esportivas. Do universo do levantamento que representa 110,5 milhões de internautas brasileiros com 18 anos ou mais, 32% se declararam interessados ou muito interessados pelo futebol americano. Há dez anos, o número de fãs do esporte mais popular dos Estados Unidos no Brasil era de três milhões, de acordo com a Sponsorlink.

QUANTO VALE? A final do futebol americano funciona como um grande show, uma ótima oportunidade de as principais marcas globais exibirem seus produtos. Afinal, trata-se do espaço mais disputado e mais cara da publicidade mundial. Especula-se que os valores no evento deste ano giram na casa dos US$ 7 milhões por 30 segundos de exibição. Nos últimos anos, Fox e NBC adotaram um cronograma de venda mais agressivo, meses antes do evento, o que resultou em lucros maiores (veja abaixo).

Apesar dos altos valores, já no fim de setembro a Fox Sports, detentora da transmissão nos Estados Unidos em 2023, já havia comercializado cerca de 95% dos espaços. Isso aconteceu antes mesmo do início da temporada, o que demonstra a força do evento.

AUDIÊNCIA O valor é proporcional aos números impressionantes de audiência que o jogo atinge. O Super Bowl LVI, entre Cincinnati Bengals e Los Angeles Rams, foi assistido por mais de 112 milhões de pessoas no ano passado. Na ocasião, segundo a NBC Sports, foi quebrado o recorde de faturamento com o minuto publicitário mais caro da história do evento: mais de US$ 6 milhões por 30 segundos. Foram exibidos 58 anúncios, o que significa que o faturamento ultrapassou US$ 400 milhões apenas com estas peças.

PUBLICIDADE O intervalo comercial do Super Bowl acaba sendo um momento especial para a publicidade, em que muitas marcas anunciantes estreiam comerciais produzidos especialmente para o evento, com produções sofisticadas, participação de celebridades e, naturalmente, altos investimentos. Os comerciais do Super Bowl movimentam a imprensa especializada, que, no dia seguinte ao evento, fazem rankings e listas dos comerciais mais criativos. Alguns desses trabalhos publicitários, inclusive, são premiados, posteriormente, em grandes festivais de criatividade, como o Cannes Lions.

SHOW DO INTERVALO Até a década de 1990, as apresentações no intervalo da grande final eram, em sua maioria, feitas por bandas marciais universitárias. Nessa mesma década, contudo, a NFL mirou na música pop para transformar o intervalo do jogo em um grande espetáculo. Com isso, o Halftime Show tornou-se um dos momentos mais aguardados do evento, com apresentações de artistas de renome internacional.

Já passaram pelo palco do Halftime Show nomes como Michael Jackson, New Kids on the Block, Gloria Estefan, Diana Ross, Stevie Wonder, Phill Collins, Christina Aguilera, Britney Spears, Aerosmith, N'Sync, U2, Paul McCartney, The Rolling Stones, Prince, The Who, Madonna, Beyoncé, Bruno Mars e outros. Hoje, a grande atração do show do intervalo será Rihanna. A apresentação marcará o retorno da estrela aos palcos após um hiato de cinco anos. É a primeira vez que Rihanna se apresenta no Super Bowl, o que faz com que o Halftime Show seja aguardado com grande expectativa pelos fãs. O show de Rihanna será transmitido também pela ESPN, detentora dos direitos do evento.

BRIEFING

USIMINAS MAIS SOCIAL

Com atuação pautada pelo desenvolvimento sustentável, a Usiminas, por meio do Instituto Usiminas, chegou mais longe em 2022. Ao todo, foram aplicados R$ 79,2 milhões em projetos de esporte, cultura e sociais. Mais de 1 milhão de pessoas foram beneficiadas em espaços próprios, espaços culturais patrocinados e projetos parceiros em 27 cidades, com destaque para Minas Gerais e São Paulo. E mais de 120 projetos foram incentivados por meio de renúncia fiscal da Usiminas ou iniciativas do próprio Instituto Usiminas, no ano passado. As ações de responsabilidade social promoveram maior conexão com as comunidades de atuação da empresa, além de integrarem algumas das medidas práticas de aplicação dos conceitos da agenda ESG (Environmental, Social and Governance, em português Ambiental, Social e Governança), adotada pela Usiminas como forma de contribuir para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da ONU, do qual a empresa é signatária.

JAPÃO/MINAS

A 10ª edição do Festival do Japão em Minas terá como tema as "Chochin", que são as lanternas/luminárias feitas de papel e as que são feitas de pedras, conhecidas como "Ishi - dooro". Essas últimas são tidas como um dos objetos mais icônicos do Japão e consideradas o principal elemento em um jardim japonês. As luzes representam as aberturas dos caminhos e para os japoneses tem um significado espiritual forte. Serão três dias - 3 a 5 de março - de muitas atrações e atividades. A estimativa é de 30 mil pessoas no Expominas, no bairro da Gameleira, em Belo Horizonte. O objetivo é proporcionar imersão na diversidade da cultura nipônica, seus costumes e valores, oportunidades de negócios para expositores e participantes, além de ampliar os laços sociais e econômicos entre o estado de Minas Gerais e o Japão.

ATIVIDADES

Montado em estrutura de 20 mil metros quadrados, que abrigará o palco principal com inúmeras apresentações artísticas e sociais, áreas institucionais, empresariais e comerciais. Haverá também espaço dedicado aos expositores de produtos mineiros e artesanatos típicos, demonstrações, e degustações e lançamento de produtos para o mercado mineiro, áreas de games, artes marciais, espaço kids, além de área de saúde e espaço da cultura pop.

APRIMORAR

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está com inscrições abertas para a continuidade do Programa Aprimorar, uma capacitação realizada em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). O objetivo é aumentar a empregabilidade e acelerar a qualificação profissional nas regiões onde a empresa opera. Para marcar essa etapa do programa, são oferecidas 150 vagas, sendo 30 por curso, no município de Ouro Branco (MG), onde fica a maior usina da Gerdau no mundo.

OPÇÕES

Os cursos, que são 100% gratuitos e presenciais, serão oferecidos nas seguintes modalidades: no período da manhã - iniciação profissional em fundamentos de soldagem; no período da tarde - iniciação profissional em fundamentos de eletricidade industrial; aperfeiçoamento em rotinas administrativas; aperfeiçoamento em sistemas elétricos industriais e iniciação profissional em fundamentos de gestão. Todos contam com a qualidade dos treinamentos industriais do SESI e do SENAI. As aulas terão início em fevereiro e março, de acordo com a modalidade escolhida. As inscrições devem ser feitas presencialmente no Senai da cidade (Av. Macapá, 177 - Luzia Augusta), das 8h às 18h, de segunda a sexta - feira.

DEMISSÕES

O Zoom é a mais recente empresa de tecnologia a anunciar demissões. Ao todo, 1.300 funcionários terão seus empregos cortados, segundo o último memorando do CEO, Eric Yuan. O executivo anunciou, ainda, que terá 98% de redução em seu salário no próximo ano fiscal. O comunicado detalha como o Zoom chegou a tal situação, com destaque para o rápido crescimento da plataforma em 24 meses, impulsionado pela necessidade de atender aos usuários durante a crise da pandemia da Covid - 19. A empresa admiti erros, como falta de análises suficientes e minuciosa nas equipes, bem como avaliação de crescimento mais sustentável.

GOOGLE BRASIL

A Google News Initiative, conjunto de esforços do Google de apoio ao jornalismo, em parceria com as associações AJOR, ANJ e Aner abre inscrições para o Programa de Aprimoramento Digital. A iniciativa tem por objetivo promover habilidades no ambiente online para organizações de notícias membros das associações parceiras. Após o levantamento das principais lacunas de habilidades digitais entre editores, a GNI desenvolveu um programa exclusivo para impulsionar o ecossistema digital noticioso.

PROGRAMA

Com 10 meses de duração, o PAD, que é voltado aos profissionais de organizações de notícias de pequeno e médio porte, abordará tópicos como receita de leitores, receita de publicidade, gerenciamento de dados e produtos. Serão 10 sessões online ministradas por especialistas do Google e os participantes com 80% de presença receberão um certificado emitido pela Google News Iniciative e associações parceiras. As inscrições do primeiro workshop, que acontecerá em março, já estão abertas e os detalhes sobre os workshops mensais serão publicados nos sites da Aner, ANJ e Ajor. Inscrições:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeZ-VKnNkI62fTLGEpYhSBJJ_Ticfw4TODlEcjzocFApq3kfw/viewform

METAVERSO NA FGV ECMI

A Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV ECMI) organiza, nesta terça - feira, bate - papo sobre o desenvolvimento dos ambientes de metaverso para além das questões de tecnologia e infraestrutura. O engajamento e a importância dos espaços, narrativa e design, por exemplo, são questões fundamentais no evento online. Participam do debate o Gerente de Parcerias Estratégicas da Meta, Erick Martins, o professor da PUC - RS, Eduardo Pellanda, e o sócio - fundador do estúdio Árvore, Rodrigo Terra. A moderação ficará por conta da professora da FGV ECMI, Anna Bentes. Inscrições pelo link https://evento.fgv.br/comoseconstroiometaverso1402/

PRETOS

O novo clipe do rapper Criolo, criado por alunos da Soma+, iniciativa da área de impacto da AKQA que faz parte do programa global de equidade racial do WPP, faz sucesso nas redes. O título carrega o nome da música do rapper - "Pretos Ganhando Dinheiro Incomoda Demais" - e o filme faz parte da campanha Árvore da Riqueza, construída pelos jovens negros e indígenas periféricos em parceria com as agências Gana e Mooc, a Oloko Records, além do próprio cantor.

ANCESTRAL

Na música, Criolo incentiva o resgate da memória ancestral e exalta a prosperidade do povo preto. No webapp Árvore da Riqueza, o público poderá conhecer as raízes dos personagens retratados no clipe e colher frutos reais, como o acesso a cursos gratuitos e descontos em livros de autoras negras. Pretos Ganhando Dinheiro Incomoda Demais tem direção de Hanna Batista e produção da Landia. O enredo é uma fábula que traz uma alegoria moral sobre a prosperidade do povo preto atrelada à ancestralidade. Para ver, acesse
https://www.youtube.com/watch?v=fHzhk_lah18

BRUNA MENDES

JOVEM E COMPETENTE

EM ÉPOCA DE REDES SOCIAIS, ONDE PESSOAS SE TORNAM "EMPRESA", A CONSULTORIA DE GESTÃO DE MARCA PESSOAL É TRABALHO REQUISITADO

LANA CHAVES/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Bruna Mendes, 31 anos, é formada em Comunicação Social na área de Publicidade. Muito estudiosa, observadora e apaixonada por pesquisa, foi impossível não aprofundar em todas as mudanças sofridas no mundo em que vivemos, principalmente na sua área de atuação, com o avanço avassalador da internet e das redes sociais. Foi a partir dessas observações que a jovem mergulhou de cabeça no tema do momento: o personal branding, e a mineira partiu para Portugal, mais precisamente para a Universidade do Porto, onde fez mestrado em Ciências da Comunicação com foco em marcas pessoais, e, depois de formada retornou para Belo Horizonte, onde passou a atuar, com muita competência, como consultora e se tornou uma das mais requisitadas da área, dividindo seu tempo entre os clientes daqui e os das terras luzitanas.

Bruna explica que nós, mineiros, temos uma forma de expressar muito própria, nosso sotaque e a forma de falar é mais informal e às vezes levamos essa informalidade para o ambiente de trabalho, mas algumas pessoas precisam passar uma imagem mais formal. "Eu ajudo a ajustar esses ruídos. Uma fotógrafa não precisa perder a informalidade, mas um advogado tem que ser mais formal. Já conheceu alguém que quando viu a figura achou que era uma pessoa toda descolada, mas quando conversaram a fala era uma narrativa formal que não combinava com a forma de ser? Ruído. O consultor de marca pessoal atua para acabar com essas notas dissonantes".

São nas redes sociais que está o maior número de clientes em potencial, primeiro pelo surgimento da "profissão" de influencer e novos celebrits. Segundo, pelo grande número de novos empresários, que "nasceram" durante a pandemia com o alto índice de desemprego e a necessidade de se reinventar. "Antes da internet as pessoas eram contratadas a partir de currículo, entrevistas ou indicação. A internet deu voz às pessoas de graça, era só ter um celular. Muitas delas se espelharam em empresas, achando que para divulgar seu trabalho precisariam ter uma linguagem profissional, e usam uma terceira pessoa, mas só existe ela. 'Nós estamos aqui', nós quem? Quem é o outro? Fazem assim porque se espelham em grandes instituições e querem ser impessoais. Percebo que as pessoas querem parecer com empresas acreditando que isso dará o tom profissional, credibilidade e autoridade. Por outo lado, as empresas estão, cada vez mais, se comunicando como pessoas. 'Oi, eu sou a Lu, do Magalu, vem aqui'. As empresas estão usando de um atributo que já é nosso, a individualidade, a persona, e as pessoas estão se distanciando. A rede social é relacionamento e a pessoalidade é fator principal. Não podemos nos distanciar de quem somos. A credibilidade vem de recortes intencionais do trabalho e da vida", expõe.

Segundo Bruna, comunicação de branding pessoal é uma estratégia usada para criar presença e identidade, por meio de sua história, de seu conhecimento e visão de mundo. O termo define a tomada de consciência sobre quem você é, ou seja, a marca pessoal de cada um, e fazer a gestão dessa marca. Independentemente da sua área de atuação, a marca pessoal funciona como um recurso de destaque de suas qualidades. Um bom gestor de personal branding contribui para impulsionar diferentes carreiras como a de um colaborador em uma empresa, um empresário, atleta, ou uma pessoa. Explicando de forma simples, personal branding é a maneira como você gerencia a sua imagem, como ela é passada para quem está à sua volta. Consiste em desenvolver estratégias de modos de agir e se posicionar para se apresentar ao seu público. O primeiro passo para construir estratégias de gestão de marca pessoal é conhecer a si mesmo. Reconhecer seus pontos fortes e fracos é fundamental para delinear sua estratégia.

EXPLIQUE DE FORMA SIMPLES O QUE É O TRABALHO DE BRANDING. A reputação e a imagem de uma pessoa são construídas a longo prazo. No trabalho, se uma pessoa é conhecida como a enrolada, a esquentada, a emocional, na hora que ela passa do ponto é difícil não acharem que a culpa é dela por causa do seu jeito de ser. Todos nós deixamos uma marca em cada pessoa que encontramos na vida. Sempre saímos com uma percepção da pessoa, e ela, com uma percepção sobre nós. O trabalho de branding é muito mais tomar essa consciência de que estou deixando essa marca, e, a partir disso ser mais intencional para eu ocupar esses lugares que eu desejo. Cada um deveria fazer um exercício prático para tomar essa consciência.

COMO PODE SER ESSE EXERCÍCIO? Pergunte para alguém como ele te descreveria em uma ou duas palavras, ou no que você acha que eu sou bom. Porque o olhar do outro pode te fazer se enxergar de uma forma que você nunca se viu, e isso te dá essa clareza e essa intencionalidade de como ocupar esses lugares.

QUEM PRECISA DE UM CONSULTOR DE MARCA PESSOAL? Pessoas que estão em transição de carreira, empreendedores, profissionais que não estão satisfeitos, felizes em suas profissões e precisam identificar o por quê dessa insatisfação etc. Muitas pessoas acreditam que trabalham com o que gostam, mas não conseguem exercer aquela função de forma prazerosa. Na consultoria conduzimos o trabalho para a levar a pessoa a se conhecer de forma mais profunda e intensa. Muitas vezes ela consegue identificar os gargalos e entraves que estão causando a insatisfação. Outras vezes elas enxergam que apesar de amarem aquela determinada área como fonte de conhecimento, não é o tipo de trabalho que desejam e se descobrem, um novo mundo se abre diante dos olhos. Vale ressaltar que este não é um trabalho de coaching e nem de marketing. Levantamos as questões e fazemos o diagnóstico baseados em ferramentas científicas, pesquisa de imagem, levantamos os objetivos do cliente, etc. É um trabalho que demanda tempo.

EXISTE ALGUM SINAL QUE PISCA PARA ALERTAR QUE A IMAGEM QUE ESTAMOS PASSANDO NÃO ESTÁ BOA? Acredito que aquilo que é visual e é o que chega na frente, é mais fácil de ser percebido. Uma coisa é você olhar para o Mark Zuckerberg que usava calça jeans e tênis e falar "ele chegou lá", outra coisa somos nós. Isso não quer dizer que temos que usar um terninho, mas a imagem visual que passamos tem que combinar com o que somos, com o que queremos transmitir, porque ela é a primeira mensagem que passamos, o que falamos chega depois. Se as pessoas falam coisas como "quando te vi pensei que você era de um jeito, depois que conversamos percebi que era completamente diferente", tem algo errado, que não combina. A luz piscou.

> "A consultoria de branding ajuda o cliente a identificar quais os lugares ele pode ocupar que fará bem a ele, e quais não fazem sentido para sua trajetória"

VOCÊ CITOU EXEMPLO DE UMA PESSOA TIDA COMO COMPLICADA. É POSSÍVEL MUDAR ESSA IMAGEM? Sim, e é isso que eu faço. Acredito muito que isso acontece baseado em uma verdade. Dá para fazer isso baseado em uma mentira? Dá, é só olhar o marketing político que muda completamente a imagem das pessoas, mas isso não se sustenta a longo prazo. É possível mudar a imagem, em uma construção de médio e longo prazo, tanto na aparência quanto no comportamento.

COMO FAZER ISSO? Existem várias maneiras. Para a mudança comportamental gosto muito de usar a ferramenta de análise Swot. Swot é uma abreviação das palavras em inglês strengths, weaknesses, opportunities e threats, que significam forças, fraquezas, oportunidades e riscos (ameaças), respectivamente. Eu uso na consultoria para que o cliente enxergue seus pontos fortes e fracos. Por exemplo, às vezes a pessoa é muito comunicativa e pró-ativa e ninguém vê porque ela coloca sua força da comunicação em arrumar conflito, reclamar, e as pessoas não veem o seu potencial de usar essa comunicação favoravelmente. Algumas coisas mais práticas conseguimos resolver na consultoria, outras tem ser na terapia. A pessoa tem que entender por que está sendo agressiva etc.

COMO CONSEGUE APONTAR OS "DEFEITOS" DE FORMA QUE PESSOA ACEITE? Gosto muito de usar pesquisa para isso, porque é anônima. Aplicamos uma pesquisa para perguntar, por exemplo, se a pessoa é muito insegura, ou muito irritada. Colocamos as questões e os entrevistados respondem, sem identificação. Mostramos o resultado. É difícil ouvir os pontos fracos, mas, por outro lado, é muito bom, porque é possível enxergá-los com clareza e a pessoa começa a se policiar nos ambientes em que está. Este é um processo profundo, incomoda. O ser humano resiste à mudança e isso é difícil. Leva a pessoa a fazer perguntas sobre si mesma que nunca tinha feito antes. Detesto ir por uma linha de coaching que é "qual o seu propósito de vida". Ninguém vai conseguir chegar a essa resposta. O grande erro é achar que você consegue ser ou fazer tudo que quiser. Não é bem assim. A análise Swot é bem real, no lugar de entender em que você é bom, vai listar suas fraquezas e te levar a observar seu comportamento. Vai aprender a exaltar os pontos fortes, outros você precisará apenas abafar, não dar tanto olho para eles. O importante é ficar consciente que não dá para todo mundo fazer tudo e ocupar todos os lugares. A consultoria de branding ajuda o cliente a identificar quais os lugares ele pode ocupar que fará bem a ele, e quais não fazem sentido para sua trajetória.

ALGUM CLIENTE NÃO CONSEGUIU MUDAR SUA IMAGEM? Já, e é muito frustrante. Hoje em dia faço um filtro antes de começar esse tipo de trabalho. Pergunto se ele quer abraçar a sua história, quem ele é, e comunicar isso, ou criar um personagem. Porque personagens podem ser criados, mas não se sustentam no longo prazo, e eu não faço trabalhos dessa forma. Já tive um cliente que queria passar uma imagem de intelectual, culto, mas não fez um curso superior, e errava no português. Esse não era um lugar que ele poderia ocupar. Poderia criar esse personagem? Sim, mas venderia uma propaganda enganosa. O meu trabalho é o que fazer, antes do como fazer.O branding complementa o marketing, mas vem antes na clareza do que fazer e cabe ao marketing o como divulgar, como promover, como vender. As pessoas têm muito acesso àquilo que está sendo divulgado, mas nem sabem o que estão fazendo, para que estão fazendo, com quem estão falando. Ter essa clareza é que fará aceitar os convites certos, dizer mais nãos do que sim, se posicionar e ser coerente com o que a pessoa é.

O TIK TOK "LANÇOU" MUITA GENTE. POR QUE ESSA FORÇA TODA? Adoro o TikTok, quando comecei a ser usuária não tinha presença ativa. Fui levada pela sensação de ser dança etc. Mas a ferramenta começou a entregar coisas do meu interesse, hoje, não aparece dança nenhuma para mim. É a Rede social que mais cresce, possui um bilhão de usuários ativos mensalmente. Destes, 60% pertencem à Geração Z (nascidos entre 1997 e 2010). Dos Millenials para cima – geração Z e Alfa (nascidos a partir de 2010) –, o TikTok passou a ser uma plataforma de pesquisa. Esse comportamento já é realidade para 40% da Geração Z, que preferem a plataforma ou o Instagram para fazer pesquisas, em detrimento do Google. A informação é do próprio Google e foi compartilhada por Prabhakar Raghavan, vice-presidente sênior da empresa, durante uma conferência. Você pode jogar qualquer coisa lá que vai achar um vídeo de 15 a 30 segundos sobre o que pesquisou, dando um tutorial, no lugar de um texto. Se procurar uma receita no Youtube terá que assistir um vídeo de 6 a 8 minutos, no TikTok será de 30 segundos. A plataforma tem utilizado de marcas pessoais para mostrar o produto. Em vez das grandes marcas colocarem um vídeo mostrando o produto X, elas colocam uma pessoa famosa mostrando como usa o produto e como funciona bem. Uma marca, fazendo uma colaboração com uma marca pessoal.

QUAL O VALOR DISSO SE TODOS SABEM QUE AQUILO É PAGO? Mesmo todos sabendo que o influencer recebe para divulgar e mostrar aquele produto, ele escolhe aceitar divulgar ou não, porque o nome dele ficará vinculado, sua reputação e credibilidade. Se ele disser que o creme Y é bom, e o público comprar e achar ruim, deixarão de acreditar naquele influenciador. E ele não quer isso, porque perderá seguidores. Mas como em toda profissão, tem os bons e os maus profissionais, os sérios e os picaretas. Acredito que boas influenciadoras filtram e dizem mais nãos do que sim. Um trabalho de branding e de comunicação só funciona se entrega o que promete, porque em tudo estamos gerando uma relação de confiança. A pessoa pode ter uma comunicação perfeita, se posicionar, ser admirado; se demorar a responder, se o produto não chegar no prazo, se ela enrolar o cliente, se o produto não é como o anunciado, o cliente não indicará para outra pessoa e deixará de seguir.

REDES SOCIAIS RECEBE TODO TIPO DE CRÍTICAS. QUANDO AS PESSOAS "PEGAM PESADO" E GERA UMA CRISE, COMO SE DEVE AGIR? Primeiro tem que entender porque a crise veio. Se foi por um erro da pessoa ou um mal-entendido, é reconhecer esse erro e se desculpar ou se explicar, e em seguida dar um tempo para descansar a imagem. Porque as coisas acontecem muito rápido na internet, dependendo da gravidade da crise, hoje é um caos, amanhã o assunto já é outro. Independente da ação, tudo diz alguma coisa, inclusive o silencio. Tudo tem que ser analisado caso a caso. Mas sempre vale a pena descansar a imagem, até pelo bem-estar emocional da pessoa, e esperar a poeira abaixar. Podemos tomar como exemplo o caso do Will Smith no Oscar do ano passado. Ficamos diante de duas atitudes erradas. O apresentador Chris Rock fez uma brincadeira de mau gosto com a doença da mulher do Will, ele respondeu dando um soco na cara do Rock. Nada justifica uma agressão física. A atitude errada de Smith não anula a do Chris, mas como foi mais chocante, mais grave, ele extrapolou o limite moral e virou o vilão, abafando a "brincadeira" errada de Rock. No dia seguinte ele foi a público e pediu desculpas e se explicou. Esse posicionamento dele com humildade do certo por causa da boa reputação que ele construiu ao longo da sua carreira. Por causa de como ele sempre foi, ele não caiu em "desgraça".

> "Este é um processo profundo, leva a pessoa a fazer perguntas sobre si mesma que nunca tinha feito antes"

ESTADO DE MINAS
Domingo, 12 de fevereiro de 2023

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

BIFE À CAVALO

O chuletón argentino: corte do filé de costela com osso, também conhecido como tomahawk steak

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

A HÍPICA CHEVALS, EM NOVA LIMA, É PALCO DO HACIENDA 1979, UM RESTAURANTE QUE COLOCA AS CARNES NOBRES EM PRIMEIRO LUGAR

PÁGINAS 2 E 3

HACIENDA 1979

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

A imponente adega do restaurante, que abriga 800 rótulos fica no centro do salão principal

Vermelho é a cor mais quente

O HACIENDA 1979 INVESTE EM CARNES DE GRIFE COM CORTES EXUBERANTES E SE DESTACA PELO MANEJO REFINADO DA PARRILLA

RAFAEL ROCHA

Na gastronomia, é bom que se deixem as rivalidades no escanteio. Se no futebol a rixa faz parte do jogo, na cozinha a regra é outra. Influências, releituras e inspirações ajudam a dar caldo a novas criações. O nascimento do Hacienda 1979 foi assim. O mais novo rebento no cenário local de casas de carnes nasceu em dezembro do ano passado e já apresenta firmeza de adulto.

No restaurante situado no Vale do Sol, em Nova Lima – a 23,8 km do centro de Belo Horizonte –, tem dado certo a fusão entre as culinárias da Argentina e da Itália. Estar dentro do tradicional Chevals Centro Hípico concede ao requintado restaurante uma aura ainda mais especial de paixão por cavalos, hábito também comum entre os argentinos. A partir do interesse em abrir uma casa inspirada no país da parrilla, os donos foram percebendo a penetração da cultura italiana no país sul-americano, onde passaram uma semana visitando casas especializadas, além de um ano de planejamento no Brasil. "A influência italiana é um traço forte na gastronomia argentina", explica Vinicius Veloso, um dos sócios do empreendimento.

O casamento ítalo-argentino vingou e resultou em um menu enxuto e eficiente, que concentra as atenções em carnes e massas. "Ter cardápio grande é um desserviço", pontua Vinicius, com a expertise de quem integra o Grupo Chalezinho, com 43 anos de história. Treze casas estão sob a gestão da empresa, entre elas o Cozinha de Fogo Wäls, O Italiano e Vila Chalezinho. Com toda essa bagagem, a gestão conseguiu criar um menu de mira certeira que abre espaço também para bons acompanhamentos, como batatas, saladas e arrozes – a farofa ajuda a dar um acento brasileiro ao cardápio -, mas todos os holofotes da casa estão voltados ao manuseio da parrilla.

Na cozinha, portanto, não há páreo para as carnes. Todos os cortes são black angus Carapreta. Com fazendas situadas no Norte de Minas Gerais, a marca é queridinha de nove entre dez churrasqueiros. Admirador dessa produção, Vinicius optou por dar exclusividade total à Carapreta no menu do novo restaurante. Foi necessária uma negociação específica para garantir que o produtor de carnes de grife desse conta do recado. "Ajuda muito o fato de termos bons fornecedores, que superam inclusive a qualidade das carnes argentinas", provoca.

PERÍCIA Entre as mais de três toneladas de carne vendidas por mês, em porções que partem de 280 gramas a 1,2 quilos, o tapa de cuadril é um dos cortes mais pedidos. O motivo? Trata-se da nossa picanha. "É a preferência do público mineiro", diz o empresário. Já os argentinos preferem ojo de bife (ancho). Costelas dianteiras, denver steak, bife de paleta e fraldinha estão entre as outras opções, que chegam à mesa após um minucioso manejo das zonas de temperatura e controle da incidência de calor na parrilla. "Esse trabalho envolve a medição da quantidade de lenha, a altura do fogo, o tempo de preparo de cada corte, e isso varia de acordo com a parte do boi", explica Vinicius. "É uma arte", completa.

Essa sintonia fina confere uma suculência particular às carnes. Os cortes prezam pela qualidade e complexidade de texturas. Outra preocupação é não deixar que a brasa comprometa o delicado marmoreio, que é a gordura no entremeio dos bifes. Mas nem só de carnes vermelhas vive essa parrilla. Da cozinha saem pedidas como camarões, pescados e galetos. As saladas são bem frescas e vão bem de guarnição. Entre elas, destaque para a feita com rúcula, aspargos grelhados, batata tostada na brasa, pepino e creme de queijo fresco, acompanhada por ovos cozidos.

A possibilidade de variar entre refeições para apetites menores a pratos mais substanciosos existe graças à presença também de pratos mais leves, como o hongos. A receita consiste em cogumelos grelhados na parrilla acompanhados por uma sutil fonduta de queijo e torradas de focaccia. É um dos campeões de pedidos, segundo Kaique Soares, o chef da casa. Ele é um dos responsáveis pelo cardápio, juntamente de Lígia Karazawa, a assadora que é presença constante em grandes eventos de carne do país, como Churrascada e Fuegos Festival.

Já o domínio italiano aparece na parte do cardápio dedicada às massas, que são feitas na casa, como o pappardelle verde que acompanha fonduta de aspargos e cogumelos salteados. "Trouxemos a massa como prato principal e não como primeiro prato, como se faz na Itália", explica Vinicius.

CRIAÇÃO DE PÚBLICO Uma casa que nasce de uma inspiração tão umbilical em outras culturas não poderia deixar de ser ousada ao apresentar ao cliente brasileiro receitas nem tão conhecidas por aqui. É mais um acerto do restaurante que já tem surtido efeito positivo. Em vez de somente a picanha reinar sozinha, Vinicius até se demonstra surpreso com a abertura do cliente para alguns cortes que o paladar local supostamente não estaria tão habituado. Caso do skirt steak, chamado na Argentina de entraña. "É o diafragma do boi, suculento e bastante tradicional na Argentina e pouco encontrado aqui", diz. Nem mesmo a morcilla intimidou. O embutido feito à base de sangue de porco e especiarias foi incluído no menu do restaurante. "Ela está em todos os menus argentinos, é algo indispensável para eles", informa o dono da casa.

● HACIENDA 1979
Rua Atlas, 464, Vale do Sol, Nova Lima,
(31) 99286 - 0042

A trança de muçarela assada com pesto de rúcula e tomate seco artesanal

Cogumelos grelhados na parrilla com fonduta de queijo, acompanhados de tostadas de focaccia

✔ INGREDIENTES

200ml de creme de leite; 400g de parmesão; 100g de farinha de trigo;100g de manteiga; 100ml de vinho branco; sal e pimenta. 50g de cogumelo shitake; 50g de cogumelo de Paris; 50g de cogumelo shimeji; 20g de bacon; 20g de croutons; 2 fatias de focaccia; 5ml de azeite de trufa; 5ml de azeite de oliva; 1g de salsa; 5g de brotos.

✔ MODO DE FAZER

Coloque a manteiga e a farinha em uma panela e misture em fogo baixo. Adicione o creme de leite e deixe engrossar. Após reduzir, adicione o vinho branco e deixe evaporar um pouco do álcool. Em seguida, coloque o parmesão e desligue o fogo. Leve ao liquidificador até obter uma consistência lisa e homogênea. Tempere com sal e pimenta. Reserve. Em uma frigideira, coloque o azeite de oliva e os cogumelos laminados em fatias mais grossas, sal e pimenta a gosto. Frite o bacon em cubos pequenos e leve os pães à frigideira quente para dar uma dourada. Para a montagem, coloque o molho em um prato fundo. Em seguida, inclua os cogumelos, a salsinha, o bacon e os croutons. Repouse as fatias do pão em um dos lados do prato e use o azeite trufado e os brotos para finalizar.

Requinte com cara de fazenda

Tanto capricho presente na operação do Hacienda 1979 poderia resultar em certo didatismo exagerado na feitura das carnes, mas isso também não ocorre por ali. Vinicius Veloso garante que o cliente é soberano na escolha do ponto dos cortes, que são temperados somente com sal na hora de serem colocados sobre a grade. "Usamos um sal temperado próprio para parrilla, desenvolvido na nossa cozinha", explica Kaique.

O mesmo cuidado é percebido na ambientação da casa, que tem projeto arquitetônico assinado por Beth Nejm. A paisagem é inspiradora, com vista para o haras, e a decoração interna é rústica e elegante, com flores secas espalhadas pelo ambiente. Como o nome entrega, a inspiração veio de casas de fazendas argentinas.

No salão principal, uma imponente adega atrai os olhares. No local repousam cerca de 800 rótulos de vinhos vindos principalmente dos dois países homenageados pelo estabelecimento. A carta foi elaborada pelo sommelier Rodrigo China e apresenta mais de cem rótulos, como espumantes, brancos, rosés, tintos e vinhos laranjas. Há várias opções de bom custo-benefício, como o tinto argentino Guanaco Ruble, de corpo médio e agradável no paladar, que custa R$ 125. Um diferencial da carta é a parceria exclusiva com vinhos da Família Mastrantonio. "É de um italiano que produz vinhos na Argentina, tem tudo a ver com o nosso conceito", diz Vinicius Veloso, um dos sócios.

EXPANSÃO A agenda de novidades do grupo Chalezinho continua com a chama acesa. Mal inauguraram o Hacienda 1979, os sócios já estão envolvidos na abertura de um novo negócio. "Em junho vamos inaugurar uma casa em Gramado", adianta Vinicius. A cidade do Rio Grande do Sul com intensa atividade turística vai receber uma unidade do restaurante Era uma vez um Chalezinho, que fez fama em Minas Gerais. "É um retorno às nossas origens, pois Gramado foi a inspiração para a criação da primeira de nossas casas", celebra o empresário.

Carnes, massas e saladas: menu enxuto, mas diverso

Empanadas e arancini: entre as opções de entrada

Cheesecakes, bolos, tarteletes e trufas marmorizadas são exibidas na ilha de sobremesas

NOVIDADES *na cozinha*

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

O arroz caldoso do Moema leva bacon, paio, couve, banana refogada, carne seca e queijo provolone

Conexão paulistana

CHOPES BEM TIRADOS E PETISCOS QUE CELEBRAM A CIDADE DE SÃO PAULO SÃO A FÓRMULA DO MOEMA, NOVA CASA GASTRONÔMICA NA SAVASSI

RAFAEL ROCHA

O admirador de um chope bem tirado nem sempre passa bem em Belo Horizonte. Encontrar um bar que entregue a bebida com a refrescância correta, além da suavidade e aquele colarinho vistoso, pode ser uma missão difícil. Uma das exceções à regra foi inaugurada em dezembro em plena Savassi.

Trata-se do Moema, o novo bar e restaurante do empresário Daniel Ribeiro, um jovem empreendedor que conhece a região como poucos. Sua casa mais famosa, o Redentor, fica no mesmo bairro há quase 20 anos – o aniversário será em abril. Ter conquistado uma clientela fiel, que lota a choperia quase diariamente, lhe deu segurança para ampliar os negócios e abrir as portas do novo estabelecimento, que fica colado no antigo.

E não haveria de ser outro o bairro escolhido pelo empresário. Também pudera. A vizinhança gastronômica por ali vem crescendo de forma interessante nos últimos tempos. Bares e restaurantes pipocam pelas ruas adjacentes, o que tem atraído uma turma cada vez mais ávida por bons petiscos e entretenimento.

Foi esse filão que Daniel quis ocupar. Eram antigos os planos de ampliar o funcionamento do Redentor, o bar cravado na esquina das ruas Fernandes Tourinho com Sergipe. Os projetos foram atropelados devido ao período pandêmico e ele teve que refazer contas. Somente passada a pior fase da COVID-19 é que a iniciativa pode ser retomada. "Eu queria uma nova casa com o mesmo astral e chope do Redentor", diz Daniel.

O famoso chope do Redentor, portanto, faz cartaz no novato. Mil litros da bebida jorram das torneiras do bar durante toda a semana, o que demanda uma logística complicada para deixar os chopes loiros, morenos, escuros ou ferrugem na temperatura ideal. "Trabalhar com chope não é fácil, tem que ter giro rápido, cuidados no maquinário, no recebimento e no armazenamento, sem falar na tiragem do chopeiro, na forma do garçom servir e até no gás especial que usamos", elenca o empresário.

DIVULGANDO A CACHAÇA Uma turma igualmente jovem e com estrada em outras casas da cidade foi convocada por Daniel para auxiliá-lo na missão. Os coquetéis ficaram a cargo do mixologista Tiago Santos. A carta de drinques elaborada pelo bartender tenta ir além de receitas fáceis. Ao que tudo indica, a casa entra em definitivo na ainda pequena lista de restaurantes da cidade que querem ampliar o público consumidor de cachaça. O Moema, por exemplo, leva notas de lichia, tangerina e limão, além da branquinha. "Ele traz um conforto na boca", diz o mixologista. Outro movimento interessante é incluir o rabo de galo, o clássico coquetel feito com cachaça e vermute que andou desaparecido dos bares e agora parece engatar um movimento de retomada. "Eu quis chamar atenção para a cachaça. É um produto nosso e acho que tem que ser valorizado tanto quanto o gim, vodca ou uísque", defende Tiago. Ele acredita que estar no coração da Savassi é a oportunidade de apresentar a cachaça para o cliente que ainda não iniciado.

Outro membro intimado a integrar o projeto foi o chef Pedro Mendes, que já atuou no Guaja e no finado restaurante Central. "Eu quis variar totalmente o cardápio", contextualiza Daniel. Toda a concepção da casa é inspirada no bairro nobre paulistano. Daniel explica que agora é a vez de São Paulo, já que o Redentor celebra a cidade do Rio de Janeiro. Moema é também o nome da avó do empresário. O cardápio foi seguindo essa linha criativa e recebeu pratos que remetem ao imaginário da capital paulistana. O bolovo, que costuma fazer sucesso em fotos nas redes sociais, tem conquistado a audiência. O ovo caipira é cozido com gema mole e envolto em blend de carne bovina e bacon defumado, empanado na farinha de mandioca amarela do Pará. Pasteis de feira e sanduba de mortadela são outros beliscos que prestam homenagem à cidade. Clássico de São Paulo, o viradão paulista reúne arroz branco, tutu de feijão, couve, ovo frito, banana refogada e prime rib suíno. Steak tartare, ceviche e polvo à galega são outras pedidas.

• MOEMA
RUA SERGIPE, 1370, SAVASSI,
(31) 3568 - 3555

O bolovo da casa é feito com ovo caipira de gema mole e envolto em blend de carne bovina e bacon defumado

Colado no Redentor, o novo restaurante aposta na retomada do fluxo de clientes no pós-pandemia

EULER JÚNIOR/EM/D.A PRESS

CONGELAMENTO CELULAR

Conheça a criopreservação de células-tronco do cordão umbilical e da placenta

PÁGINAS 5 E 6

Maternidade e saúde mental

Caso o estado psicológico da gestante não receba a devida atenção profissional, há riscos de provocar graves prejuízos à consolidação do vínculo entre mãe e filho

Joana Gontijo

Durante os nove meses da gravidez e depois que o bebê nasce, período conhecido como puerpério (até o 45º dia após o parto), a nova mãe experimenta transformações. Corpo e mente precisam se adaptar a mudanças extremas e, neste momento, é muito comum que a mulher apresente oscilações de humor. Nada mais natural, mas existem alguns sinais aos quais deve-se ter atenção, caso indiquem distúrbios psíquicos e emocionais mais sérios.

Mais do que as alterações fisiológicas e anatômicas inerentes à gestação, a mãe se vê diante da responsabilidade de cuidar das necessidades de um recém-nascido, adequando-se a uma outra rotina, que pode ser sobrecarregada. O cansaço extremo, a insegurança, o isolamento dos primeiros dias, alterações no sono, possíveis dificuldades no processo de aleitamento e, principalmente, a gangorra hormonal, associadas às sensações trazidas pela vivência da maternidade em si, estão entre os fatores que contribuem para o surgimento de alguns desequilíbrios.

Oito em cada 10 mulheres podem desenvolver o chamado 'baby blues', um estágio caracterizado por humor deprimido que pode ser revertido, espontaneamente, em até duas semanas. Há outras que chegam a ter depressão. Transtorno psicótico mais severo, a psicose puerperal provoca um afastamento da realidade, com perturbações mentais de extrema intensidade.

Enquanto no baby blues a remissão, na maioria das vezes, é espontânea, na depressão pós-parto e na psicose puerperal é necessário apoio psicológico de profissionais e, por vezes, tratamentos medicamentosos. São quadros de saúde mental que, se não receberem a devida atenção, podem acarretar prejuízos graves na consolidação do vínculo afetivo entre mãe e bebê, inseguranças em relação ao cuidado com a criança, o que impacta diretamente em seu bem-estar.

No blues puerperal, geralmente as manifestações são falta de ânimo, de confiança, de energia, de prazer na realização das coisas e na rotina. Também pode haver insônia, choro fácil, irritabilidade, aceleração do pensamento e falta de concentração, misturados a um cansaço e sentimento de incompreensão, ensina a psiquiatra Jaqueline Bifano. Mas tudo isso deve regredir em até duas semanas.

"O baby blues é uma reação em que a paciente se vê com muita fragilidade e instabilidade emocional. Existe um quadro de disforia, com alterações de humor, com momentos de alegria seguidos de tristeza. É marcado por certa melancolia e pela sensação de incapacidade ou medo de não saber ou não conseguir cuidar do bebê", diz Jaqueline. E não se trata de uma doença, já que acomete a maioria das mulheres. "O baby blues é benigno, porque, apesar de estar ligado às adaptações do pós-parto na mulher, regride sozinho e não é necessário um tratamento."

Quando os sintomas continuam além disso, a mulher pode estar enfrentando um quadro depressivo, que afeta entre cerca de 15% a 20% das puérperas, informa a psiquiatra. A condição começa em algum momento do primeiro ano pós-parto e ocorre com mais frequência entre a quarta e a oitava semanas após o parto. "É uma condição de profunda tristeza, desespero e falta de esperança, que pode acarretar algumas consequências ligadas ao vínculo da mãe com o bebê, no aspecto afetivo. Sua principal causa tem a ver com o desequilíbrio de hormônios que ocorrem com o término da gravidez."

As depressões acontecem por causa da queda brusca de hormônios, que ocorre quando a placenta é expelida, esclarece a especialista. "Com a queda dos hormônios, o organismo pode ter um aumento da enzima monoaminoxidase no cérebro. Essa enzima quebra os neurotransmissores serotonina, dopamina e noradrenalina, que, além de responsáveis por transmitir os sinais entre as células nervosas, também influenciam o humor. Existem fatores biológicos envolvidos nas alterações psiquiátricas do pós-parto, mas também há fatores psicológicos e sociais importantes", reforça.

Mulheres com histórico de depressão têm 50% mais chances de desenvolver a doença no período pós-parto. A genética também gera predisposição. Problemas conjugais, falta de interação social e casos de violência doméstica podem funcionar como gatilho. O diagnóstico passa pela observação de sinais como: humor deprimido, na maior parte do dia, diminuição do interesse ou prazer em todas ou quase todas as atividades, perda ou ganho de peso, insônia ou hipersonia, fadiga ou perda de energia, agitação ou retardo psicomotor, pensamentos recorrentes de morte e dificuldade de concentração.

PODEM DURAR ANOS Os episódios de depressão pós-parto duram, em média, de 3 a 6 meses, mas podem seguir por meses ou até anos. Para esses quadros, Jaqueline esclarece que o tratamento é realizado com psicoterapia (a mais indicada é a terapia cognitiva comportamental) e/ou medicamentos. Os antidepressivos são recomendados para episódios mais intensos se a mulher recusar a psicoterapia, se esta for ineficaz ou se não estiver disponível. "O encaminhamento psiquiátrico pode ser necessário para pacientes que não respondem ao tratamento psicoterápico e necessitam de tratamento medicamentoso. Uma avaliação psiquiátrica urgente é necessária se houver risco de a mulher causar danos a si mesma ou à criança", indica.

Por sua vez, a psicose puerperal é o transtorno psiquiátrico mais grave e menos frequente que pode acometer a mãe após o nascimento do bebê. Nessas situações, as mulheres apresentam instabilidade emocional, confusão mental, desconfiança, nervosismo, delírios, alucinações, choro excessivo, estado de humor maníaco (pensar e falar extremamente rápido) e desorganização do comportamento, explica Jaqueline.

Pode ter relação com o transtorno bipolar e oscila entre a indiferença e a agressão, entre outros sintomas. "A psicose puerperal em pacientes bipolares aumenta 100 vezes. A condição afeta milhares de mulheres a cada ano. Os graves episódios começam dias ou semanas após o parto e afetam humor, pensamento e comportamento da mãe", esclarece a psiquiatra.

Muitas vezes, a puérpera pode não ser capaz de reconhecer seu bebê como filho ou como um bebê. Considerada uma emergência médica, se não devidamente tratada a psicose puerperal pode levar ao suicídio e/ou ao infanticídio. Não há dados concretos sobre sua prevalência no Brasil, mas alguns estudos apontam que a incidência dessa psicose seja de um caso em cada 1 mil partos.

"O tratamento em pacientes seriamente deprimidas, com ideias suicidas e quadros de catatonia (dificuldades motoras e mudanças na reatividade ao ambiente que podem ocorrer na depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar) geralmente requer a internação hospitalar ou mesmo domiciliar, pelos riscos envolvidos à mãe e ao bebê."

LEIA MAIS SOBRE MATERNIDADE E SAÚDE MENTAL
PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

Obra de Heloiza Ronzani desperta nos leitores a autoconfiança necessária para que eles atinjam todo o potencial adormecido, além de compreender limitações e forças

Motivação e autoconhecimento

A missão de vida da professora aposentada Heloiza Ronzani, mentora, consultora e palestrante de autodesenvolvimento e de desenvolvimento humano, sempre foi ajudar as pessoas a despertar o próprio potencial interior, desenvolvendo autoconfiança para serem mais felizes. Com esse intuito, escreveu, em parceria com seu marido, Dwight Ronzani, o livro "Força interior: única fonte de realização possível – Decida que precisa mudar, eleve sua autoconfiança e seja a pessoa que nasceu para ser", recém-publicado pela editora Gente.

"Minha maior intenção ao escrever o livro foi compartilhar com o leitor diferentes situações inspiradoras, promovendo um aprendizado não apenas teórico, como também prático e realizador", afirma Heloiza. De fato, sua obra é prática porque, após o término de cada capítulo, há atividades para que os leitores exercitem o que aprenderam da leitura.

Heloiza conta que desde jovem já se preocupava e se comovia com o fato de que muitas pessoas, mesmo com um rico potencial, arrastavam-se na vida, sujeitando-se a uma existência acanhada e lastimável. Para a autora, ninguém deve se contentar com esse tipo de vida, almejando sempre buscar a plenitude. Nesse sentido, é necessário, segundo ela, a prática do autoconhecimento para compreender limitações e forças, ampliando possibilidades em busca de um novo formato de vida e mentalidade.

ELAINE CARLSSON CURY/DIVULGAÇÃO

A escritora explica que a dor e o estresse que acometem muitas pessoas no mundo podem ser reduzidos por meio da mudança de hábitos

Professora de escola pública, lecionando para adolescentes, a quem via como inspiração e desafio, Heloiza formou um grupo com jovens interessados em se tornarem estudantes mais centrados. O intuito era de que, por meio do autoconhecimento, eles compreendessem melhor suas potencialidades, passassem a acreditar mais em si mesmos e melhorassem seus resultados escolares.

E o objetivo foi alcançado. De acordo com a autora, os alunos que perseveraram conquistaram os resultados que buscavam, ligados diretamente à aprovação no período escolar, mas, acima de tudo, adquiriram uma nova postura diante da vida. "Eles entenderam que dentro de si estava o grande potencial, disponível para ser ativado a qualquer momento. É o que denominamos de força interior", declara.

DOR CRÔNICA Com o livro, Heloiza pretende alcançar muito mais adolescentes com seus ensinamentos, e não apenas eles, mas todas as pessoas que necessitam ser motivadas para aprender a se valorizar e alcançar o seu real e verdadeiro potencial. Por isso, no primeiro capítulo do livro, a autora faz um pedido a quem busca a obra como fonte de inspiração e motivação: "Não deixe a dor crônica dominar você".

A escritora explica que a dor e o estresse que acometem muitas pessoas no mundo podem ser reduzidos por meio da mudança de hábitos. Conforme ela, a fim de buscar alívio para a frustração que leva à desmotivação, o ser humano necessita "colocar a autoconsciência em prática para perceber que o problema maior não está nos outros, mas em nós, que o carregamos de maneira inadequada". Assim, Heloiza destaca a importância de pensar e agir de forma positiva para enfraquecer, vencer e superar as dores.

A autora busca explicar a fonte da insatisfação que acomete boa parte da população mundial. Segundo Heloiza, uma das causas está relacionada à aceleração do processo de crescimento mundial, arraigada à globalização.

Ela também se debruça mais profundamente na força do autoconhecimento, fundamental à vida humana. "Ao procurarmos conhecer e entender os porquês, desenvolver a capacidade de olhar para dentro e valorizar virtudes e dons, podemos alcançar uma vida mais leve e realizada, implementando nosso propósito", garante. Heloiza afirma que vale a pena investir no autoconhecimento para combater o desânimo e a fraqueza que minam qualquer empreitada. A escritora ressalta ainda a importância da autoestima para obter mais confiança nos valores, crenças e potencial interno.

EDITORA GENTE/REPRODUÇÃO

Título: "Força interior: a única fonte de realização possível"
Autores: Heloiza Ronzani e Dwight Ronzani
Páginas: 208
Preço de capa: R$ 59,90
Preço e-book: R$ 41,90
Editora: Gente Autoridade

No decorrer da obra, ela fala sobre a importância da autoconfiança, sentimento que "leva a pessoa a crer na própria potencialidade, capacitando-a com disposição para tentar coisas novas e enfrentar sem temores os desafios da existência". O último conselho de Heloiza é sobre a necessidade de ter grande zelo antes da utilização das palavras. "Elas têm superpoder. Aprimore seu vocabulário e aprimorará sua vida."

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

O EXCESSO DE VITAMINA D

O excesso de vitamina D no organismo é uma condição chamada de hipervitaminose e comumente se dá pela ingestão excessiva de suplementos. De acordo com o médico Roberto Franco do Amaral, a razão pela qual é gerada a hipervitaminose é o acúmulo de cálcio no sangue, causando náuseas, vômitos, micção frequente e fraquezas. Já em casos mais graves, os sintomas podem progredir para problemas renais, pedras de cálcio, insuficiência renal e dores ósseas.

FREEPIK

DARIA SHEVTSOVA/PEXELS

DESIDRATAÇÃO

O verão é a época mais quente do ano e com ele as pessoas buscam mais exposição à luz solar com viagens e exercícios ao ar livre. É necessário atenção, já que essa exposição causa a perda de nutrientes, levando à desidratação, ou seja, perde-se mais líquido do que se ingere. Vale destacar que a sede é o principal sintoma da falta de água no organismo, mas com ela outros sintomas mais graves também se manifestam, como pele e boca secas, dores de cabeça, vertigens, sonolência e fraqueza. Já em casos mais graves podem se manifestar convulsões, queda da pressão, falência dos órgãos e até a morte. Hidrate-se!

PIXABAY

FRUTAS CÍTRICAS E SOL NÃO COMBINAM

Você sabia o quanto é perigoso manusear frutas cítricas ao sol? Não somente o limão, mas outros frutos como abacaxi, laranja e tangerina. Elas contém uma substância chamada psoraleno, que potencializa a radiação dos raios solares na pele, causando graves queimaduras. De acordo com a dermatologista Daniela Alvarenga, o nome dessa reação é fitofotodermatite, mas há certos cuidados para evitar que isso aconteça, principalmente no verão: lavar as áreas de contato com a fruta com água e sabão, utilizar protetor solar, hidratar a pele, aplicar compressas frias e, em casos mais graves, buscar ajuda médica.

BOM PARA A MEMÓRIA

O café é a segunda bebida mais consumida no Brasil. Com isso, de acordo com o médico Charles Schwambach, pós-graduado em homeopatia, pessoas que costumam tomar duas a quatro xícaras da bebida por dia têm algumas vantagens proporcionadas pela bebida: além de melhorar a memória, refletindo, também, em doenças como Alzheimer, o café ajuda a manter a forma, eliminando gorduras acumuladas; a manter a juventude, protegendo a pele dos radicais livres que causam o envelhecimento; a combater a prisão de ventre; e ainda a minimizar as chances de infarto, se consumido moderadamente.

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS

PIXABAY

MELHORE A QUALIDADE DE VIDA DO SEU GATO

Tutores de pets buscam sempre o melhor para seu felino, e os gatos são animais que podem atingir até os 20 anos, se tiverem hábitos saudáveis. Porém, quando o bichano envelhece, a rotina muda e os cuidados do tutor também. Embora as mudanças sejam naturalmente gradativas ao longo dos anos, é bom se atentar às seguintes ponderações com relação aos gatos mais velhos: cuide da dieta, aumente o acesso do seu pet à água, atente-se aos possíveis sinais de dor, cuide da saúde bucal, estimule a mente com exercícios diários recomendados para o seu gato e lembre-se: não economize nas consultas ao veterinário.

REPORTAGEM DE CAPA

A gravidez e o pós-parto são momentos cruciais para que a mulher mantenha sua saúde mental. Dica é tentar buscar um equilíbrio entre alegria e entusiasmo e incerteza e medo

Olhar atento dos especialistas

JOANA GONTIJO

Em todo o mundo, os problemas de saúde mental materna são considerados um grande desafio para a saúde pública e, apesar disso, o tema ainda é amplamente ignorado, tanto na atenção ao pré-natal como no pós-parto. É o que constata Mariza Theme, epidemiologista e pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). A especialista lembra que os transtornos mentais perinatais não estão relacionados apenas à depressão. "As mulheres podem apresentar uma gama de problemas de saúde mental na gravidez e após o nascimento do bebê, como depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, psicose pós-parto, transtorno de pânico e fobias", aponta.

Mariza reforça a importância do olhar dos profissionais para a saúde mental perinatal, pois a gestação e o pós-parto são momentos críticos para a saúde das mulheres e dos seus bebês. "Além de ser um período fundamental para o estabelecimento dos padrões parentais, para a formação de vínculo e para o desenvolvimento infantil", reitera.

Segundo a médica, não existe maneira certa ou errada de se sentir quando uma mulher descobre que está grávida. As reações e emoções variam de acordo com as experiências individuais e com o momento particular de cada uma. "Muitas mulheres sentem uma grande alegria e entusiasmo com a descoberta da gravidez, enquanto em outras a felicidade está misturada com preocupação, incertezas e medo. Ter um bebê pode ser uma das experiências mais emocionantes e desafiadoras da vida e, ao mesmo tempo, uma montanha-russa. Às vezes, a mulher sentirá alegria, felicidade e prazer, mas pode haver outras emoções, quando ela começa a se sentir estressada, frustrada, sobrecarregada e confusa", pondera.

Embora o maior fator de risco para o desenvolvimento de problemas de saúde mental perinatal seja o histórico anterior de algum problema na área, observa Mariza, existem fatores de risco psicossociais que podem estar associados ao adoecimento, recaída ou exacerbação das condições preexistentes. Por exemplo: descobrir uma gravidez não planejada, particularmente em um contexto em que a interrupção voluntária da gestação é criminalizada, complicações que ocorrem durante a gravidez ou parto, nascimento prematuro do bebê e sua internação em uma unidade intensiva neonatal, a perda de um bebê, a falta de apoio social, mulheres que são vítimas de violência por parte do seu parceiro, entre outras condições.

COTTONBRO STUDIO/PEXELS

A relação entre médico e paciente é fundamental para o bom andamento da fase de puerpério

SINTOMAS Conforme a profissional, é importante identificar se a mulher está deprimida ou apenas muito cansada, já que é comum haver sobreposição entre os sintomas da depressão e as demandas próprias da maternidade. "Devem-se reconhecer alguns aspectos da vida da mulher que tem um recém-nascido, como a privação do sono e o aumento do estresse. Quando eles ficam por tempo suficiente e se acumulam, podem levar a algum tipo de transtorno mental. O apoio da família é muito importante nesse período", pontua. "Dessa forma, os profissionais de saúde devem compreender que existe uma gama de emoções que são normais em cada estágio do período perinatal, para que consigam identificar precocemente o que é ansiedade e os sintomas depressivos, quando eles acontecem", continua Mariza.

Nos países em desenvolvimento, essas prevalências são maiores quando se trata da depressão pós-parto. "Há uma grande diferença entre os países e os que apresentam maior desigualdade de renda, altas taxas de mortalidade materna e infantil, apresentam maior prevalência de depressão pós-parto", indica.

TRAUMAS Há evidências de que eventos durante a gravidez e nascimento, como parto prematuro, parto traumático e internações muito graves, podem ser traumáticas e levar ao transtorno de estresse pós-traumático, destaca Mariza. O parto traumático, explica, é aquele conduzido sem respeito às boas práticas, como oferta de analgesia, permissão de acompanhante durante todo o tempo, não usar intervenções excessivas que não sejam preconizadas pelas melhores evidências científicas, e respeito ao protagonismo das mulheres.

"Os sintomas do estresse pós-traumático são vários e caracterizam-se pela "reexperiência" traumática, em que as mulheres apresentam pesadelos, lembranças, pensamentos recorrentes, flashbacks, um certo isolamento social. Ela foge das situações, contatos e das atividades que fazem reavivar a lembrança dolorosa do trauma. Além disso, pode apresentar certa instabilidade psíquica e psicomotora, como taquicardia, sudorese e distúrbios do sono. O estresse pós-traumático e a depressão são quadros que comumente caminham juntos", esclarece.

Mariza ressalta que os homens também podem ser afetados, uma questão ainda mais oculta do que a depressão entre as mulheres no período perinatal. Há falta de reconhecimento, pelas próprias diferenças, sobre como os homens lidam ou buscam ajuda. "A transição para a paternidade traz grandes expectativas, de alegria e de admiração, mas também demandas do novo bebê e desafios de reconfigurar relacionamentos e identidade que podem gerar estresse, levando os pais a desenvolver depressão e ansiedade."

Uns dias fáceis, outros difíceis

Quando a estrategista de vendas digital Amanda Tassi Braga, de 33 anos, partiu para um mochilão como voluntária itinerante pelo Brasil, não esperava mudar de planos. Mas a vida lhe trouxe uma surpresa. Depois de entregar o apartamento onde morava em Belo Horizonte, deixar o emprego e vender tudo o que tinha, com quatro meses de viagem descobriu que estava grávida. Voltou para BH para recomeçar do zero. Num primeiro momento, retornou para a casa dos pais, onde ficaria com o companheiro até conseguir um outro lugar.

Ela se lembra do período difícil, quando se viu sem renda, sem trabalho, sem casa e esperando um bebê. Correu atrás de emprego mais uma vez, mas a gravidez se mostrou um empecilho para isso – a renda de que dispunha era a do pai da criança. Eram muitas as limitações, ela conta, e isso a fazia ainda mais ansiosa. "Me vi completamente perdida e, nos primeiros três meses da gestação tive uma depressão severa, a ponto de não querer me levantar da cama. Não queria tomar banho, escovar o dente, não queria sair, interagir, não queria nada", relata.

Amanda não procurou auxílio profissional e nem tomou medicamentos – diz que o que a ajudou foi mesmo o passar do tempo. A partir do segundo trimestre de gravidez, começou a ficar melhor e mais tranquila, mas continuava em um estado de alerta e ansiedade. "Tinha dias em que eu ficava muito mal. Além da questão hormonal, já que tudo está mudando dentro da gente, tinha também o aspecto econômico e o fato de a gravidez ser um momento em que estamos nos despedindo de quem nós somos. A partir de agora, é tudo novo", declara.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Amanda Tassi Braga, com seu filho Artur, de 2 meses: um dia após o outro

Os dias seguiam e Amanda se sentia como se tivesse se perdido dela mesma: não sabia mais quem era ou deveria se tornar para ser mãe. Mais uma vez, experimentou uma melhora quando a gravidez chegou no terceiro trimestre. O bebê finalmente nasceu – Artur hoje está com dois meses. Então começou o puerpério, e tudo mudou novamente. "A mulher entra em um estado hormonal e emocional muito intenso. Graças a Deus, eu tinha o suporte do meu companheiro. Fico pensando nas mães-solo, que não têm essa ajuda", diz.

DESAFIO A rotina com o pequeno continua sendo um desafio. Amanda passa os dias com ele e a demanda é de 24 horas por dia. "É um ser 'humaninho' dependente de você. Tenho dias mais fáceis e dias mais difíceis." Ela sabe da importância em fazer um acompanhamento profissional, porém não tem condições financeiras para isso. "Essa deveria ser uma questão de saúde pública, inclusive observada no pré-natal, com um apoio psicológico que poderia se manter até pelo menos os três meses do bebê."

Toda a aflição, no caso de Amanda, também piorava justamente por não ter essa rede de apoio, além do pai de seu filho. Para ela, ter com quem contar é essencial. "Se são mulheres que não têm uma rede de apoio própria, deveria ser fornecida pelo Estado, através de agentes de saúde, assistentes sociais, profissionais da área. Esse apoio deveria ser oferecido de forma clara e facilitada, porque isso é muito sério", aponta.

PARA INCENTIVAR AS MULHERES A PROCURAR OS CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL PERINATAL, RECOMENDA-SE UMA ABORDAGEM PASSO A PASSO:

- Incluir a avaliação dos problemas emocionais no cuidado de rotina de forma cuidadosa e clara
- Estabelecer uma relação de confiança entre o profissional de saúde e a mulher
- Oferecer contatos regulares e frequentes: sistema onde o profissional vai acompanhando e observando a mulher até ter um diagnóstico mais claro, inclusive para fazer um encaminhamento para serviços especializados, quando necessários
- É necessário pensar em novas abordagens, consultas virtuais, fóruns de discussão, aplicativos, etc. O mundo virtual pode trazer uma nova abordagem para os problemas de saúde mental perinatal no Brasil

Fonte: Mariza Theme, médica, epidemiologista, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz)

LEIA MAIS SOBRE MATERNIDADE E SAÚDE MENTAL
PÁGINA 4

DR. ANDRÉ MURAD

ONCOLOGISTA, DIRETOR-EXECUTIVO DA PERSONAL ONCOLOGIA DE PRECISÃO E PERSONALIZADA E ONCOGENETICISTA NO CENTRO DE CÂNCER BRASÍLIA - CETTRO E DO INSTITUTO KAPLAN DE PORTO ALEGRE

> "Vencer o vício em nicotina é uma das coisas mais difíceis que uma pessoa pode fazer, mas é sem dúvida uma das melhores coisas para sua saúde"

O engodo da nicotina sintética

A nicotina é um alcaloide vegetal encontrado principalmente na planta do tabaco. Ela está presente em produtos como cigarros convencionais, dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs, incluindo os cigarros eletrônicos, comumente conhecidos como "vapes", e o tabaco aquecido), cigarrilhas, charutos, cachimbos, narguilés, cigarro de palha e outros produtos de tabaco. A depender do produto, a nicotina pode ser apresentada em diferentes formas. Geralmente, a indústria controla a dosagem de nicotina e realiza manipulações de forma a tornar seus produtos mais viciantes e palatáveis, potencializando efeitos agradáveis, como relaxamento, prazer e sensação de bem-estar, e diminuindo as náuseas, tonturas e outros sintomas de intoxicação.

Vencer o vício em nicotina é uma das coisas mais difíceis que uma pessoa pode fazer, mas é sem dúvida uma das melhores coisas para sua saúde. A nicotina, geralmente consumida através de fumar, cheirar ou mascar folhas da planta do tabaco, causa câncer e outros problemas graves de saúde. Mas agora as empresas oferecem nicotina sintética – uma nicotina produzida pelo homem, que oferece uma dose de nicotina sem o tabaco. Mais recentemente, observamos o aumento no interesse sobre a nicotina sintética e a consequente disponibilização de produtos à base de nicotina não natural, que é produzida artificialmente por meio de síntese química, visando causar efeitos semelhantes à nicotina natural derivada do tabaco. A síntese artificial da nicotina, de forma geral, produz uma mistura racêmica das formas (S) nicotina e (R) nicotina, diferentemente da síntese natural, que produz basicamente a forma (S). Aí então podemos nos perguntar: ela é realmente mais segura do que outros produtos de tabaco como apregoam seus fabricantes? Vamos então aos fatos.

O que é nicotina sintética?

A nicotina sintética é produzida em laboratório e comercializada como "nicotina sem tabaco" pela indústria do tabaco e dos vapes. Já existe há centenas de anos, mas a indústria recentemente a reviveu para ser usada em seus produtos.

A nicotina sintética é diferente da nicotina comum?

A nicotina sintética tem uma composição química diferente da nicotina à base de plantas de tabaco. Infelizmente, não sabemos detalhes além disso porque as empresas não são obrigadas a divulgar seus ingredientes e conteúdo de nicotina sintética.

A nicotina sintética e os vapes

A nicotina sintética vem em forma de e-líquido; é usado em sistemas eletrônicos de entrega de nicotina, também conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes. Existem cerca de 98 produtos no mercado dos EUA usando nicotina sintética. Isso inclui canetas vape descartáveis, bolsas de nicotina, palitos de nicotina e rapé úmido.

Ela é menos viciante do que a nicotina regular?

Isso é difícil de se saber porque não há níveis padrão de nicotina sintética para se pesquisar e assim entendermos todos os seus efeitos na saúde. Sabemos que a nicotina é sempre prejudicial para os jovens. Pode afetar o desenvolvimento do cérebro e danificar partes do cérebro que controlam a atenção, o aprendizado, o humor e o controle dos impulsos. Nenhuma criança ou jovem deve usar nicotina, sintética ou não. Também não deve ser usada durante a gravidez. Presume-se que seus efeitos deletérios sejam, sim, equivalentes aos da nicotina natural.

A nicotina sintética é regulamentada?

A Food and Drug Administration (FDA) costumava definir os produtos de nicotina como derivados do tabaco. Isso criou uma brecha para todo um mercado de novos produtos usando nicotina sintética. Isso então levou a um grande problema de dependência de nicotina na juventude. Mas o Congresso americano recentemente fechou essa brecha e deixou claro que o FDA pode regulamentar produtos de tabaco que contenham nicotina de qualquer fonte. Agora, fabricantes, distribuidores, importadores e varejistas de produtos de tabaco contendo nicotina sintética nos EUA devem seguir todas as regras associadas ao tabaco. Isso significa que eles não podem vender esses produtos para menores de 21 anos ou comercializá-los como produtos de tabaco de baixo risco sem autorização. Eles também não podem distribuir amostras grátis desses produtos.

O que devemos saber sobre a nicotina sintética

A nicotina sintética ainda é nicotina. Embora não saibamos o quão viciante é em comparação com a nicotina à base de tabaco, podemos afirmar que ela também produz o vício e, mais importante, pode causar o mesmo dano ao cérebro em desenvolvimento.

Os cigarros e eletrônicos no Brasil

O Brasil proíbe a venda, distribuição, propaganda e importação de todo e qualquer produto eletrônico destinado ao fumo. A proibição, no entanto, não abrange o consumo. As vendas no país são feitas principalmente pela internet e por tabacarias que driblam a legislação. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária(Anvisa) já se manifestou sobre o assunto, em agosto de 2021. Em nota, disse que "vários estudos têm sido realizados com o intuito de avaliar os conteúdos das emissões, de mensurar os impactos à saúde e de descrever os riscos associados a esses produtos".

A agência também disponibiliza um formulário eletrônico para que médicos notifiquem à Anvisa possíveis casos de doenças pulmonares causadas por cigarros eletrônicos.

REPORTAGEM DE CAPA

Tendência da sociedade em idealizar a maternidade pode dificultar o reconhecimento, por parte da mulher, de sentimentos negativos e, portanto, de buscar ajuda especializada

Gravidez romantizada

Joana Gontijo

Por anos, foi preconizado que a maternidade é a melhor coisa que pode acontecer com uma mulher, que tudo vale a pena. Romantizar e idealizar a gravidez e o puerpério são tendências culturais e sociais que dificultam o reconhecimento e a expressão de sentimentos negativos e, portanto, a busca por ajuda. É o que afirma a pediatra Claudia Drummond, da Saúde no Lar, empresa especializada em home care. "O fato de emoções negativas não serem socialmente sancionadas alimenta sentimentos como o de insegurança, e isola a mulher em sofrimento, o que pode afetar seriamente sua saúde mental", aponta.

As mães, continua Claudia, costumam receber avisos e conselhos sobre sua saúde física e do bebê, sobre o que a espera com o nascimento da criança, desde o que ela deve comer, sobre a amamentação, o futuro do filho, as questões financeiras – e tudo isso as torna mais vulneráveis. "De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), momentos que alteram a vida, como gravidez, nascimento e paternidade precoce, podem ser estressantes para as mulheres e seus parceiros. Como resultado, as mulheres podem passar por um período de saúde mental debilitada ou sofrer um agravamento de condições preexistentes. Segundo a OMS, cerca de uma em cada cinco mulheres terá um episódio de saúde mental durante a gravidez ou no ano após o nascimento do bebê", informa Claudia, ressaltando que sentimentos ruins, nesse período da vida, acabam preenchendo um espaço que deveria ser reservado para outras experiências e mudanças mais positivas, felizes e leves.

A melhor forma de prevenção, conforme Claudia, é ter uma boa rede de suporte social – familiares e amigos dispostos a acolher a mulher de maneira humanizada neste momento de tanta vulnerabilidade. São eles que vão ajudar a mãe, seja escutando, perguntando no que podem ser úteis, desprendendo um tempo do dia para que a mãe consiga tirar um cochilo, comer e tomar banho, executando tarefas domésticas como arrumar a casa, fazer o almoço ou jantar, sempre de acordo com o desejo da mãe.

TÚLIO SANTOS /EM/D.A PRESS

Dayanne Andrade, de 34 anos, está no sexto mês de gravidez e, ao lado do marido, André Gomes, mantém um diálogo saudável sobre a chegada do bebê

É importante ouvir, respeitar os limites, tentar entender o que está acontecendo. "Quando os sintomas são percebidos, tanto pela mãe quanto pela rede de apoio, é fundamental procurar ajuda médica pediátrica, psiquiátrica e psicológica. Além disso, recorrer a atividades físicas e manter uma alimentação equilibrada, assim como participar de grupos de mães com trocas de experiências", ensina a pediatra.

Também existe a rede de apoio profissional, que pode, em casa, trazer orientações sobre os cuidados básicos com relação à criança e à mulher, enquanto mãe, tanto física quanto psicologicamente.

São serviços de home care, que podem acompanhar o ganho de peso, o crescimento e desenvolvimento das habilidades do bebê, além de dar as orientações corretas com relação à vacinação. Isso se estende à pediatra, equipe de enfermagem e cuidadores que prestam auxílio com relação ao banho, sono, higiene, amamentação, coto umbilical, e ainda orientações gerais, como troca de fralda e mesmo ajuda com relação aos cuidados com os seios, informa Claudia. "Como a vida, tanto das mães quanto dos pais, anda cada vez mais corrida, esse tipo de serviço consegue minimizar o tempo gasto fora de casa e preza pelo conforto da criança, já que tanto ela quanto os pais podem ser atendidos dentro do ambiente residencial."

Esse é mesmo um momento cercado de mudanças e adaptações, e isso acontece não só com as mães de primeira viagem, mas com aquelas que já tiveram outra gravidez, reforça a profissional. "Cada filho é único, e cada situação precisa de atenção individualizada. Aquelas mulheres que estão passando pela maternidade pela primeira vez estão experimentando algo novo. Aquelas que já têm filhos estão se adaptando à rotina de ser mãe de dois ou mais, por exemplo. Fato é que o período requer acolhimento para que a mãe entenda que não está sozinha e que pode compartilhar todos os seus sentimentos, independentemente de quais sejam", orienta.

UNIVERSO GESTAÇÃO A empreendedora em reeducação sexual e diálogos saudáveis Dayanne Andrade, de 34 anos, está no sexto mês de gravidez. Ela espera Akin chegar. Conta que, quando recebeu a boa-nova, foi pesquisar e buscar informações sobre a maternidade. Atua como consultora em saúde e educação sexual e, se tornando mãe, adentrou um outro universo. Mas as buscas não duraram uma semana, ela lembra – mais atrapalharam do que ajudaram.

Quando entrou no "universo gestação", em suas palavras, pensou que encontraria boas fontes de informação, mas esse é um mundo de possibilidades, um mundo de "talvez seja assim ou talvez não". Para ela, um momento incerto e único para cada um. "As mulheres não têm filtro e não medem palavras para julgar as outras. Eu vi cada comentário que me fez muito mal. Também fiquei imaginando o quanto aqueles comentários mexiam com as mamães que estavam na primeira gestação, como eu. Por isso, minhas pesquisas iniciais acabaram. Parei de ler e também de ver opiniões de outras mulheres, como foi a gestação delas", constata.

Dayanne conta que ter profissionais qualificados ao seu lado foi importante para não ter crises emocionais. No entanto, no início não foi fácil. "Encontrei alguns médicos gordofóbicos e muito grosseiros, até conhecer uma médica incrível, que conversa e entende que eu sou uma mulher maior, com os exames todos em ordem", diz.

Para tudo o que sentia, tudo o que achava diferente encontrava suporte com a médica, as amigas, tias, uma prima também médica e, principalmente, o marido. É uma gestação de risco, mas caminha muito bem. Dayanne tem consciência de que a experiência pode ser cruel e romantizada. "É muito achômetro, muitas pessoas interferindo no que você está vivendo", relata.

Particularmente, ter o marido ao lado, André Gomes Pereira, de 37, é um auxílio para manter a mente sadia neste momento, diz Dayanne. "Em casa, a melhor coisa que temos é o diálogo saudável. Me ajuda no trabalho, na vida pessoal e agora também na gestação. Ele é um grande apoio emocional e a gravidez tem ficado mais leve", relata. "É um momento muito louco. Às vezes pensamos coisas muito estranhas, que não fazem sentido, pensamentos que ficam incomodando. Então, desabafar com quem não te julga é algo maravilhoso, e a rede de amigos e parentes é fundamental."

Mesmo com tudo em equilíbrio, ela passou por crises emocionais, principalmente com quadros de ansiedade, porém tudo já controlado. Do ponto de vista físico, nenhum mal-estar, como enjoos ou vômitos. "Para controlar a ansiedade, eu parei de buscar as informações, de ver vídeos de mamães ou qualquer coisa sobre o assunto. Faço atividade física todos os dias, musculação e aeróbico. A fisioterapia pélvica também é um momento muito gostoso de amor comigo e com o neném. Diferentemente das mulheres que via na internet, preocupadas com os quartinhos e o enxoval, estou preocupada com o meu físico e do meu filho, para correr tudo bem durante o parto."

Dayanne faz terapia há muitos anos, e continua na gravidez. Ela espera que, assim que o rebento vier ao mundo, tem ainda muito para viver e aprender. "Cada mãe é única, não cabem comparações neste momento. Parei de me cobrar sobre coisas que dava conta de fazer e agora não dou mais. Aceitei. E aceitei o fato de que estou gestando."

PALAVRA DE ESPECIALISTA JAQUELINE BIFANO, PSIQUIATRA

Aconselhamento precoce reduz incidência de depressão

LECA NOVO/DIVULGAÇÃO

"Não existe um tratamento preventivo para os desequilíbrios que podem acometer as mulheres na gravidez e após o nascimento do bebê. Ainda assim, estudos comprovam que o aconselhamento precoce é capaz de reduzir em 39% a chance de a mulher ter depressão durante a gestação ou depois. Os médicos devem encaminhar para acompanhamento psicoterápico as pacientes grávidas, ou no pós-parto, que apresentem risco elevado de depressão. Isso inclui, por exemplo, jovens mulheres de baixa renda, em uma gravidez indesejada, sem apoio familiar e social, com histórico de depressão ou que estejam demonstrando sinais da doença. Também pode se criar um um "pré-natal psicológico". Ele pode ser um trabalho de acompanhamento individual ou em grupo, direcionado especificamente para as questões psíquicas ligadas à gravidez, ao parto e ao pós-parto. Essa ajuda pode se estender ainda a postos de saúde, auxiliando mães de baixa renda. O reconhecimento do problema e o tratamento eficaz são essenciais. A depressão pós-parto e a psicose puerperal, quando não tratadas, causam um prejuízo substancial para a mulher, o que pode resultar em comprometimento comportamental, emocional e cognitivo para o bebê."

INOVAÇÃO

Criopreservação de células-tronco, técnica do congelamento de células e tecidos às mais baixas temperaturas, garante tratamento com reconstituição de medula óssea em qualquer momento da vida

Chance para a vida

LILIAN MONTEIRO

Criopreservação de células-tronco do cordão umbilical e da placenta. Já ouviu falar? Sabe o que significa? Bem, além da decisão de ter um filho ser uma das decisões mais marcantes na vida de muitas mulheres ao ter um bebê nos braços pela primeira vez, também é momento de outras resoluções fundamentais e urgentes. Decidir coletar células-tronco tem de ser uma ação imediata em seguida ao parto. A partir da decisão, elas poderão ser utilizadas dentro de alguns anos no tratamento de doenças da criança proprietária do material e de parentes de primeiro grau, caso haja compatibilidade.

Atualmente, podem ser tratadas doenças como linfomas, mieloma múltiplo, leucemias, anemias de diversas etiologias, hemoglobinopatias e imunodeficiências congênitas. Esse é um dos grandes avanços da medicina nos últimos anos. Para que a estrutura e o funcionamento das células sejam mantidos, permitindo assim que elas possam ser utilizadas no futuro, a criopreservação é uma das técnicas utilizadas de congelamento de células e tecidos a baixas temperaturas.

As células-tronco hematopoiéticas, coletadas no momento do parto sob solicitação da família, podem ser usadas posteriormente. Além delas, muitos estudos em andamento abrem perspectivas para aplicações futuras, tais como no tratamento de perda adquirida de audição, paralisia cerebral, doença vascular periférica e lesões da medula espinhal.

A hematologista e hemoterapeuta Patrícia Fisher, responsável pelo Criovida, do Grupo Pardini, explica a importância do sangue do cordão umbilical. "O transplante de medula óssea é um procedimento que utiliza a infusão de células-tronco hematopoiéticas. A fonte dessas células pode ser a medula óssea, o sangue periférico e o sangue de cordão umbilical e placentário, sendo que os dois últimos, antes descartados no passado, são rico em células-tronco hematopoiéticas, coletadas no momento do parto e, posteriormente, criopreservadas se estiverem dentro das normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), como celularidade mínima."

RENOVAÇÃO A especialista ensina que as células-tronco hematopoéticas são células que têm a capacidade de se autorrenovar e se diferenciar em células especializadas do sangue. "O armazenamento das células do sangue do cordão umbilical e placentário ocorre por meio da criopreservação, etapa final de um processo que envolve testes preliminares, coleta, transporte e testes de qualificação."

Patrícia Fisher acrescenta que as células-tronco podem tratar doenças em que seja necessário transplante de medula óssea. "É importante informar que o sangue do cordão umbilical e placentário não pode ser usado para tratar uma doença genética ou leucemia congênita no mesmo indivíduo (transplante autólogo), porque o sangue do cordão armazenado contém a mesma variante genética ou células pré-malignas que levaram à condição em tratamento", alerta.

CRITÉRIOS Mas será que toda amostra de sangue é viável para a criopreservação? Patrícia Fisher esclarece que não. "Segundo o estabelecido pela norma técnica atual da Anvisa, deve ter teste microbiológico negativo, celularidade mínima de 500 milhões de células nucleadas viáveis e 1,25 milhão de células progenitoras hematopoiéticas."

Outra dúvida comum em torno do tema é se qualquer gestante está apta a criopreservar o sangue do cordão umbilical e placentário e se pode fazê-lo em toda gestação. Patrícia Fisher explica que, atualmente, há alguns critérios de exclusão para a coleta das células-tronco hematopoiéticas para uso autólogo. São eles: idade gestacional inferior a 32 semanas; presença de evidências clínicas, durante a gestação ou trabalho de parto, de processo infeccioso ou de doenças que possam interferir na vitalidade placentária; trabalho de parto com relato de anormalidade; e sofrimento fetal grave.

A hematologista conta como funciona nos casos do cordão umbilical de gêmeos. "Se a gestação for de gêmeos univitelinos (gêmeos idênticos) ocorre apenas uma coleta, pois compartilham bolsa amniótica e placenta. Se a gestação de gêmeos bivitelinos ocorre, há uma coleta para cada bebê."

LEIA MAIS SOBRE CRIOPRESERVAÇÃO
PÁGINA 6

PAWEL CZERWINSKI/UNSPLASH

ALEXANDRE GUZANSHE /EM/D.A PRESS

Patrícia Fisher, hematologista e hemoterapeuta, responsável pelo Criovida, do Grupo Pardini

PERSONAGEM DA NOTÍCIA

ANA PAULA CAVALCANTI BENTES, ADVOGADA

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS - 18/12/2006

Favorecer o bem-estar do nosso filho

"Eu e meu marido decidimos que iríamos fazer o procedimento de criopreservação de células-tronco pensando no futuro e na evolução da medicina. Quando formalizamos um seguro de qualquer modalidade, a finalidade da contratação é resguardar os nossos bens e, no caso da criopreservação das células-tronco do Matheus, foi favorecer o bem-estar do nosso filho. É como se eu tivesse feito um seguro de vida para ele e toda a família, pois a compatibilidade do material coletado entre familiares é muito superior. Foi a primeira vez que fizemos. Infelizmente, quando do nascimento do meu filho primogênito não estava disponível a prestação de serviços de criopreservação de células-tronco. Como trabalho na área de saúde, acompanho os temas da área e não tive nenhuma dúvida em formalizar o contrato de criopreservação. E a intenção é uma só: resguardar o meu filho no tratamento de possíveis doenças, bem como os familiares próximos, face a compatibilidade do material criopreservado a ser utilizado. Uma decisão que, enfim, me deixa resguardada."

COMO FUNCIONA O SERVIÇO

» **1** – A família decide pela contratação do serviço, agenda a consulta clínica com o médico especializado. Esse, por sua vez, vai solicitar uma lista de exames à gestante, orientar a respeito do passo a passo do processo, dos procedimentos de coleta e armazenamento e das possibilidades de uso futuro do material biológico.

» **2** – No dia do parto, realizado em uma maternidade credenciada, a equipe de especialistas do Criovida realiza a coleta do sangue da placenta e do cordão umbilical – onde as células-tronco estão em abundância – minutos após sua clampagem e desligamento do bebê. O processo é 100% seguro e indolor para mamãe e bebê.

» **3** – O sangue coletado é acondicionado em recipiente adequado, com temperatura controlada, para o envio seguro ao Centro de Processamento Celular do Criovida (em Belo Horizonte). O material é inspecionado criteriosamente para verificar suas condições e a correspondência dos dados da coleta, o que vai garantir sua integridade e identificação.

» **4** – O processamento do material coletado é feito em ambiente controlado, em que todos os insumos têm a qualidade assegurada, seguindo os protocolos de crioproteção. O rígido controle inclui as curvas de congelamento empregadas com a mínima variação de temperatura, visando garantir a qualidade do material. Cada componente envolvido no processamento tem sua rastreabilidade fiscalizada e documentada, tornando o processo extremamente confiável. Também é realizada a análise de recuperação celular pós-processamento, que vai indicar se a amostra está apta a seguir para a etapa de armazenamento.

» **5** – Esta é a etapa em que o material será, de fato, armazenado a baixas temperaturas até que seja solicitado por seu proprietário, caso haja necessidade. A tecnologia de ponta, o controle de processos e os equipamentos envolvidos no congelamento das células-tronco pelo Criovida asseguram sua integridade por longos períodos. O armazenamento se dá em uma máquina congeladora, capaz de manter em seu interior temperatura média inferior a -150°C. O controle do congelamento é realizado por tanques de nitrogênio manipulados remotamente por meio de um software que garante variações mínimas de temperatura.

» **6** – Se houver necessidade do uso do material, o órgão transplantador deverá entrar em contato com o Criovida e solicitar as células-tronco, que passam por testes com o objetivo de avaliar sua qualidade no que concerne ao transplante. O transporte entre o laboratório do Criovida e o hospital em que o procedimento será realizado é feito por meio de contêineres, conhecidos como dry shippers, abastecidos de nitrogênio, a fim de garantir as condições ideais para preservar as características do material.

» **7** – O ciclo se encerra no dia do transplante, em que o proprietário ou o membro do primeiro grau da família recebe de volta as células-tronco.

*** Fonte: Criovida/Hermes Pardini**

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Anitta e a hipersexualização da mulher

Anitta está no topo e na boca do povo. Críticas não faltam, especialmente em relação à hipersexualização de uma artista que é referência para adolescentes e crianças. A primeira vez em que ouvi falar dela foi em 2013, com a música "Show das poderosas". Vi crianças cantando, meu filho chegou em casa cantando, aprendeu com uma colega da escola; ele só tinha 4 anos.

Naquele ano, eu havia organizado um workshop de prevenção e combate ao abuso sexual infanti;, como poderia aceitar crianças cantando e dançando aquela música? Acontece que o mundo dá voltas e tive a oportunidade de mudar de ideia.

Em 2018, Sara, sobrinha de uma amiga, estava fazendo tratamento contra leucemia. Sara, uma criança da idade do meu filho, estava carequinha e fez um vídeo no hospital dançando uma música da Anitta; ela era superfã da cantora. Naquela época, tínhamos feito uma campanha linda – #umamedulaparasara – e a medula que ela recebeu da mãe havia pegado. Começou então uma campanha para a Anitta falar com a Sara. A cantora soube da campanha e gravou um vídeo para a Sara. Mas não foi só isso, alguns dias depois ela foi visitar a Sara em casa. Mas ali não era a Anitta personagem, era a Larissa, a pessoa que conseguiu um tempinho na agenda e foi lá, conversou, fez fotos, fez a alegria da menina. E eu fiquei fã daquela pessoa que se esconde atrás da personagem.

Depois disso já cantei "Show das poderosas" no karaokê, já dancei "Envolver" e coloquei "Boys don't cry" numa playlist. Porém, ainda tenho muitas restrições em relação à hipersexualização, que não é criação dela, mas da qual ela usa e abusa para chegar ao topo. Anitta não inventou a hipersexualização, ela surfou nessa onda porque viu que assim ela conseguiria chegar onde queria. Como toda mulher, ela buscou aceitação. Mudou o nome, mudou o nariz, mudou a boca, mudou o cabelo, mudou o corpo para se encaixar em um padrão de beleza que é imposto a todas nós.

Para chegar ao topo ela precisava se encaixar em padrões, e foi isso que ela fez. Encaixou-se num padrão de beleza, num padrão de música, num padrão hipersexualizado e, a cada clipe, ela vai um pouco além. Acontece que existe uma grande diferença entre liberdade sexual e banalização do sexo. Existe uma diferença entre ser uma mulher livre empoderada e ser escrava de uma imagem. Essa linha é tênue.

Em 2023, Anitta foi indicada ao Grammy, depois de 50 anos sem nenhum representante brasileiro na premiação – o Brasil levou o prêmio de melhor álbum de pop latino do Grupo Boca Livre. Anitta estava linda naquele vestido preto, mas não levou o prêmio de artista revelação. A ganhadora foi a maravilhosa e impecável Samara Joy, com sua voz perfeita, sua pele negra, sua beleza natural.

ROBYN BECK / AFP

> "Em 2023, Anitta foi indicada ao Grammy, depois de 50 anos sem nenhum representante brasileiro na premiação"

Com ou sem esse prêmio, a verdade é que Anitta chegou ao topo e, para tal, ela se encaixou em padrões.

Os exemplos não chegam só de fora, não vêm apenas das divas pop. Todas nós somos reféns de padrões. As divas pop são instrumentos de uma indústria muito poderosa, indústria dominada por homens. Se o corpo é meu, as regras ainda são deles. Mas os homens que consomem mulheres como se fossem objetos não incomodam. Quem incomoda é Anitta, que também foi uma menina que queria se encaixar em um padrão, que queria ser aceita. Uma menina da periferia, do funk, que, para conseguir o sucesso que almejava, deixou suas origens e se transformou no que o mundo queria ver.

Parece que a maioria das mulheres precisam trilhar o caminho da hipersexualização para ter reconhecimento. Não me agrada esse caminho, especialmente quando a pessoa é uma referência para crianças e adolescentes num país já conhecido pelo turismo sexual, pela exploração dos corpos femininos. Um país onde crianças são estupradas todos os dias e mulheres são objetificadas o tempo todo. Espero que Anitta perceba, mais cedo ou mais tarde, que ela pode fazer diferente e que, fazendo diferente, pode ficar ainda maior.

CRIOPRESERVAÇÃO

A hematologista e hemoterapeuta Patrícia Fisher esclarece dúvidas sobre o tema. No Brasil, uma rede de bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário recebe doações voluntárias

Células-tronco: mitos e verdades

LILIAN MONTEIRO

1 – As células-tronco do sangue do cordão umbilical e placentário são utilizadas comprovadamente para o tratamento de doenças.

VERDADE: Atualmente, as células-tronco hematopoéticas são utilizadas em transplante de medula óssea.

2 - Qualquer pessoa pode congelar as células-tronco do cordão umbilical do bebê.

VERDADE: É possível fazer a criopreservação das células do sangue do cordão umbilical e placentário do bebê logo após o seu nascimento, se dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma técnica.

3 - Existe risco para o bebê na coleta das células-tronco do cordão umbilical e placentário.

MITO: Depois do nascimento do bebê, após autorização do obstetra e do pediatra, coleta-se todo o sangue do cordão e da placenta. Não existe risco algum para a mãe ou para a criança durante o processo de coleta.

4 - "O armazenamento de células-tronco em bancos públicos e privados é a mesma coisa."

MITO: As doações de células-tronco hematopoiéticas para bancos públicos são voluntárias e feitas em maternidades credenciadas à BrasilCord, rede de bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário. Todo o material da coleta pertence à rede pública. Não há garantia de que, se a família precisar das células-tronco futuramente, elas estarão disponíveis. Já nos bancos de sangue de cordão umbilical e placentário privados, o uso poderá ser feito pelo doador ou por parentes, se for compatível.

5 - Apenas a própria pessoa pode fazer uso das células-tronco.

MITO: O uso das células-tronco pode ser feito tanto pelo doador quanto por um membro familiar que seja compatível. O uso pela família amplia as chances de as células armazenadas serem usadas no futuro.

6 - Todas as células-tronco são iguais.

MITO: Existem muitos tipos de células-tronco.

7 - O sangue e o tecido do cordão umbilical não são a mesma coisa.

VERDADE: No sangue do cordão umbilical e placentário são encontradas as células-tronco do tipo hematopoéticas, e no tecido, as células-tronco do tipo mesenquimais. As células-tronco hematopoéticas e mesenquimais têm características, propriedades e aplicações distintas.

8 - Existe um prazo máximo para que o cordão possa ficar congelado.

MITO: Não há tempo máximo definido pela literatura. Há relatos que indicam unidades congeladas há aproximadamente 25 anos, que ainda demonstram viabilidade celular adequada.

9 - Armazenar as células-tronco é uma forma de pensar no futuro dos filhos.

VERDADE: É importante ressaltar que as células-tronco hematopoiéticas, além de compatíveis com o próprio bebê, apresentam uma chance aumentada de compatibilidade entre irmãos. Com as células criopreservadas, existe maior rapidez no tratamento e na diminuição dos riscos de rejeição. É importante alertar que, em casos de doenças congênitas, essas células não podem ser utilizadas, já que apresentam a mesma alteração.

JONATHAN BORBA/UNSPLASH

> "O uso das células-tronco pode ser feito tanto pelo doador quanto por um membro familiar que seja compatível"
>
> **Patrícia Fisher**, hematologista e hemoterapeuta

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

SAIBA MAIS

Debates éticos sobre as pesquisas

"As pesquisas com células-tronco estão na mídia leiga há alguns anos por conta de vários experimentos com animais. Mas as pesquisas com células-tronco embrionárias tornaram-se uma das maiores controvérsias morais e políticas da atualidade. No Brasil, a Lei Federal 11.105, de 24 de março de 2005, regulamentou as pesquisas nessa área e permite o uso de células-tronco embrionárias para pesquisa e terapia. Essas células devem ser obtidas de embriões humanos produzidos por fertilização in vitro, não utilizados no procedimento, devem ser embriões inviáveis e que tenham sido mantidos congelados por mais de três anos. É obrigatória a obediência às seguintes condições: haver consentimento dos genitores, bem como a submissão prévia dos projetos à apreciação e aprovação dos respectivos comitês de ética em pesquisa. A lei veta a comercialização de material biológico para esse uso. Vale ressaltar que a clonagem humana foi proibida pela mesma lei. Essas pesquisas poderão propor novas opções terapêuticas para várias doenças. Mas deve-se saber que ocorrerão debates éticos."

*** Fonte: Revista da Associação Médica**